

Ferramentas para Microscopia Digitalizada *Online*



Índice

Introdução	4
<u>Clínico</u>	
Bacterioscopia BAAR	7
Citologia Ginecológica	9
Método Convencional	9
Método Liquiprep	13
Método Sureprep	17
Método Thinprep	21
Esperma Morfologia	25
Esperma Peroxidase	28
Esperma Vitalidade	30
Hanseníase	33
Cotovelo direito	33
Cotovelo esquerdo	37
Lóbulo direito	41
Lóbulo esquerdo	45
Hematoscopia	49
Borda direita: Negativa	49
Borda esquerda: Anemia Linfóide	51
Centro: Anemia Falciforme	53
Hemoparasitologia	57
Filária	57
<i>Leishmania</i> sp.	58
<i>Plasmodium falciparum</i>	60
<i>Plasmodium malarie</i>	62
<i>Plasmodium ovale</i>	64
<i>Plasmodium vivax</i>	66
<i>Trypanossoma brucei</i>	68
<i>Trypanosoma cruzi</i>	70

Líquidos Cavitários Contagem Celular	72
Líquor Citologia	80
Micologia	82
<i>Alternaria</i> sp.	82
<i>Bipolaris</i> sp.	84
<i>Cladophialophora (Clasdoporium) carrionii</i>	86
<i>Conidiobolus</i> sp.	88
<i>Histoplasma capsulatum</i>	90
<i>Penicilium</i> sp.	92
<i>Scedosporium apiospermum</i>	94
Parasitologia	96
<i>Hymenolepis nana</i>	96
<i>Schistosoma mansoni</i>	98
<i>Taenia</i> sp.	100
<i>Trichuris trichiura</i>	102
Reticulócitos	104
Sedimento Urinário	113
Urina à fresco	113
Urina corada com Azul de O-Toluidina	117
Urina corada pelo Sternheimer-malbin	121
Veterinária	
Hematoscopia Canino	127
Hematoscopia Equino	129
Hematoscopia Felino	131
Hemoparasitologia Canino	133
<i>Babesia</i> sp.	133
<i>Ehrlichia</i> sp.	135
<i>Leishmania</i> sp.	137
Parasitologia Canino	139
Ancylostomídeo	139

<i>Cystoisospora</i> spp.	141
<i>Toxocara</i> sp.	143
<i>Trichuris</i> spp.	145
Parasitologia Felino	147
Ancylostomídeo	147
<i>Dipylidium caninum</i>	149
<i>Platynosomum fastosum</i>	150
<i>Strongylus</i> sp.	152

A ControlLab vem investido cada vez mais, em tecnologia para inovar e disponibilizar para os usuários ensaios de proficiência por microscopia digitalizada. Esta tecnologia é um bom aliado e viabiliza programas em áreas onde há escassez de matéria prima. Possibilita ampliar a variabilidade de casos.

Por estes benefícios a ControlLab adquiriu, implementou e operacionalizou esta tecnologia de ponta para a digitalização de materiais em múltiplas áreas que fazem uso da microscopia ótica. Trata-se de uma iniciativa que poucos provedores no mundo possuem por seu elevado custo, embora já esteja cada vez mais sendo utilizada para viabilizar ensaios de proficiência mais ricos (ampliar os casos disponibilizados e as áreas atendidas).

Em dezembro/2011, os primeiros casos em diferentes áreas foram disponibilizados para teste e validação dos participantes. O resultado foi excelente em praticamente todas as áreas que se emprega o microscópio ótico.

A ferramenta é simples, mas é imprescindível ler este documento para facilitar sua adaptação. Leia as instruções a seguir, utilize a ferramenta e tire suas dúvidas com a equipe ControlLab.

INSTRUÇÕES GERAIS

- O profissional que realiza a análise deve ser cadastrado no sistema online. Para isto, basta o Administrador do programa entrar no Sistema Online, em Administração/Cadastro do Usuário e incluir os usuários que forem necessários. A quantidade de usuários é ilimitada.
- O profissional deve utilizar um computador com acesso à internet. O acesso pode ocorrer a qualquer hora e de qualquer computador. O caso estará disponível desde a liberação da rodada, assim não é mais necessário aguardar a entrega de material pela transportadora, o que amplia o período para análise do material.
- Um computador padrão com um link de acesso à internet de 128kbps é suficiente para as análises. A região da lâmina disponibilizada é produzida com tamanho padronizado por material, para garantir autonomia de leitura (área de leitura superior a comumente analisada), sem exigir recursos de informática especiais.
É recomendado um link de 512 kbps para uma navegação mais rápida.
- Deve-se ter atenção para a configuração e ajustes do monitor. As configurações usuais de vídeo são resolução, brilho, contraste, calibração da cor e formato (p. ex. widescreen). Todos podem ser ajustados (atalhos no teclado ou via painel de controle) de forma a reproduzir fielmente a imagem.
- A análise é similar a do microscópio possibilitando correr a lâmina, ampliar e reduzir a imagem, escala para medição e grade para facilitar a contagem. Não é possível apenas manipular o foco (profundidade). Este já é ajustado na preparação da imagem, conforme o caso retratado.
- A análise deve demandar o mesmo tempo da realizada na rotina. Com o link de acesso à internet adequado e prática de uso da ferramenta o tempo dedicado a análise deve ser similar ao rotineiro. Contudo, na primeira rodada há a necessidade de verificar se o acesso à internet é bom e se familiarizar com a ferramenta. Por isso, é importante ler as instruções e contatar a ControlLab em caso de dúvidas.
- Ao realizar a análise é possível reportar o resultado simultaneamente, pois o caso é disponibilizado no próprio formulário de resposta.
- Usuários offline devem acessar o caso no site, na área de “Clientes Offline” e reportar os resultados no formulário impresso. Não é possível disponibilizar os casos em meio físico ou exportá-los para download ou em mídia móvel (PenDrive, DVD ou CD).
- Os exemplos a seguir têm por objetivo mostrar a importância do uso das ferramentas disponíveis nas imagens para uma melhor análise. As imagens disponibilizadas no programa são digitalizadas sob determinadas condições (foco, brilho e demais parâmetros), permitindo ao laboratório ajustar a que melhor lhe convém com o uso das ferramentas (zoom, brilho, contraste), similarmente como é feito na rotina ao se utilizar o microscópio ajustando o diafragma, condensador e iluminação.

Nota: O monitor do computador utilizado para análise deve ter uma boa resolução.

Imagens disponíveis: Quando um caso tem mais de uma área da lâmina digitalizada, estas são enumeradas e disponibilizadas para visualização. As imagens disponibilizadas são descritas junto do caso clínico, quando aplicável.

Barra de zoom: Ferramenta que possibilita ampliar (+) e reduzir (-) a imagem. O aumento pode variar de 16x a 2000x, de acordo com o material a ser analisado.

Barra de ferramentas: para ativar a exibição de (1) miniatura da imagem, (2) escala para medição, (3) grade para contagem. Existem duas opções de grades para facilitar a contagem na imagem maior: 3x3 (9 quadrantes) ou 5x5 (25 quadrantes) e (4) brilho/contraste.

Ícone para exibir/ocultar as barras de zoom e ferramentas: Ao desativá-lo, a régua e miniatura permanecem disponíveis. Para ocultá-las, basta desabilitá-las antes de ocultar as ferramentas.

Apresenta o **aumento** da imagem aplicado pelo usuário.



Retorno ao sistema online. Ao clicar fecha o formulário e volta para a área de "Entrada de Resultados".

Seta para expansão da imagem para toda a tela do computador (oculta o formulário online) e redução (reexibição do formulário). Não aplicável para cliente offline e para ensaios com contagem por campo.

Miniatura da imagem a ser analisada. Quando a imagem maior é ampliada, a região que está sendo exibida é demarcada para simples orientação. A exibição desta miniatura pode ser ativada na barra de ferramentas

Imagem a ser analisada, correspondente a um campo do microscópio. A navegação deve ser ativada por um clique sobre a imagem.

Pode-se ampliar a imagem com duplo clique sobre a área que deseja analisar, ampliar e reduzir através da barra de zoom ou botão de rolagem do mouse, arrastar a imagem para andar para os lados ou usar as setas do teclado para esta movimentação.

Escala para medição.

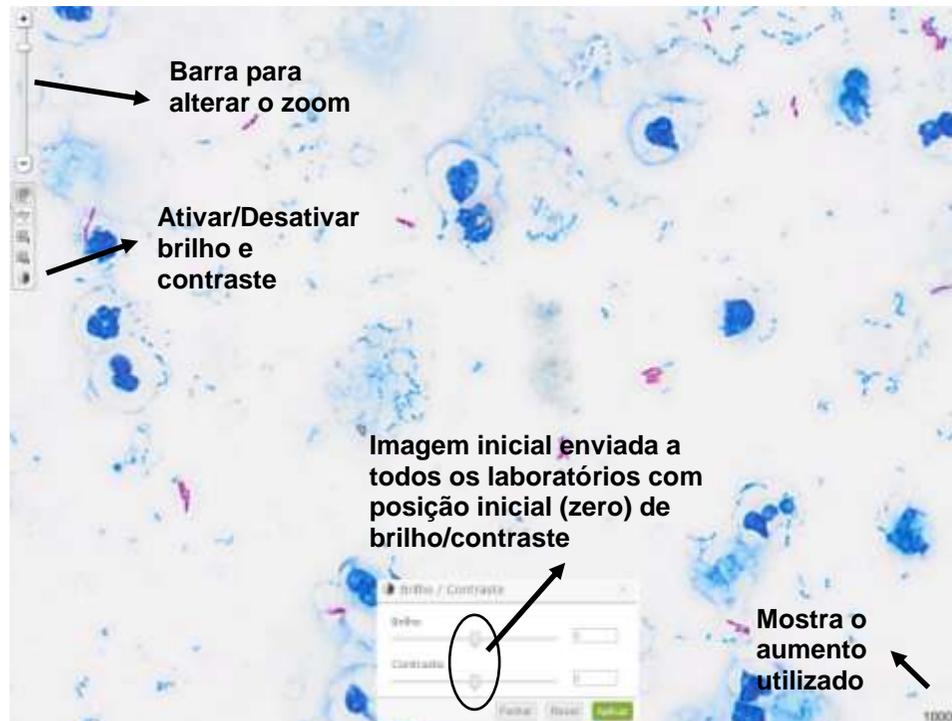
Régua para medição de achados. Ela está disponível para medição horizontal e pode ser arrastada para próximo do achado. A régua deve ser ativada na barra de ferramentas.

Novo! Brilho/ contraste. Ferramenta para ajustes de brilho e contraste da imagem. Essa ferramenta permite que sejam feitos ajustes similares aos realizados no diafragma e no condensador de um microscópio ótico padrão. Este recurso deve ser ativado na barra de ferramentas, clicar em "aplicar" para adequar às definições ajustadas e "reset" para voltar à definição original. Recomendado para os navegadores Firefox e Chrome.

Clínico

Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem Bacterioscopia BAAR

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Bacterioscopia BAAR

(3) Imagem 1, ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

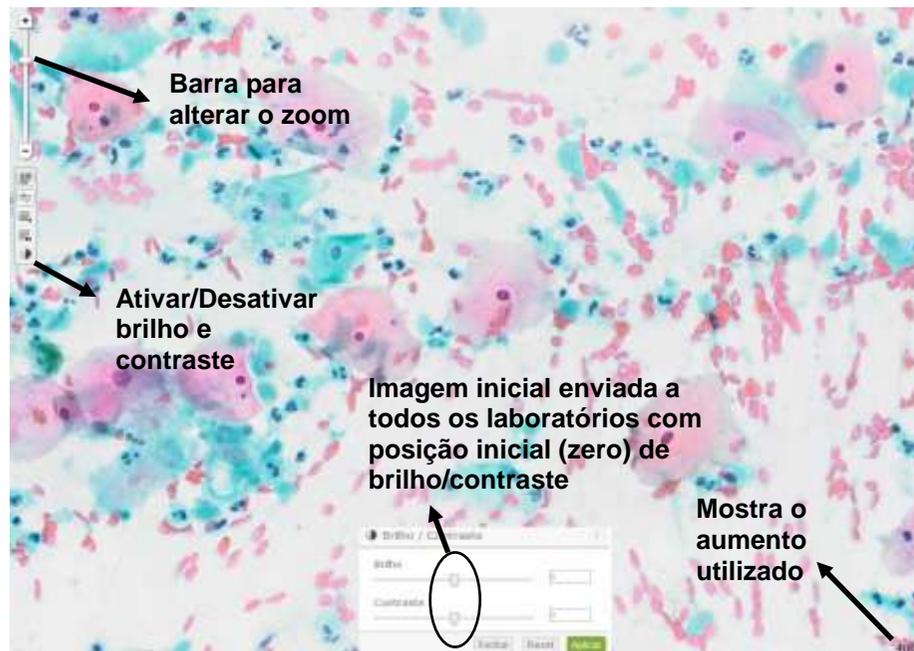


(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

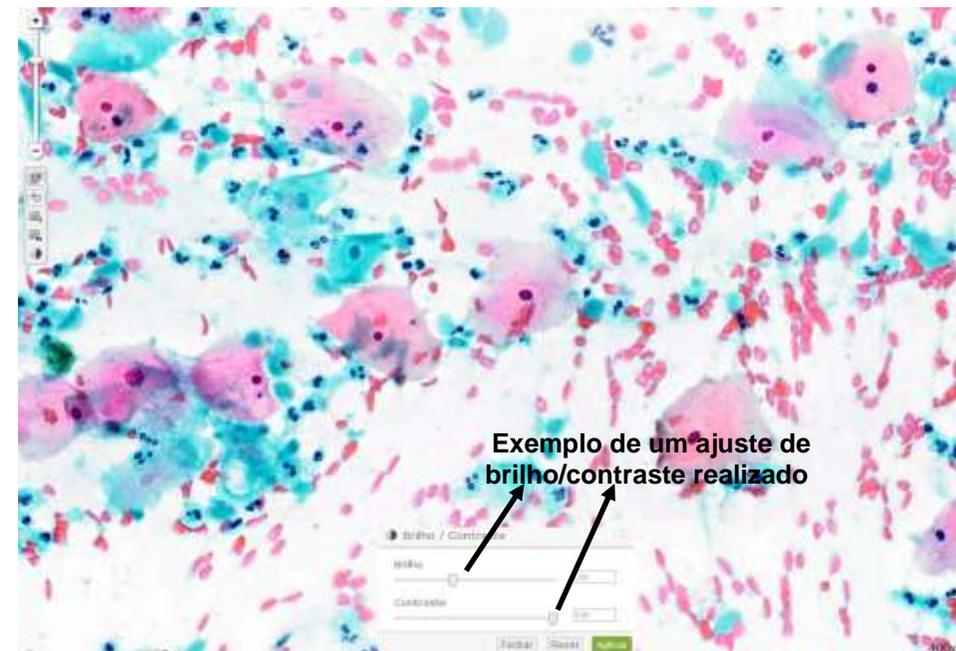


Método Convencional

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

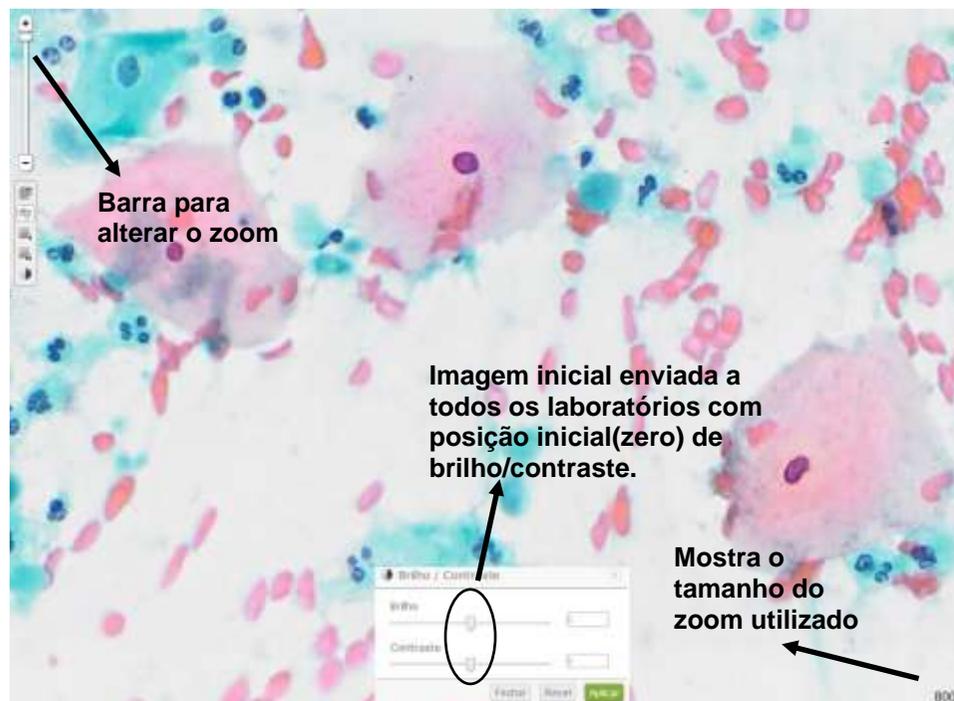


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

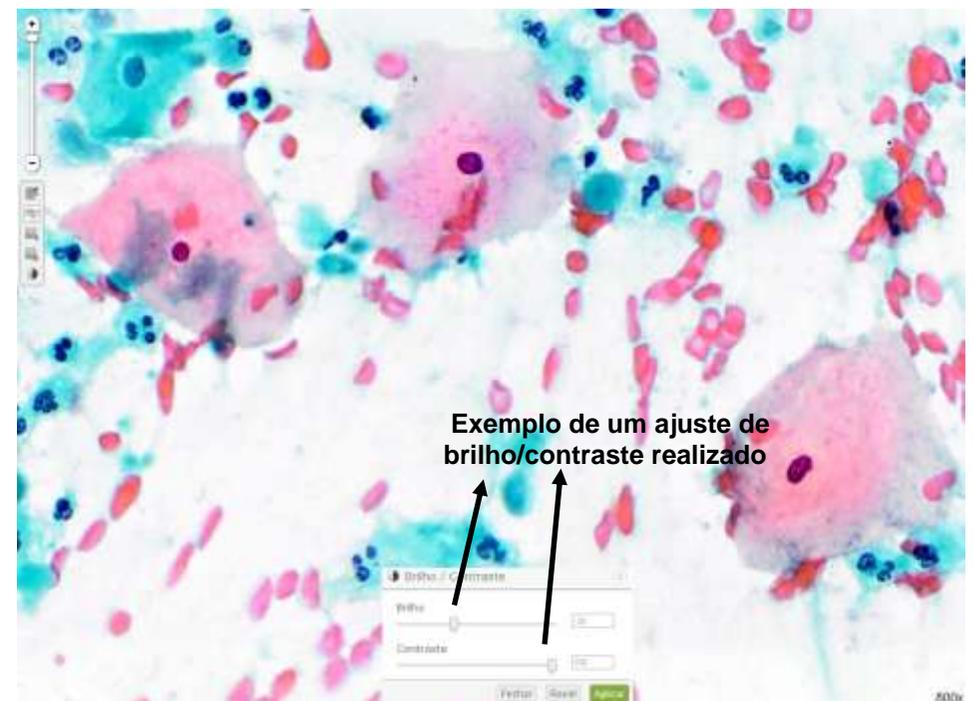


Método Convencional

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

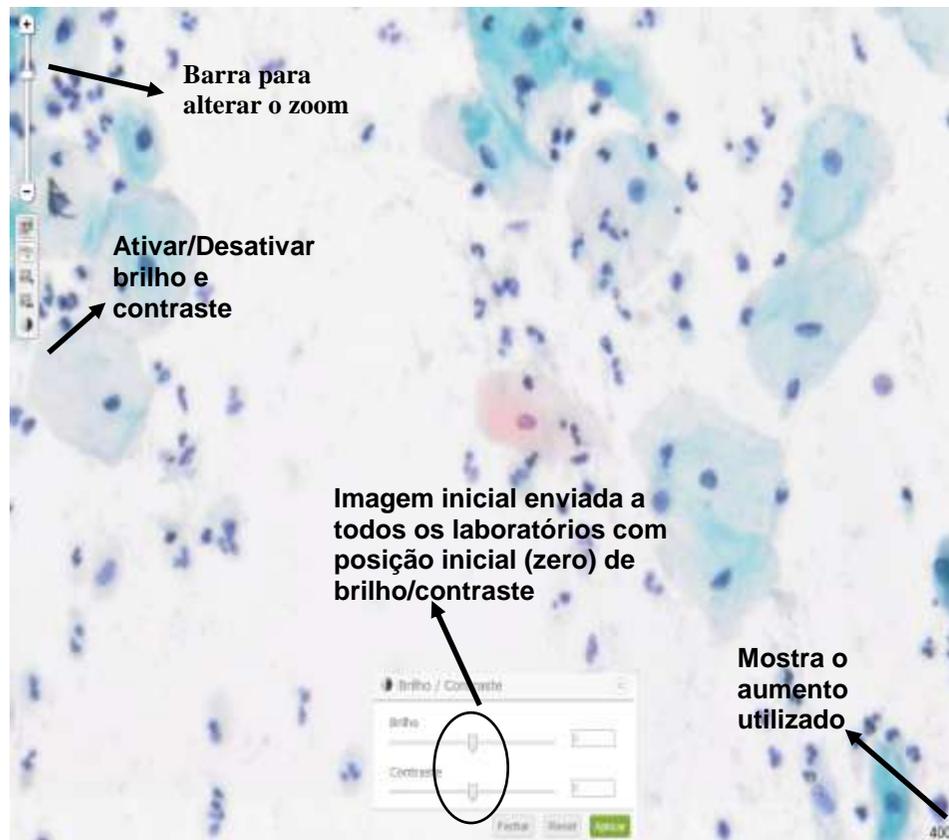


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

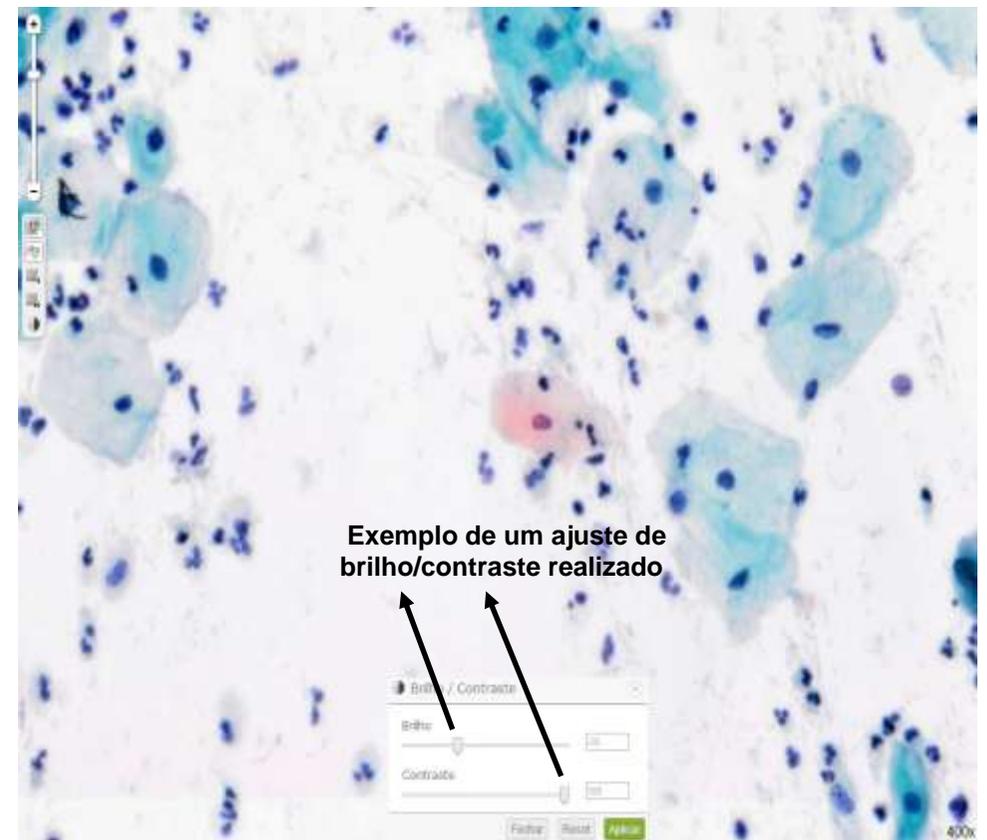


Método Convencional

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

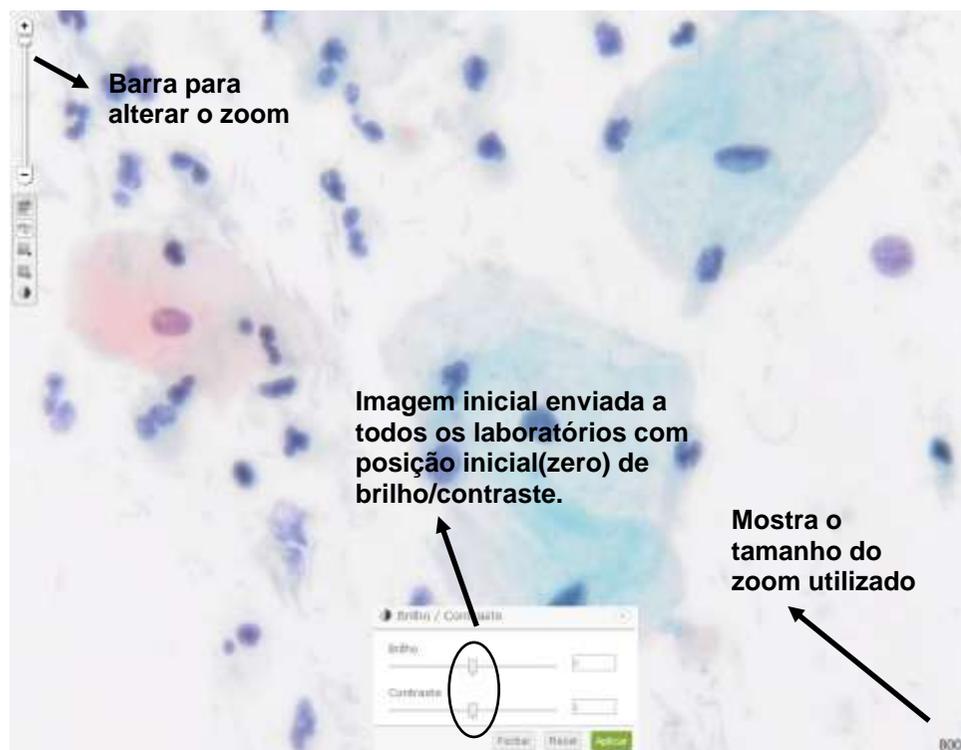


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

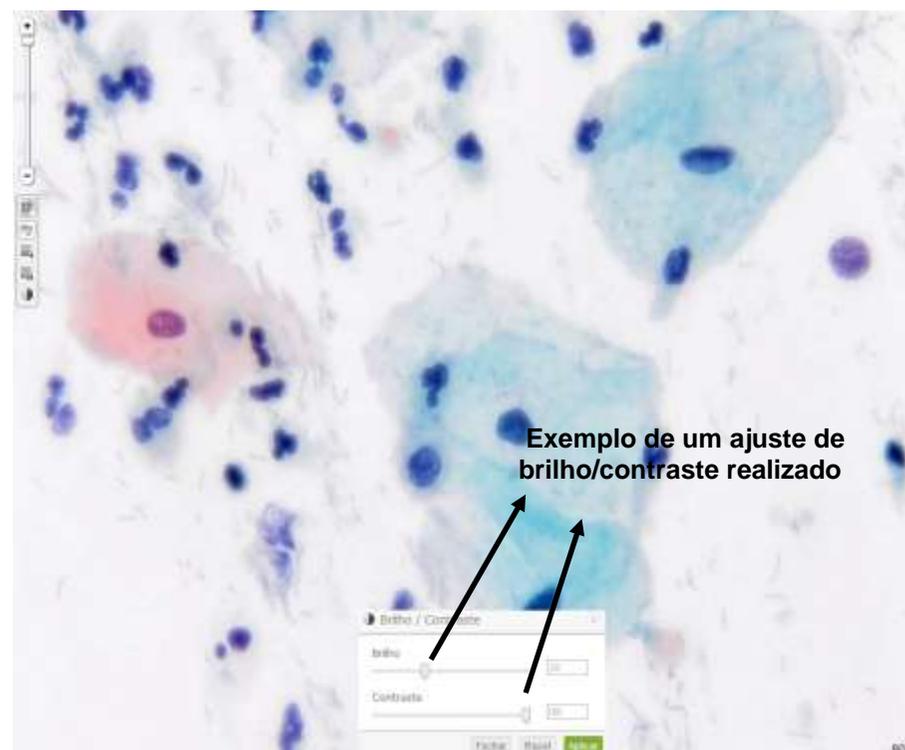


Método Convencional

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

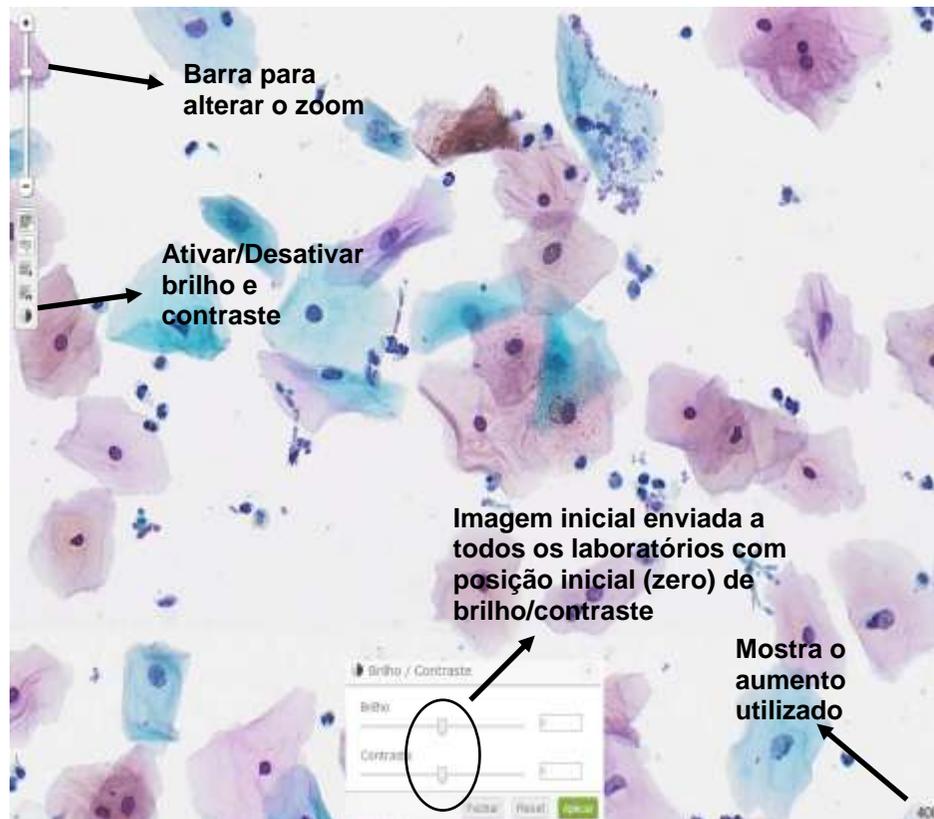


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

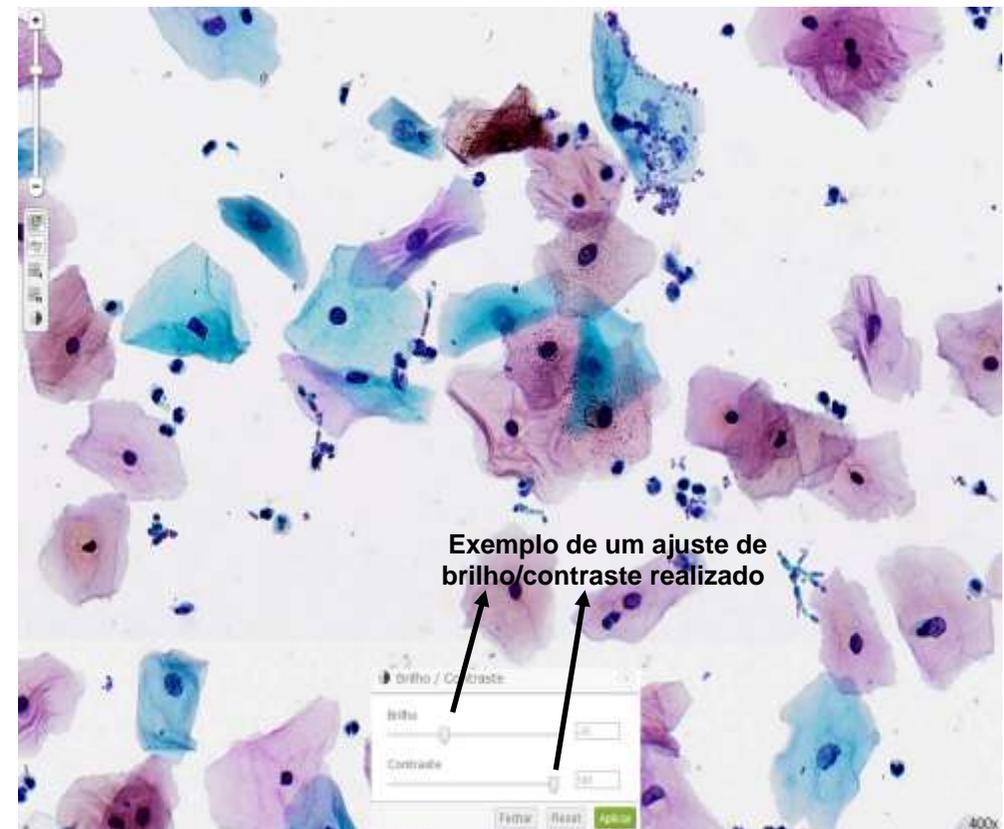


Método Lquiprep

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

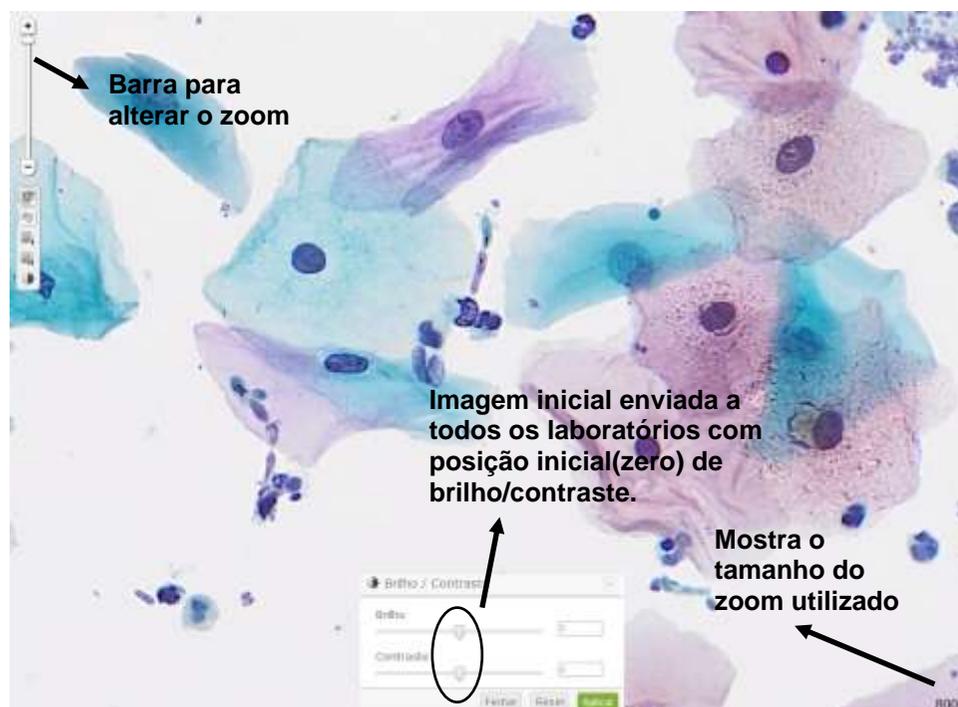


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

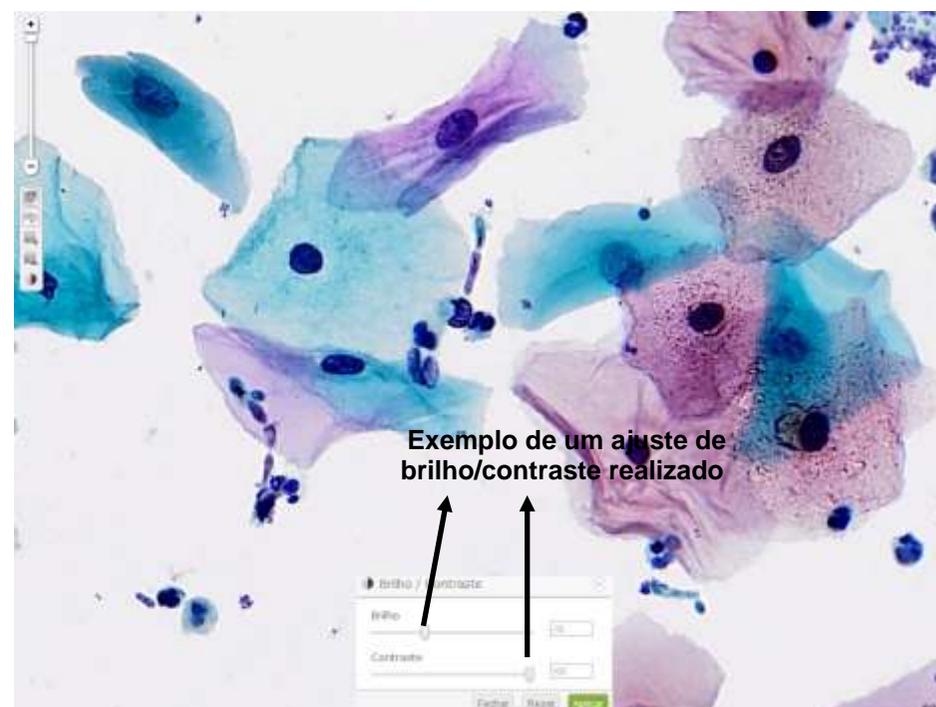


Método Lquiprep

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

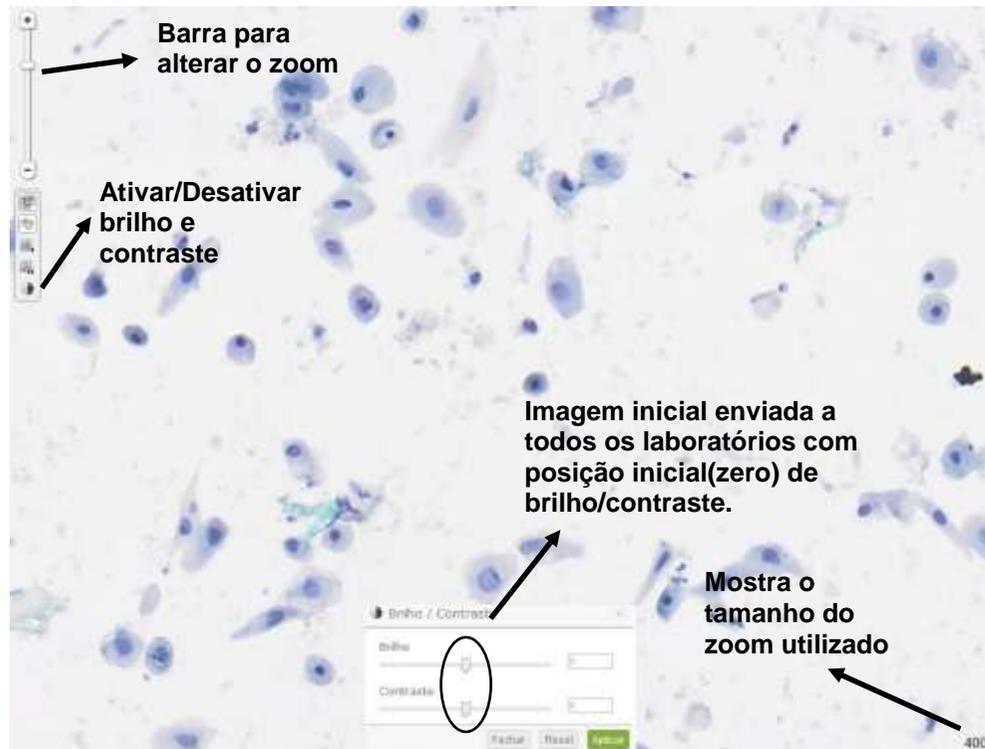


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

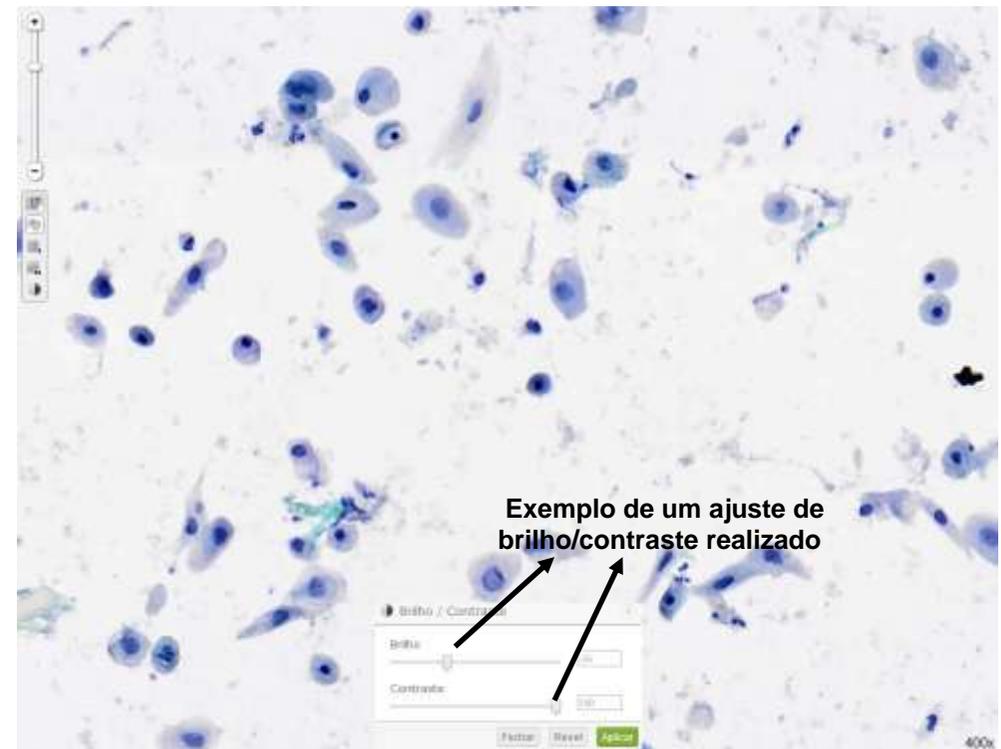


Método Liquiprep

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

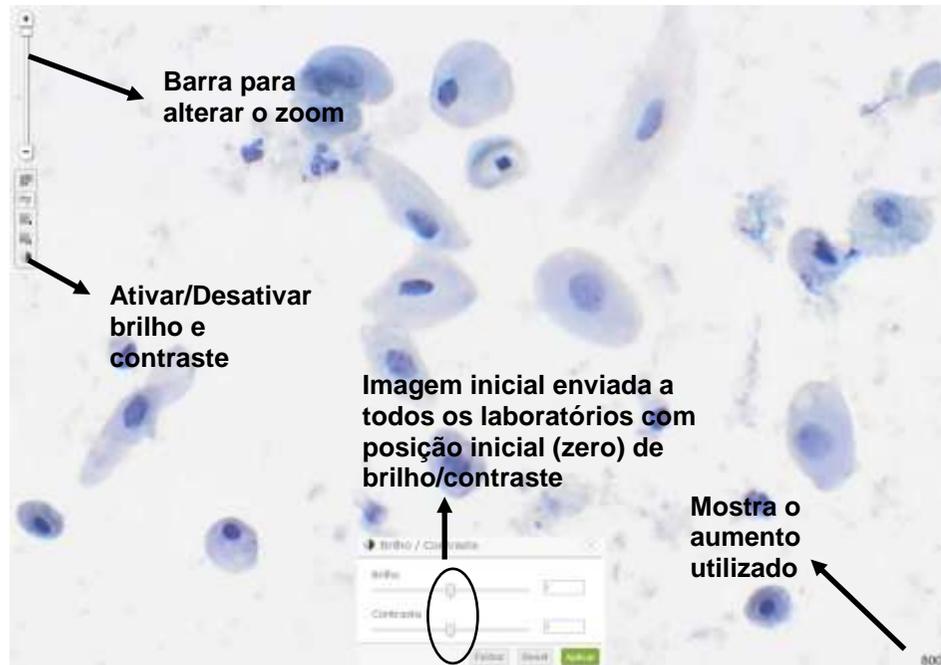


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Liquiprep

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

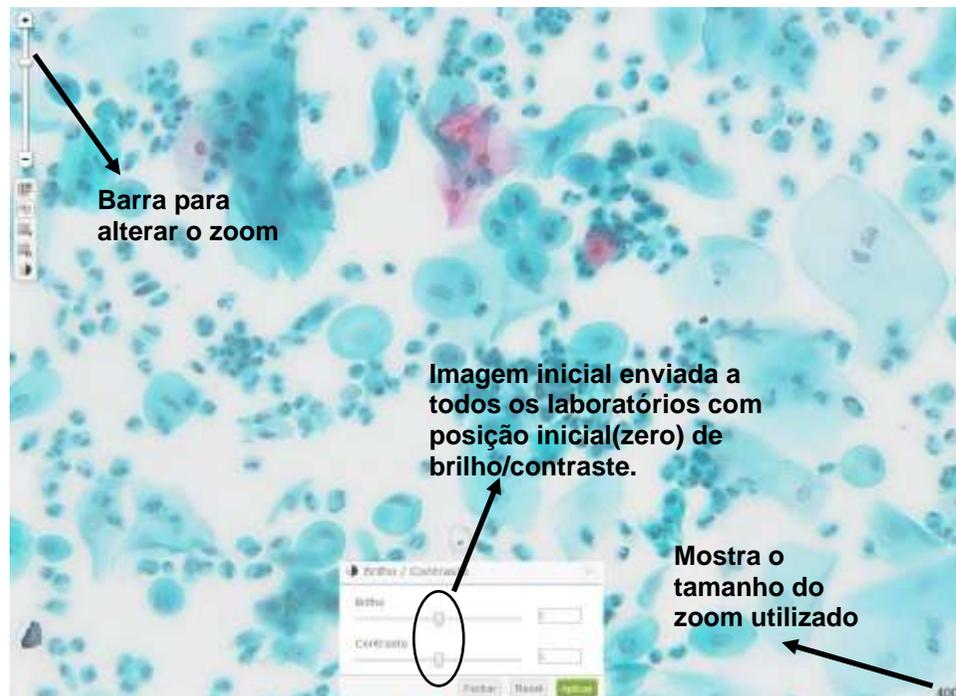


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Surepath

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Surepath

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Surepath

(1) Imagem digitalizada com aumento em 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Citologia Ginecológica

Método Surepath

(3) Imagem 1 ampliada com aumento de 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



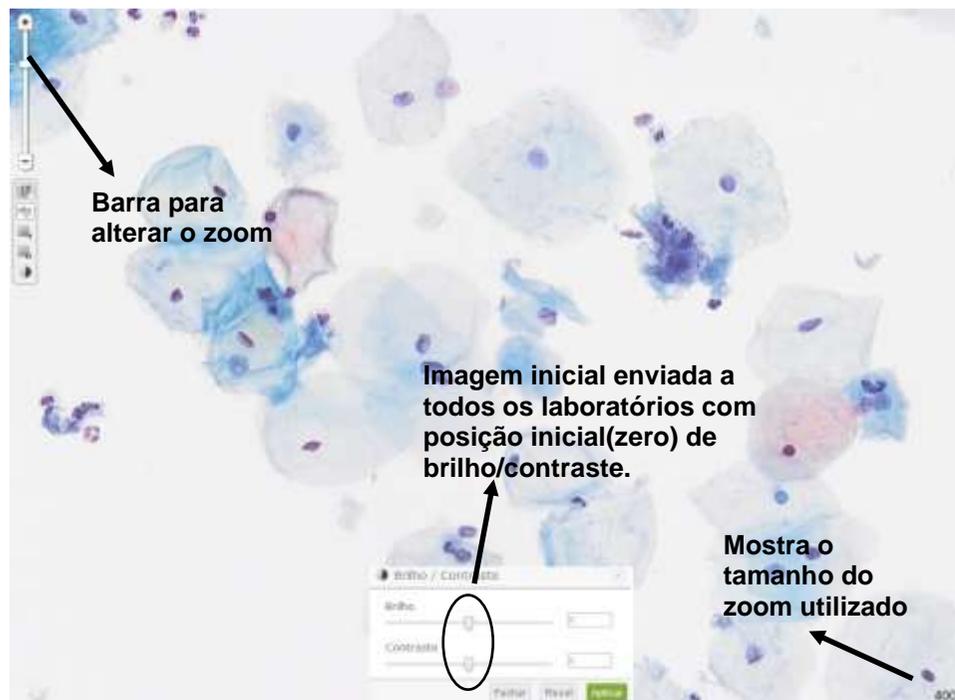
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Thinprep

(1) Imagem 1 digitalizada em aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Thinprep

(3) Imagem 1 ampliada com aumento de 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

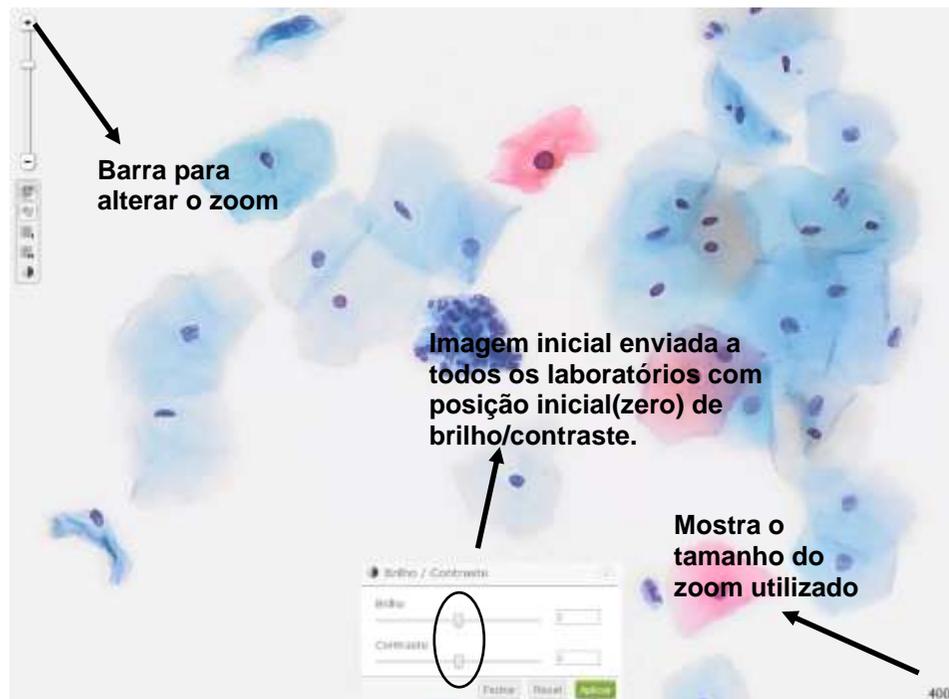


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Método Thinprep

(1) Imagem digitalizada em aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

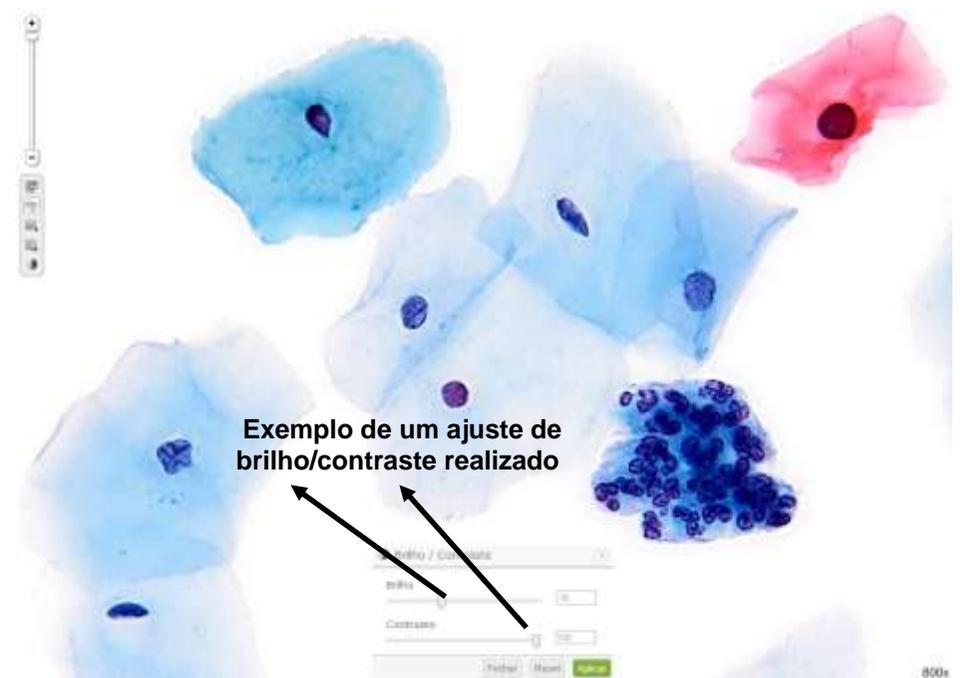


Método Thinprep

(3) Imagem 1 ampliada com aumento de 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

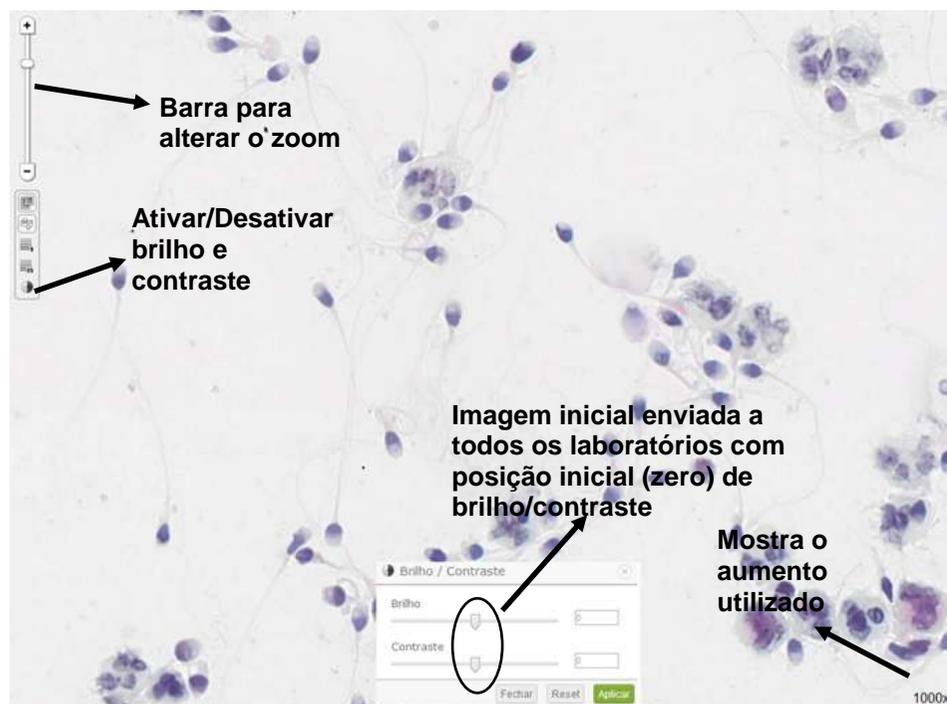


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Morfologia

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

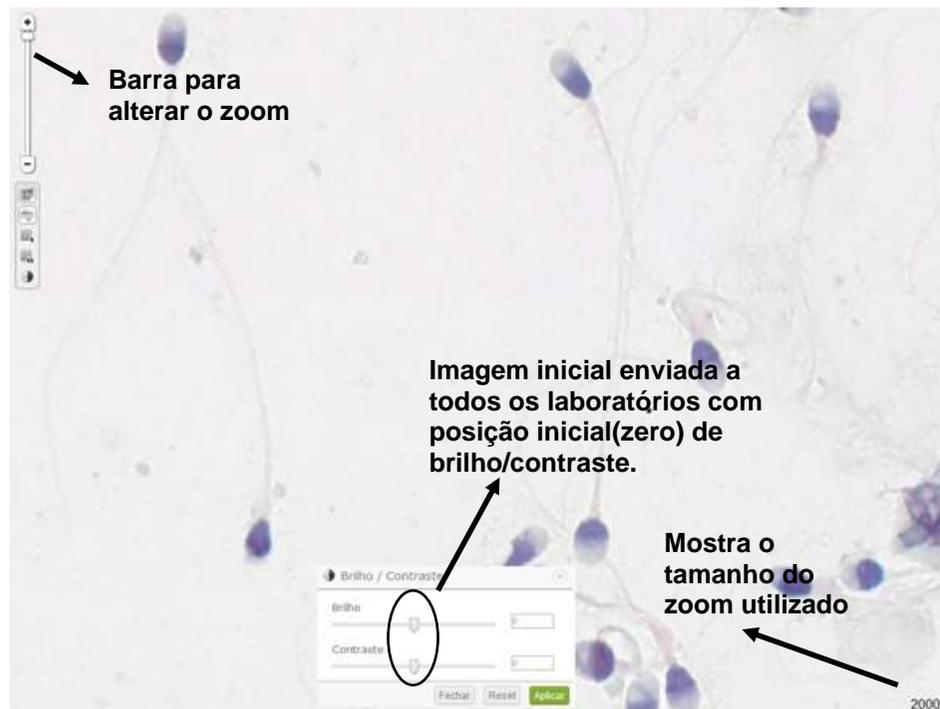


(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

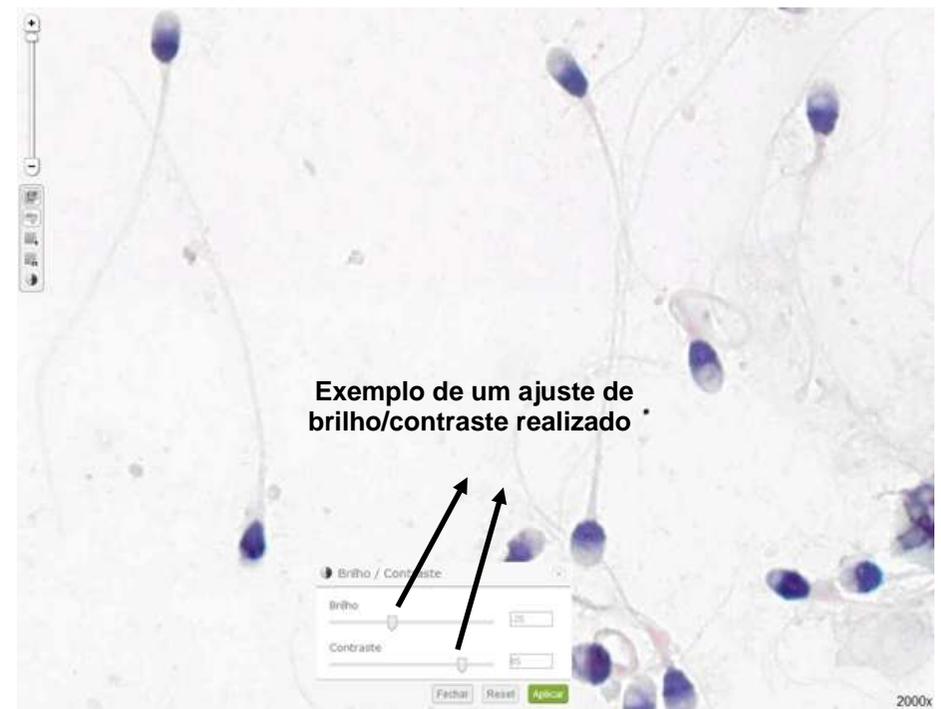


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Morfologia

(3) Imagem 1, ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

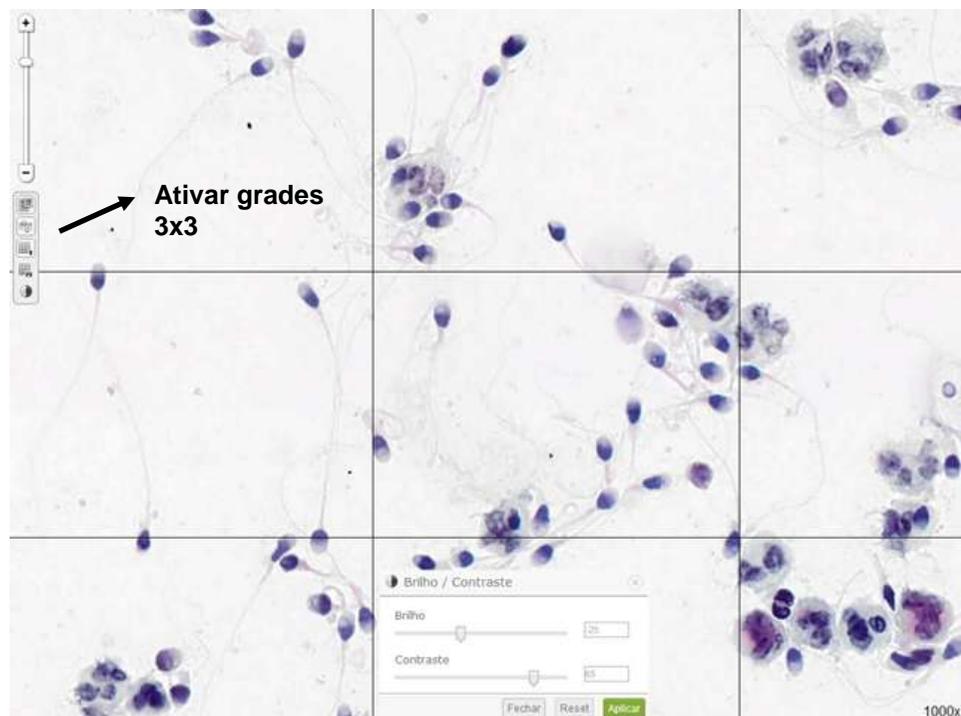


(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

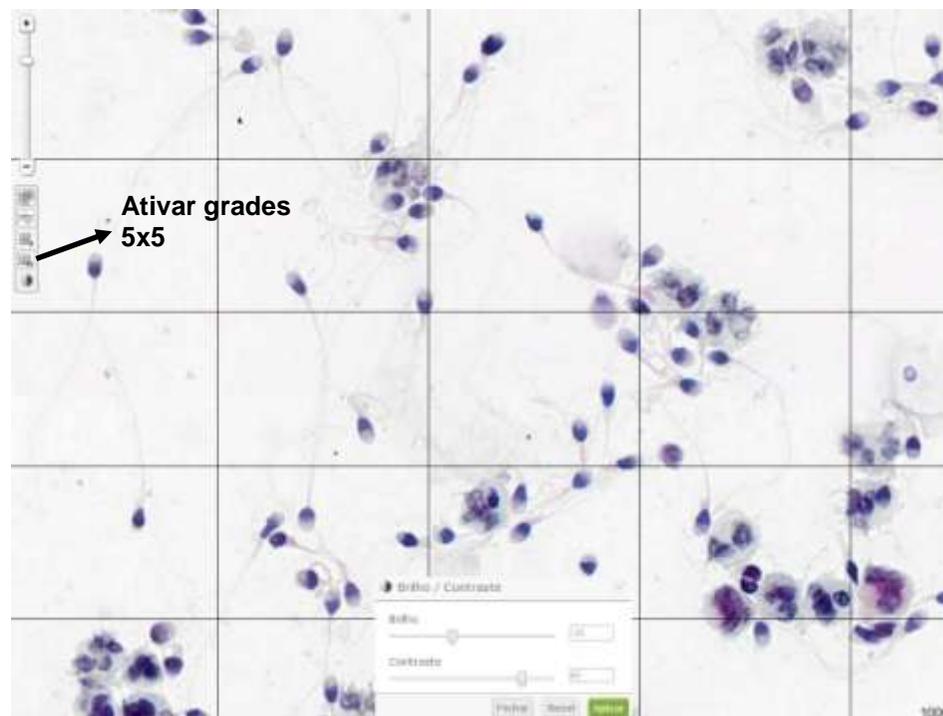


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Morfologia

(1) Imagem 1 com alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 3x3).



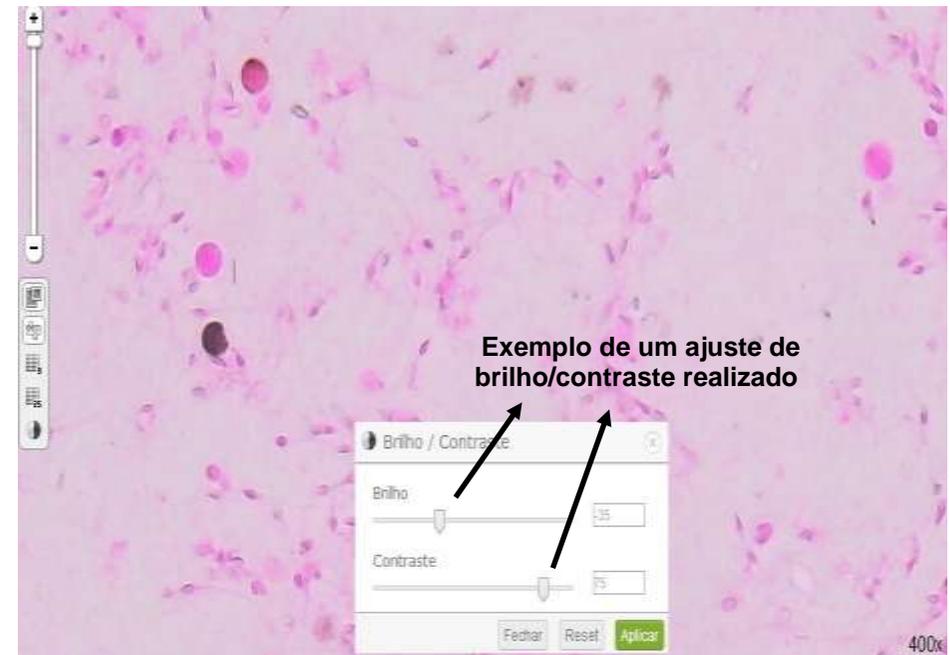
(2) Imagem 1, com alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 5x5).



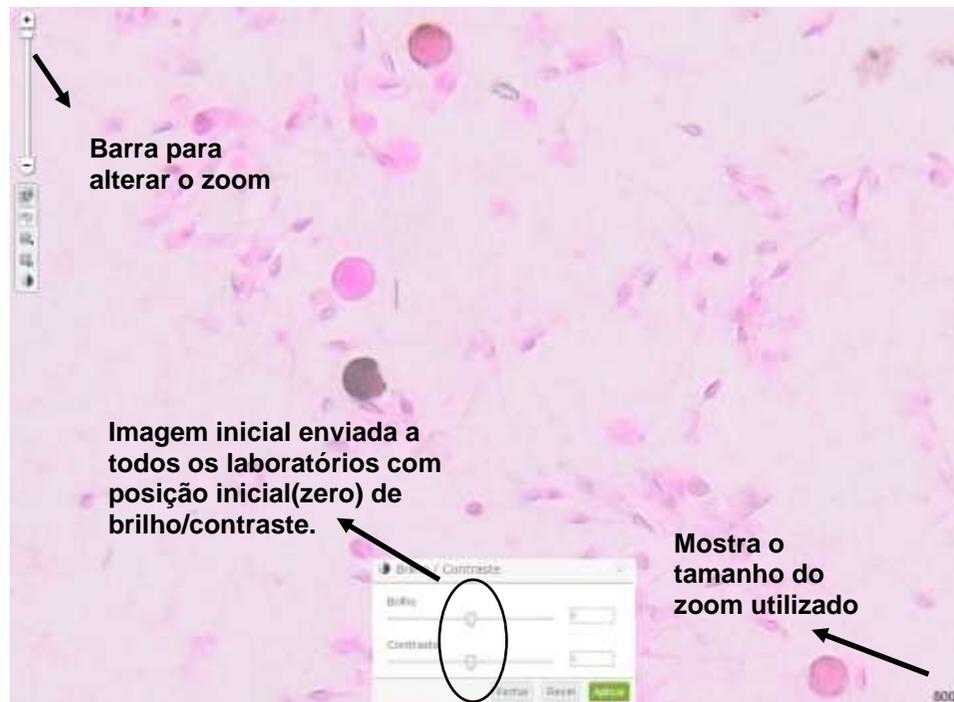
Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Peroxidase

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



(3) Imagem 1, ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Vitalidade

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Esperma Vitalidade

(3) Imagem 1, ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



(5) Imagem 2, com alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 3x3).



(6) Imagem 2, com alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 5x5).



Cotovelo direito

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo direito

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

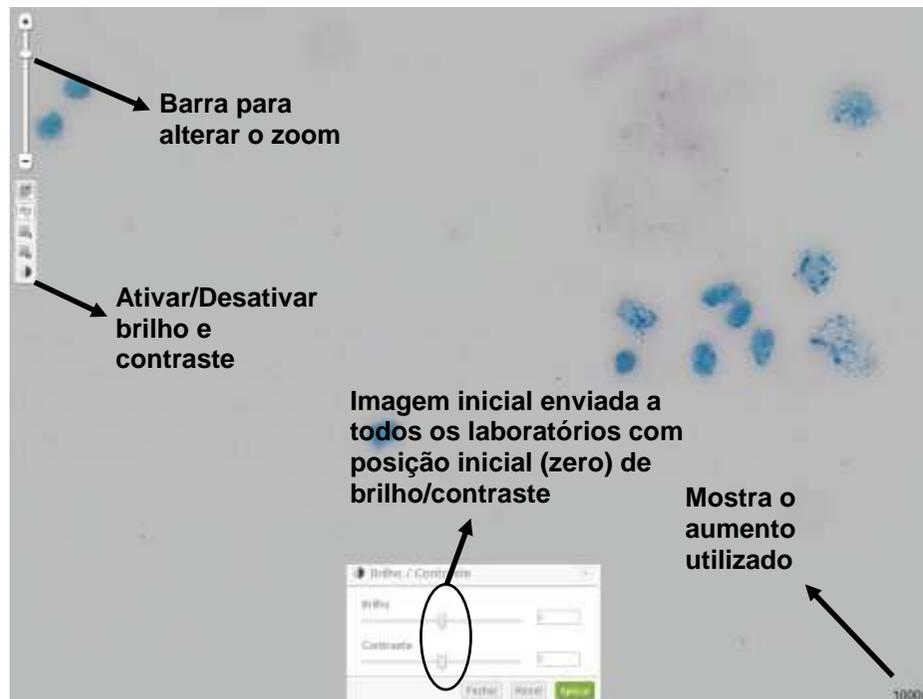


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo direito

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo direito

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

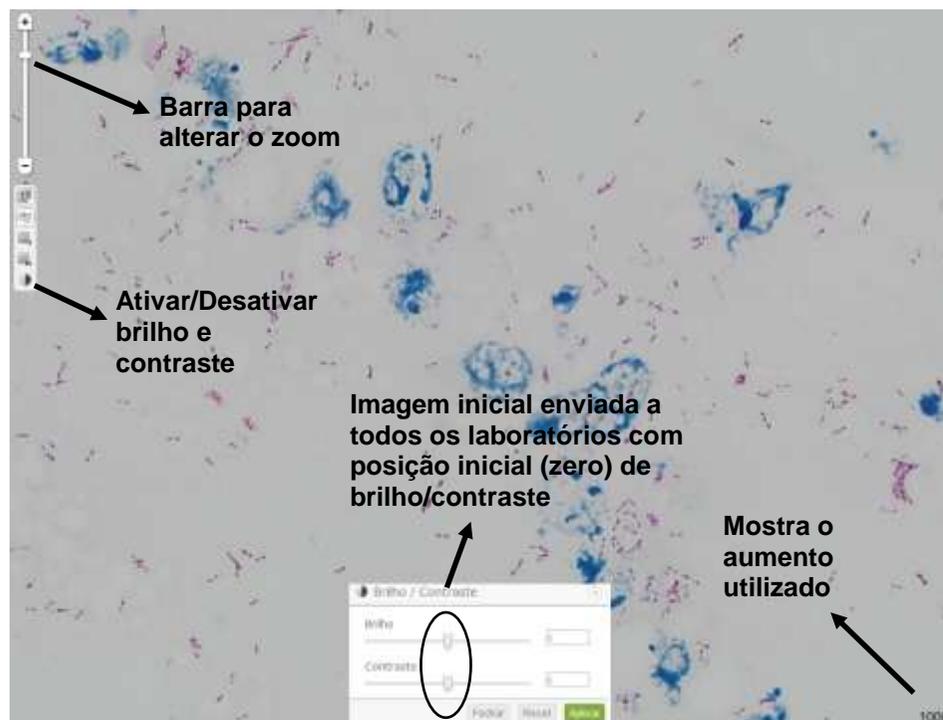


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo esquerdo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

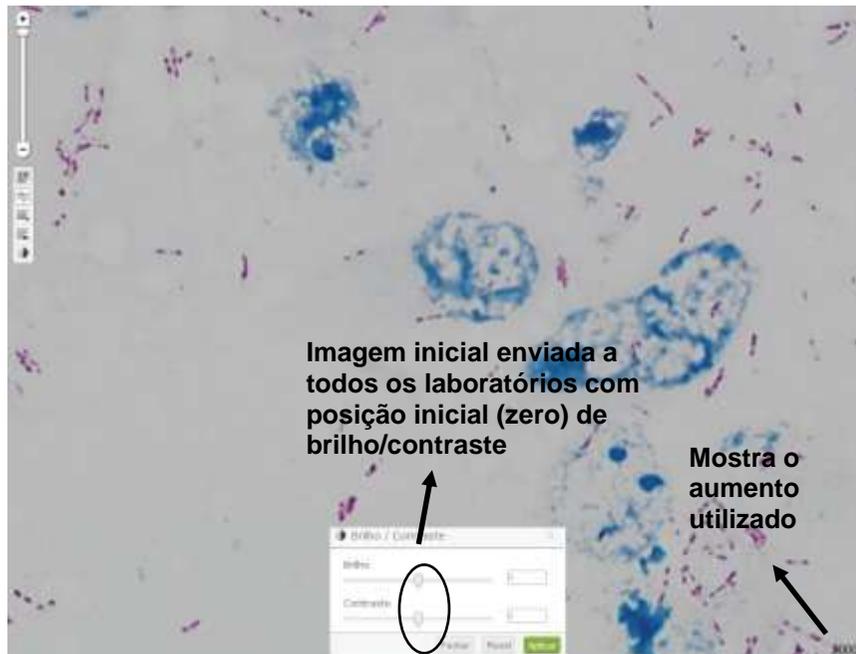


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

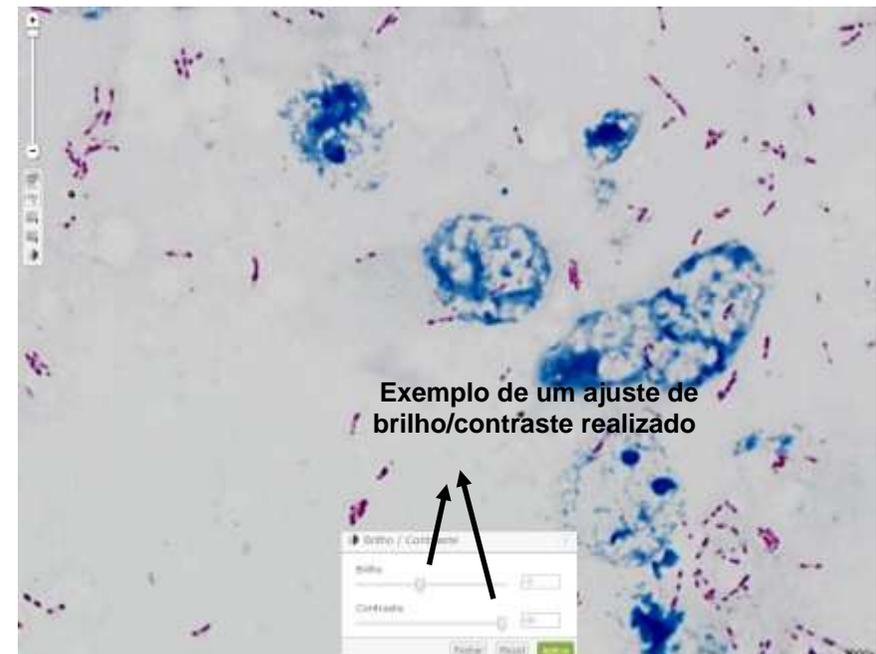


Cotovelo esquerdo

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

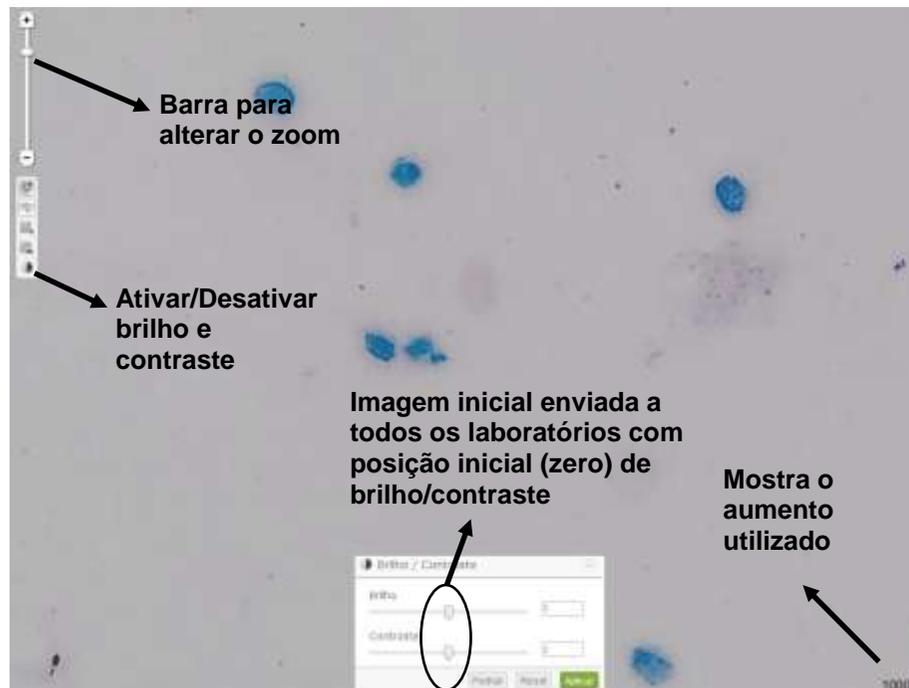


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo esquerdo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

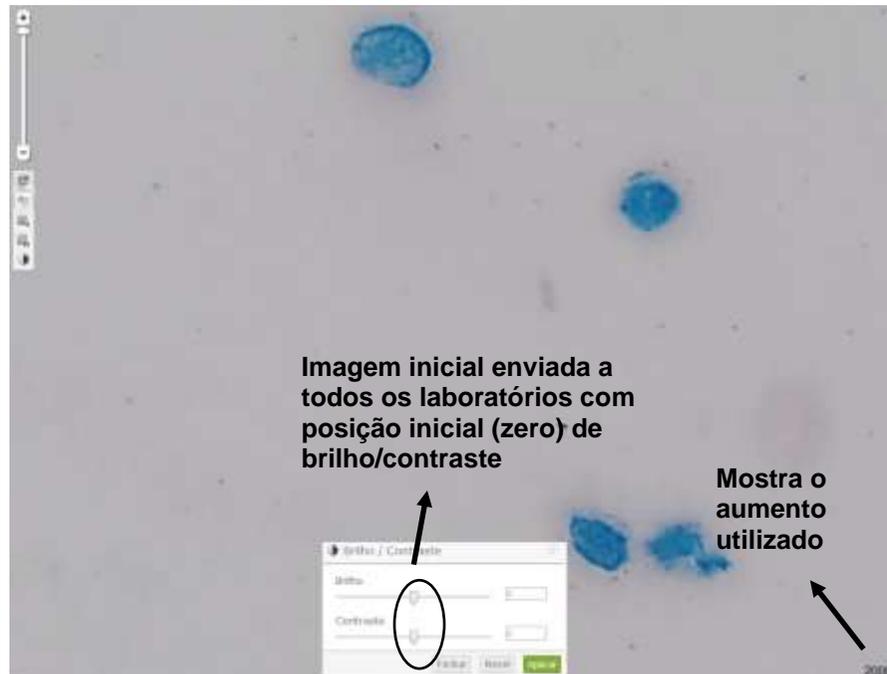


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Cotovelo esquerdo

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

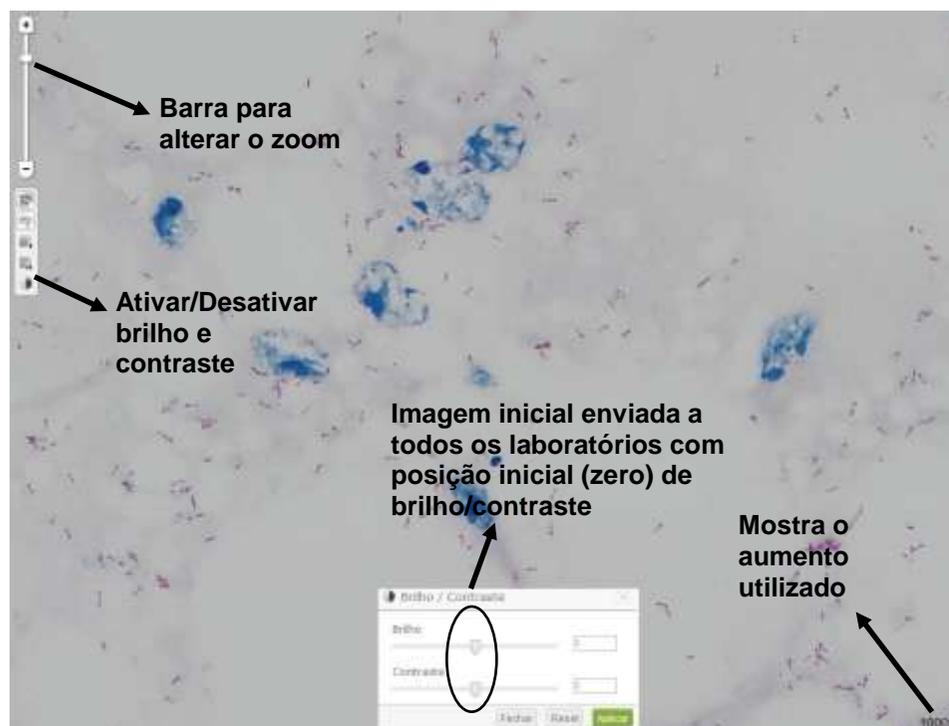


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

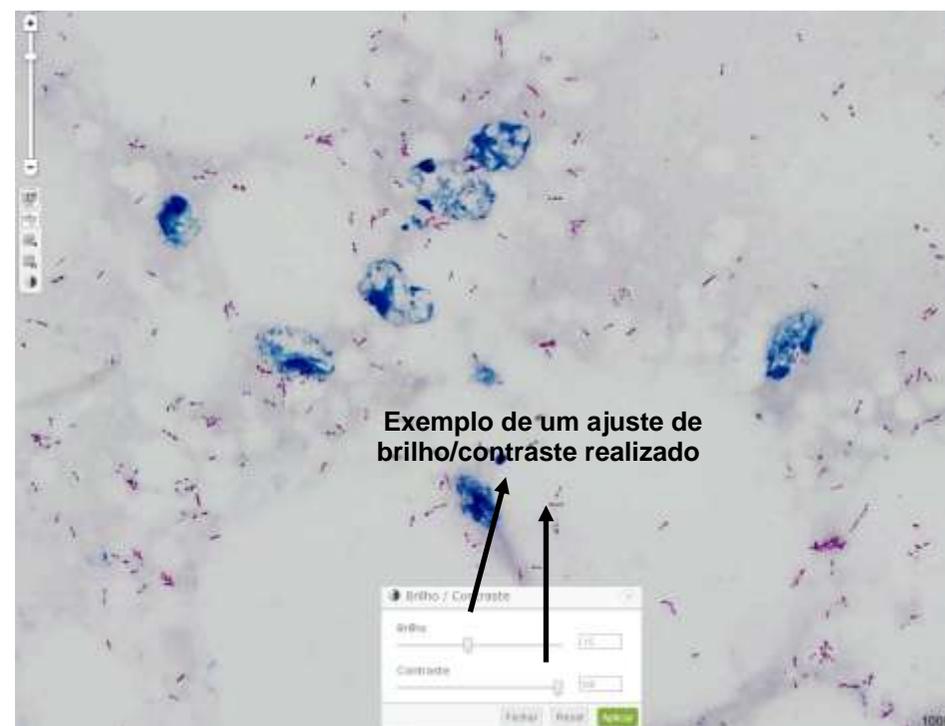


Lóbulo direito

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

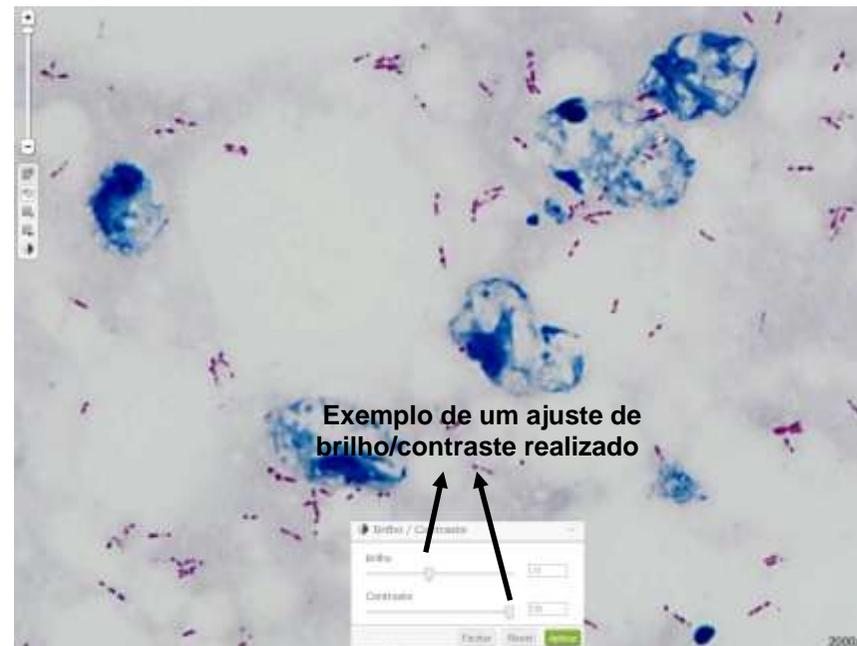


Lóbulo direito

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

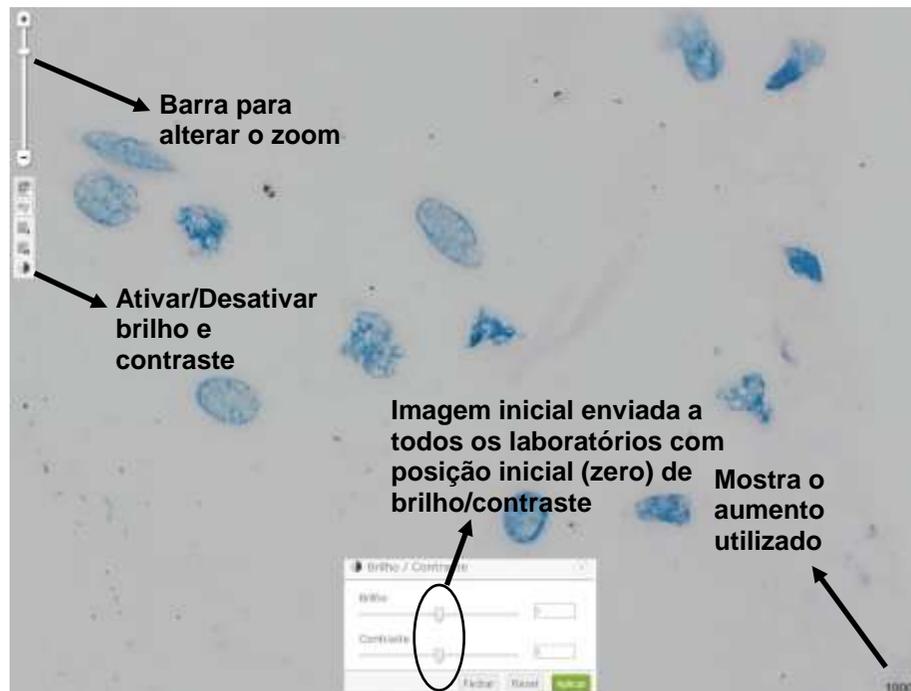


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Lóbulo direito

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



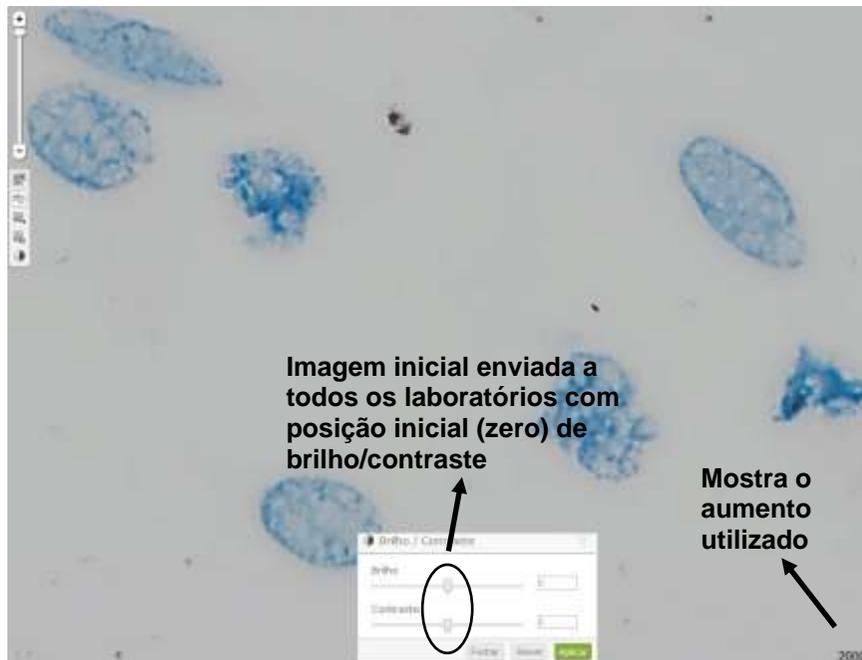
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Lóbulo direito

Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Hanseníase

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

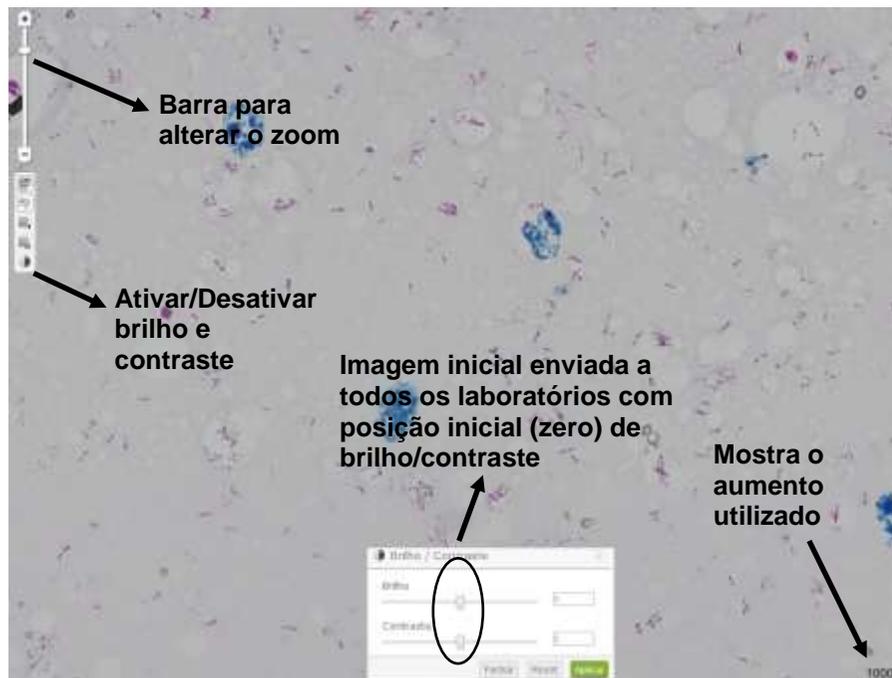


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Lóbulo esquerdo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

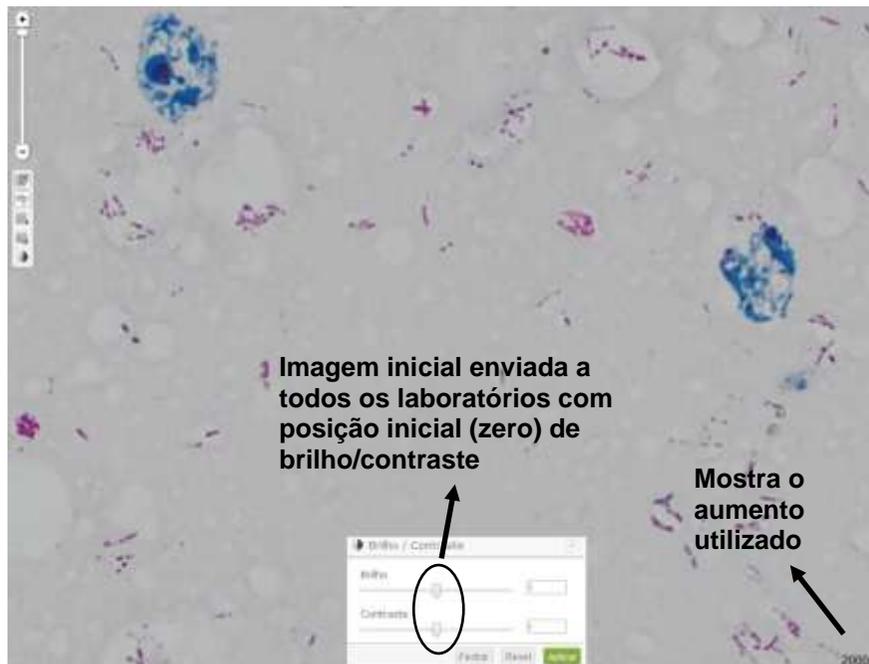


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

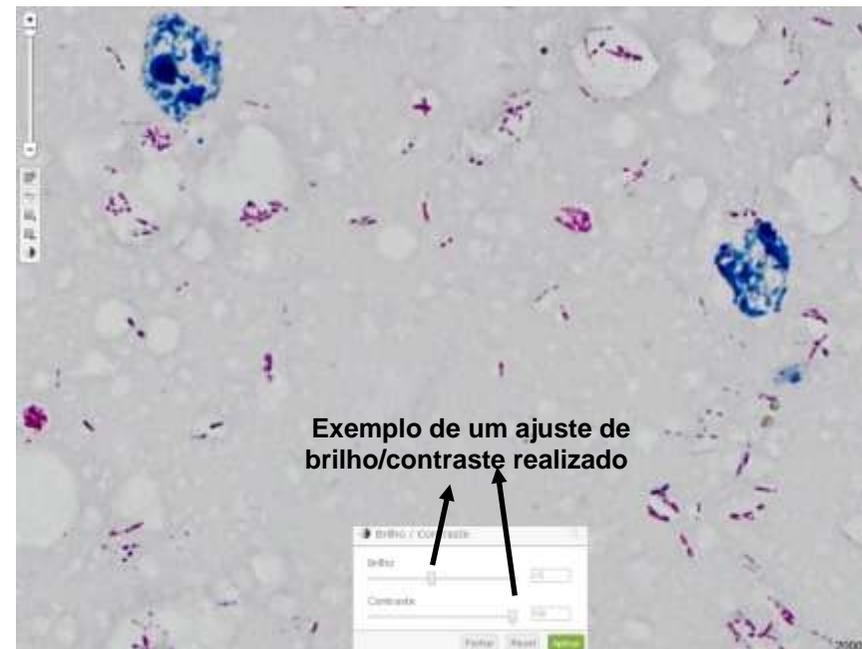


Lóbulo esquerdo

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

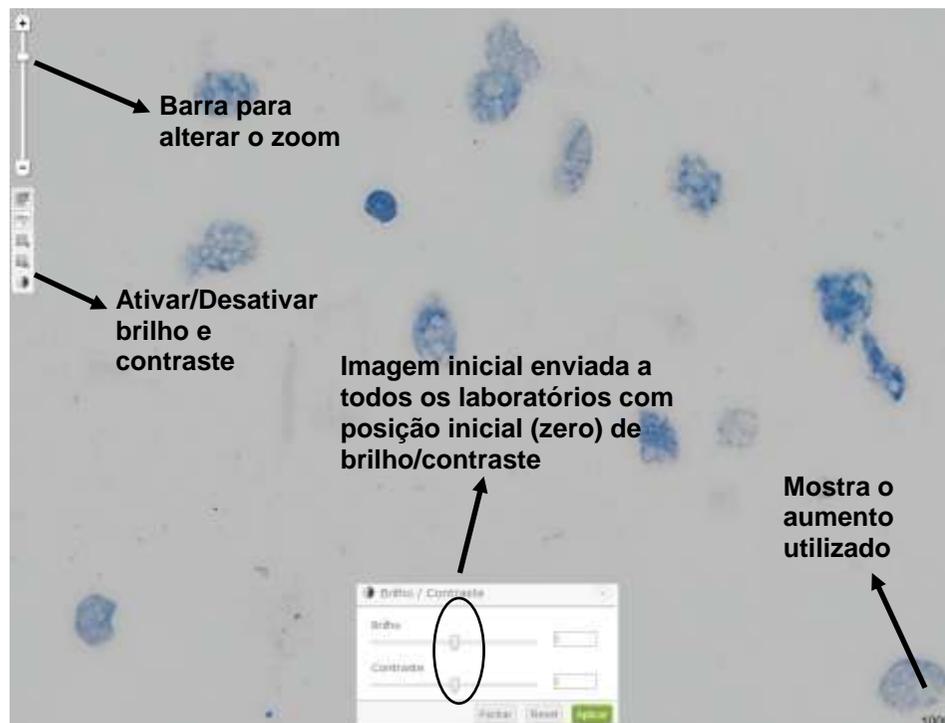


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Lóbulo esquerdo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



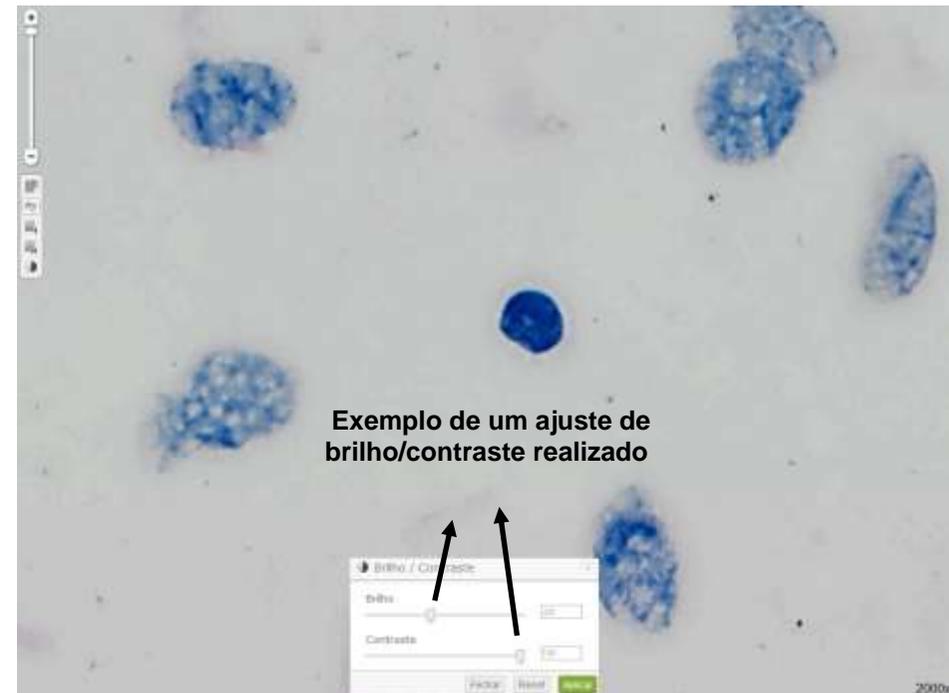
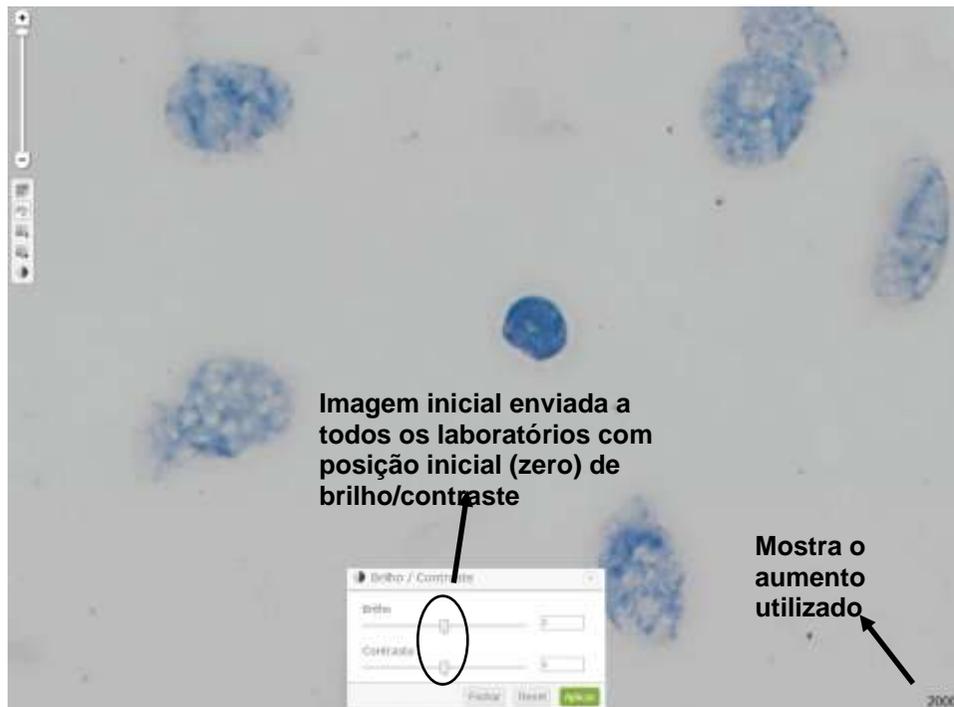
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Lóbulo esquerdo

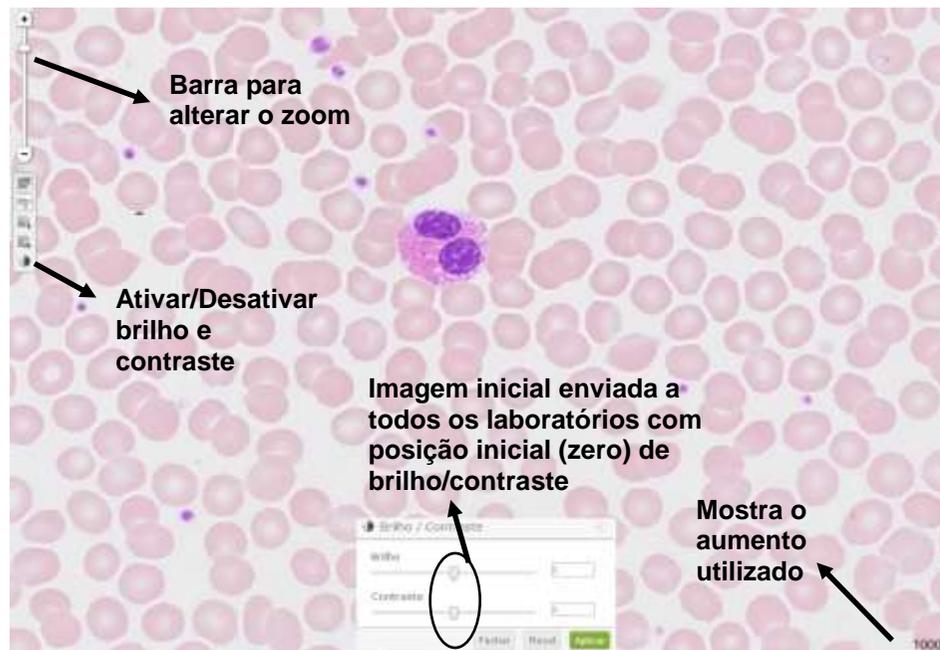
(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Borda direita: Negativa

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



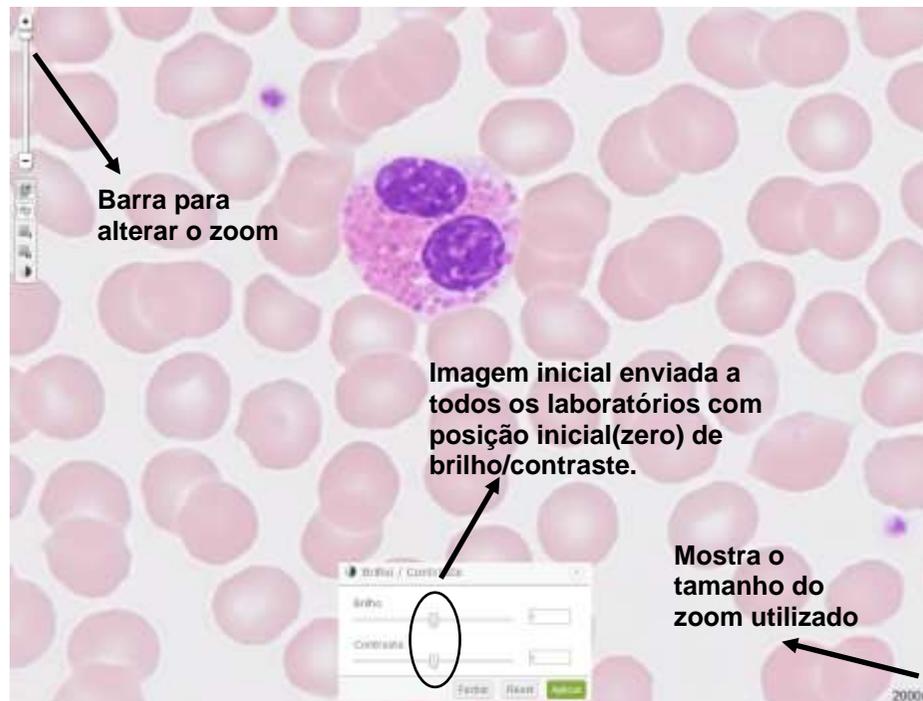
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



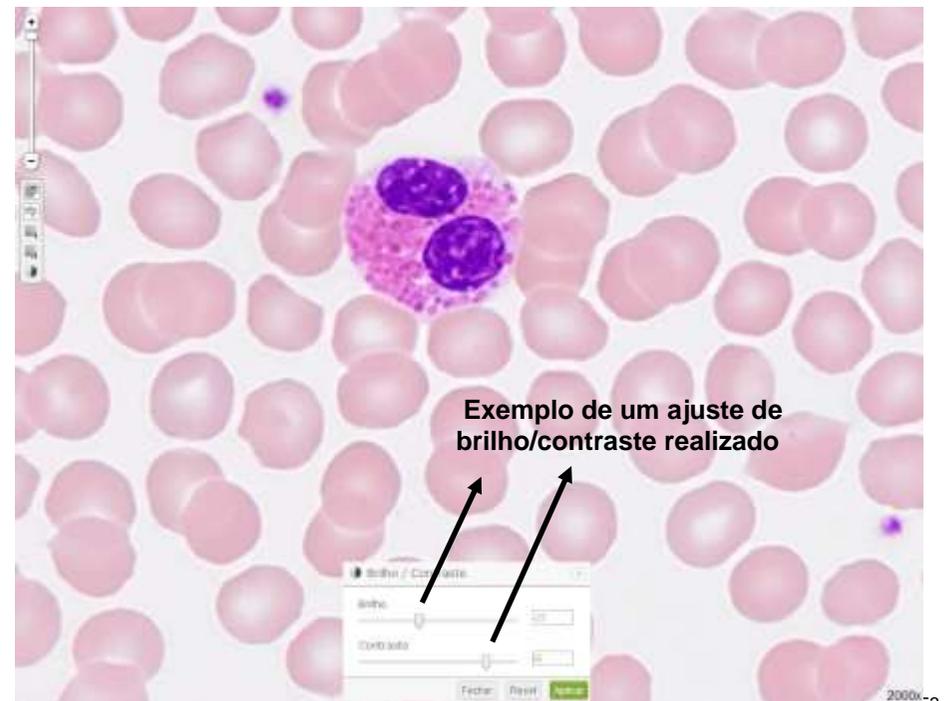
Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Hematoscopia

Borda direita: Negativa

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



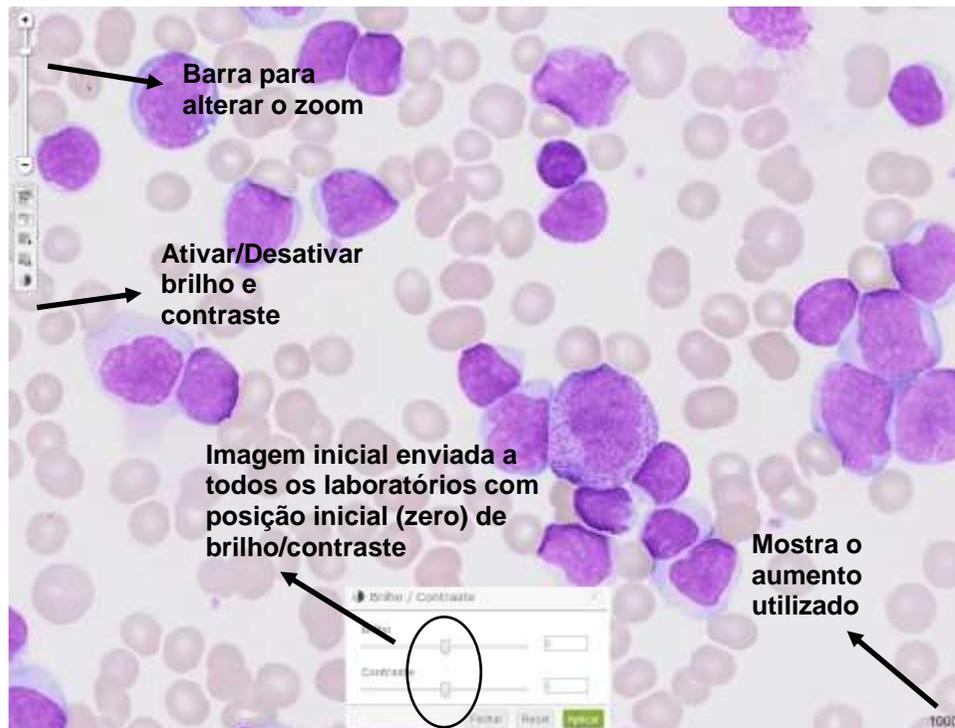
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Borda Esquerda: Leucemia Linfóide Aguda

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

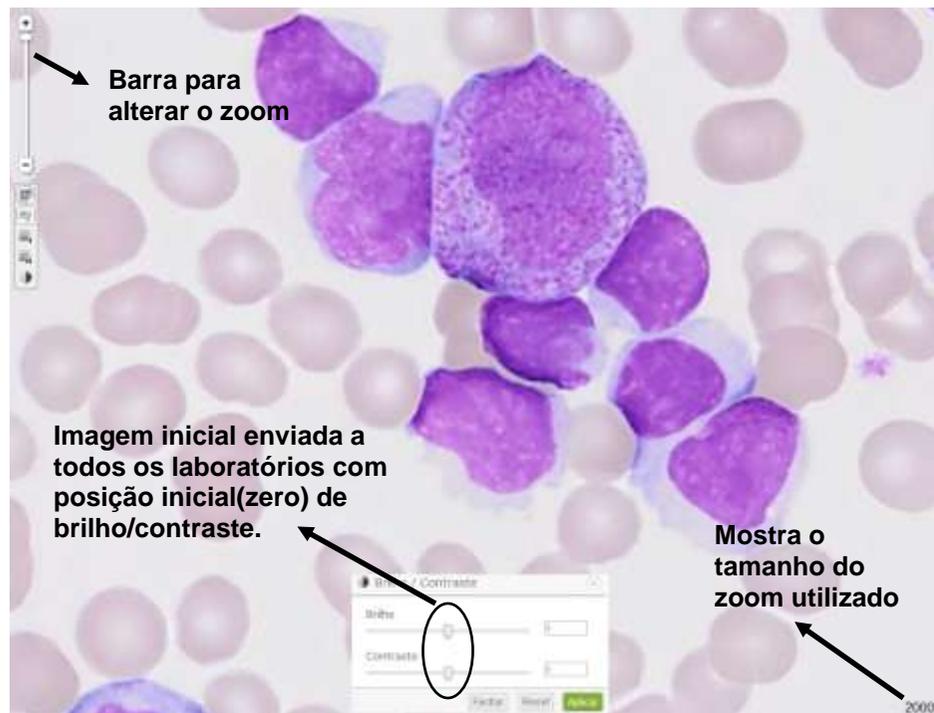
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



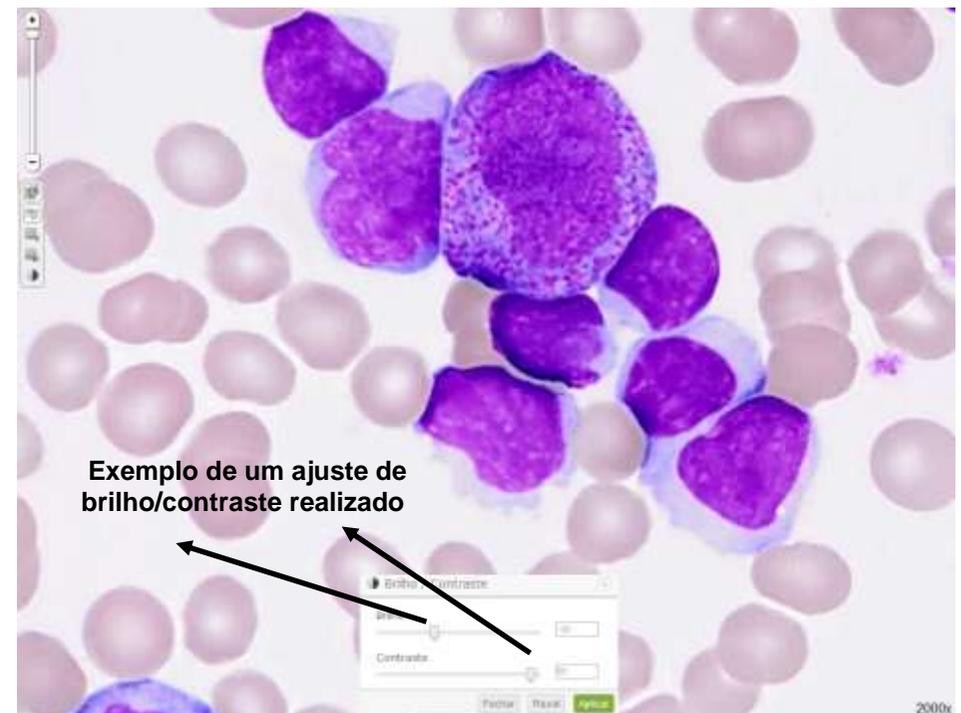
Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Hematoscopia

Borda Esquerda: Leucemia Linfóide Aguda

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



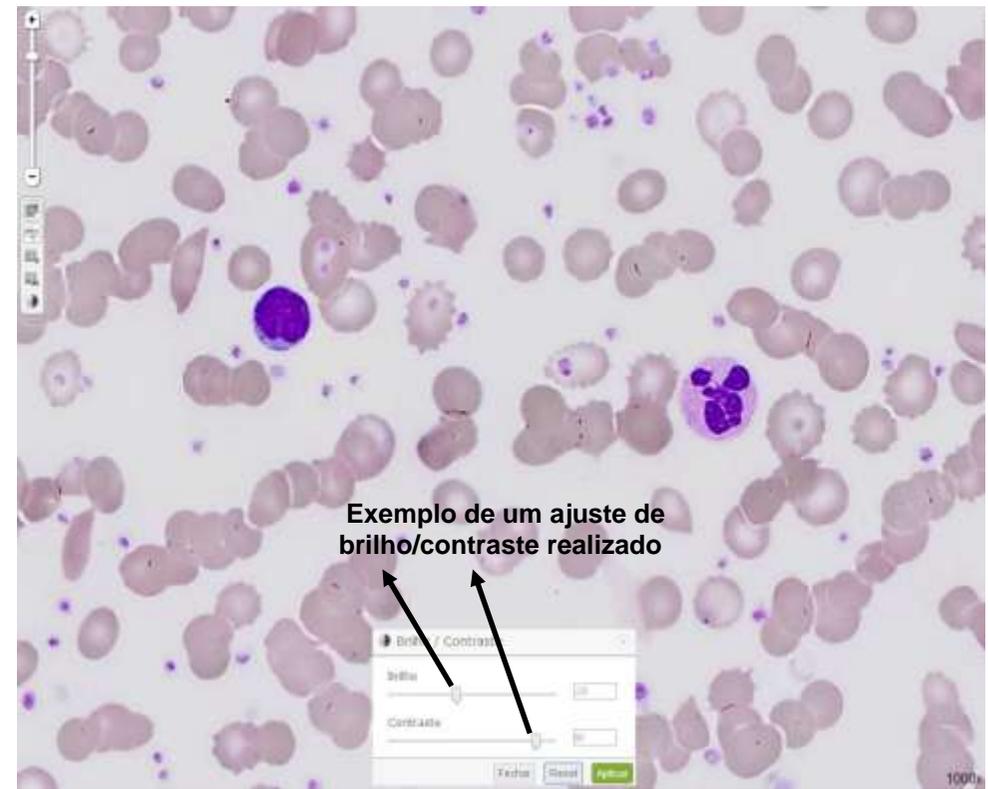
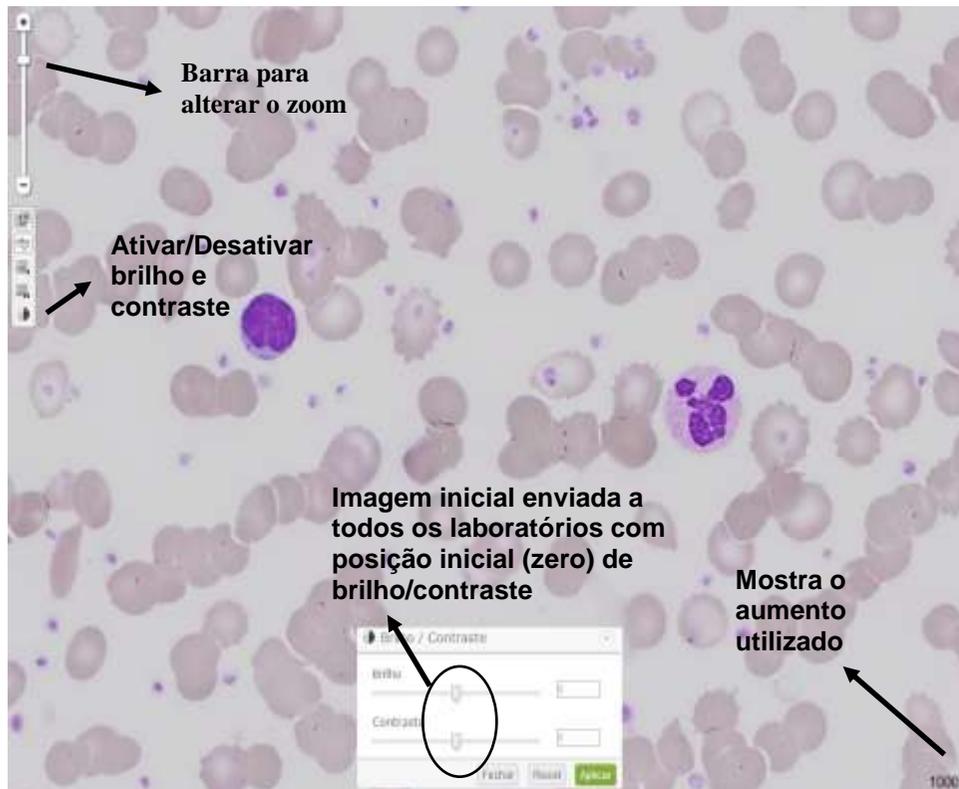
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Centro: Anemia Falciforme

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

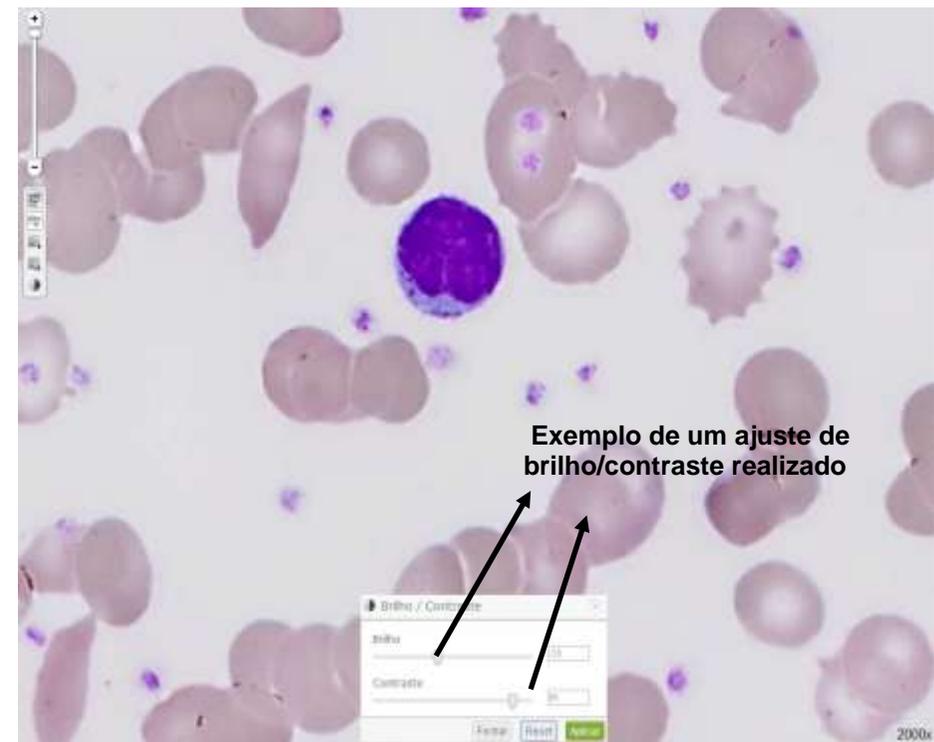
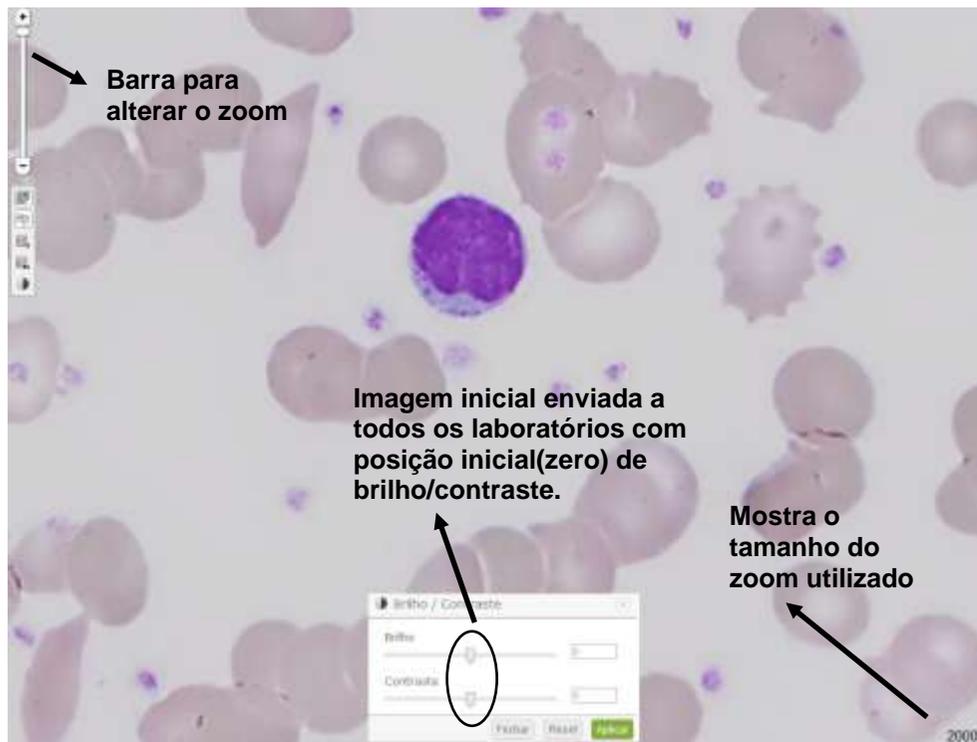
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Centro: Anemia Falciforme

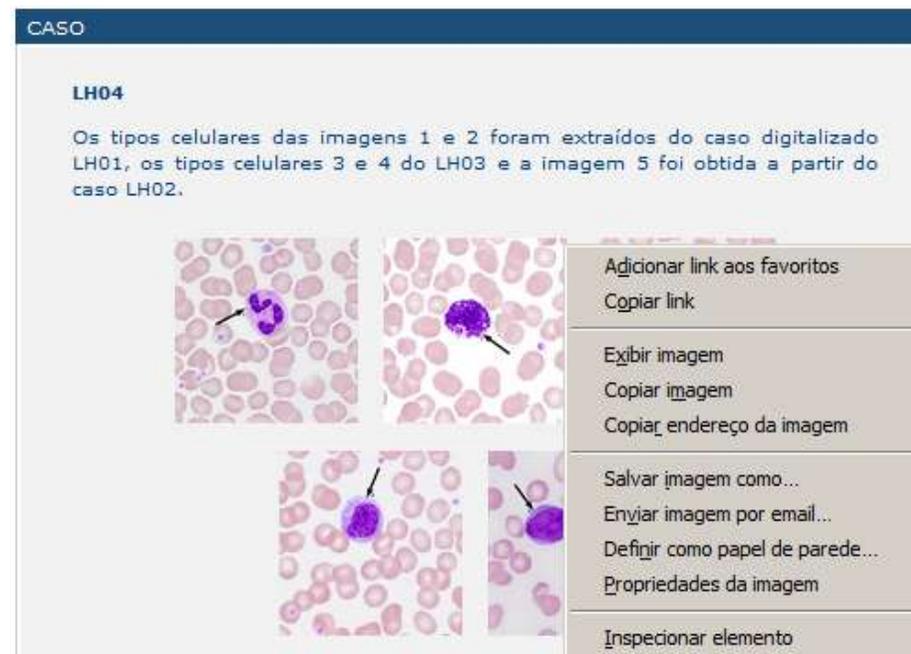
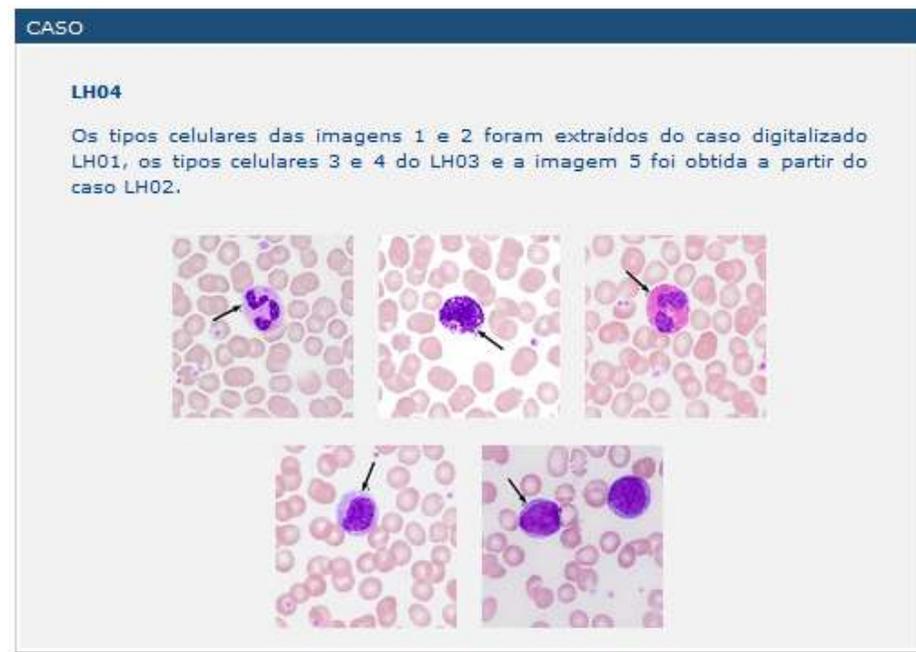
(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

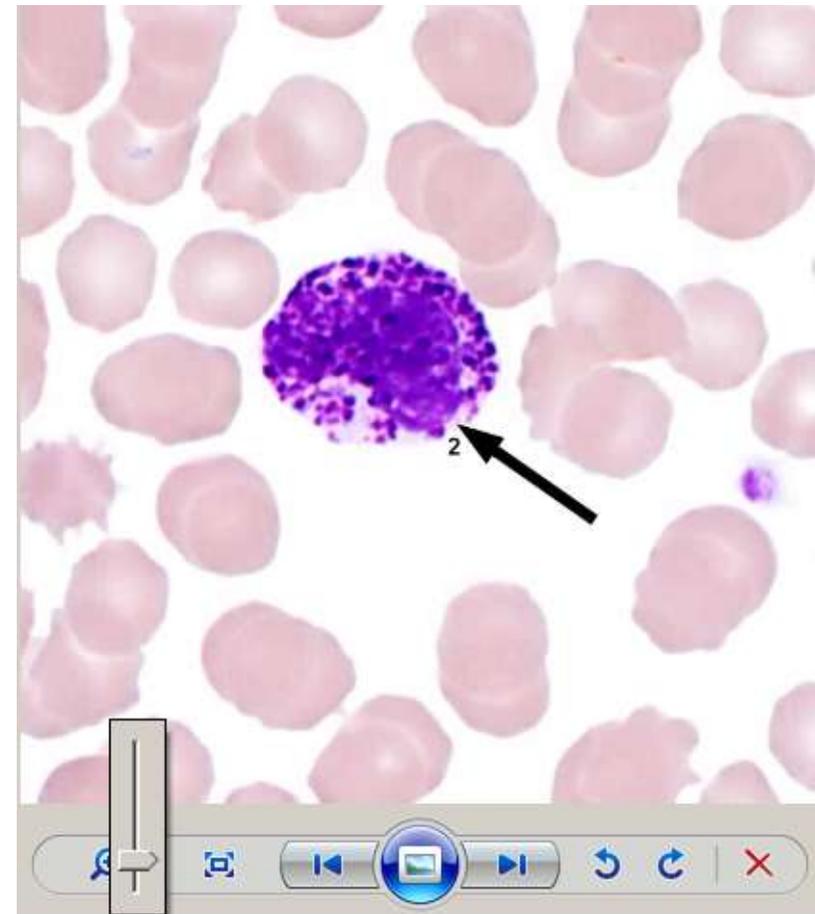
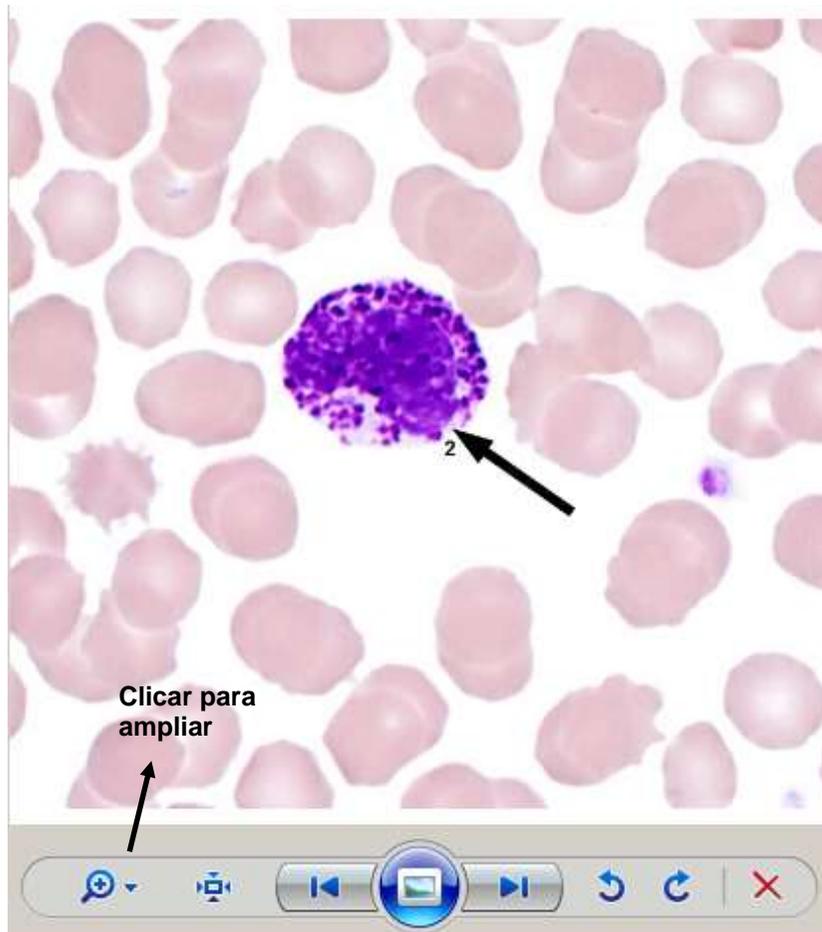


Para ampliação das imagens estáticas (fotos) disponibilizadas no formulário de resposta o laboratório poderá clicar em cima da imagem desejada ou salvá-la e ampliar no visualizador, seguindo os seguintes passos:

- 1- Clique com o botão direito do mouse em cima da imagem estática. Em seguida clicar em “Salvar imagem como...”.

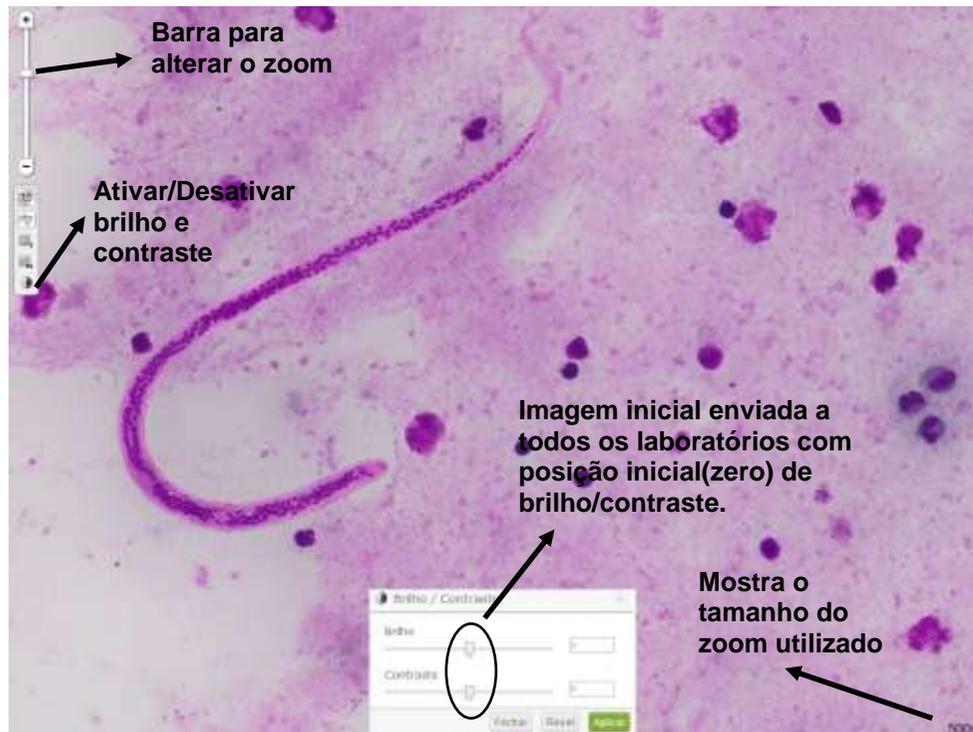


2- Ir no documento salvo e abrir a imagem para utilizar as ferramentas disponíveis em seu visualizador:



Filária

(1) Imagem digitalizada com aumento de 500x, sem ajuste do brilho e contraste.



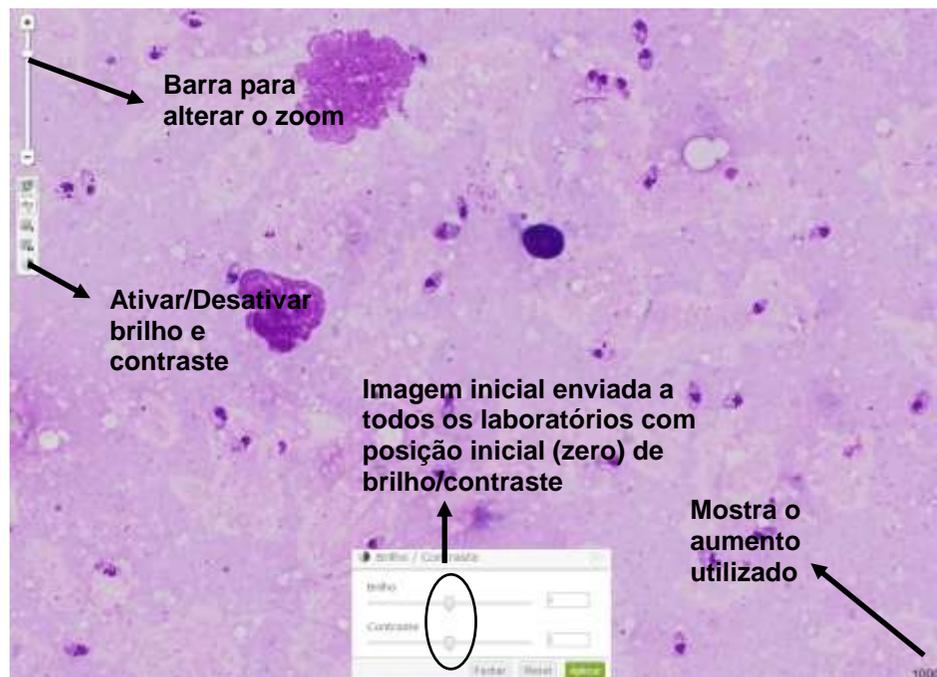
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Leishmania sp

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

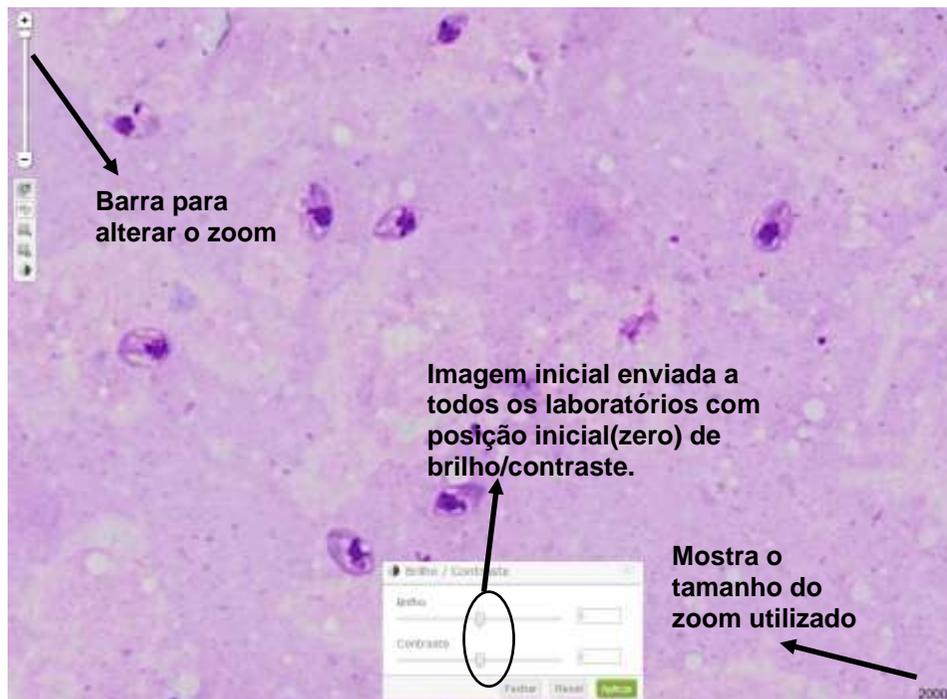
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Leishmania sp

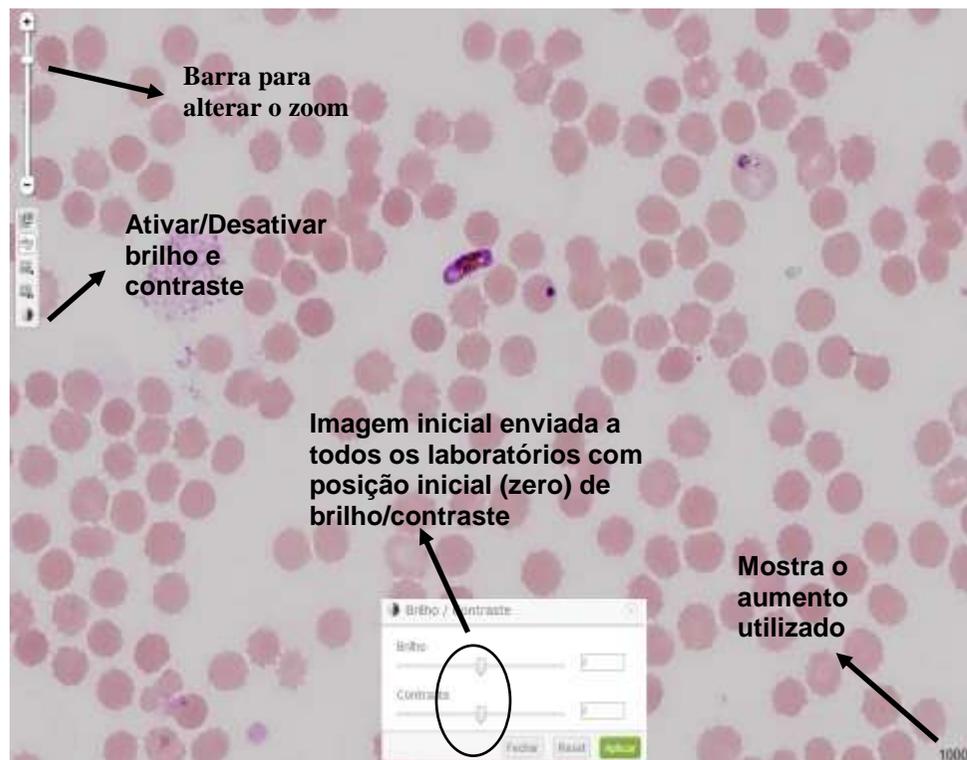
(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium falciparum

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



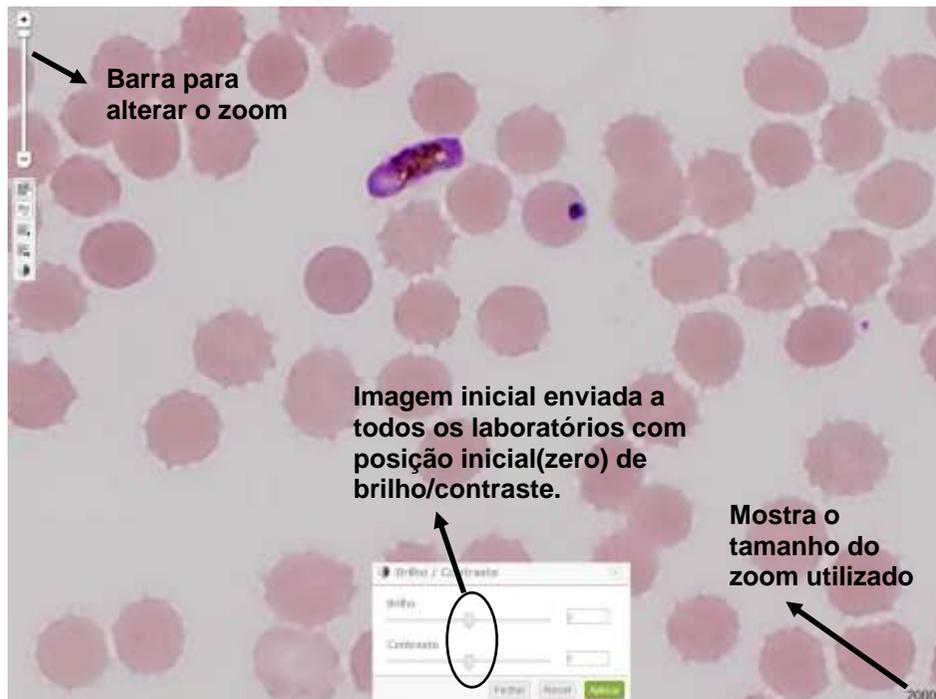
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium falciparum

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium malarie

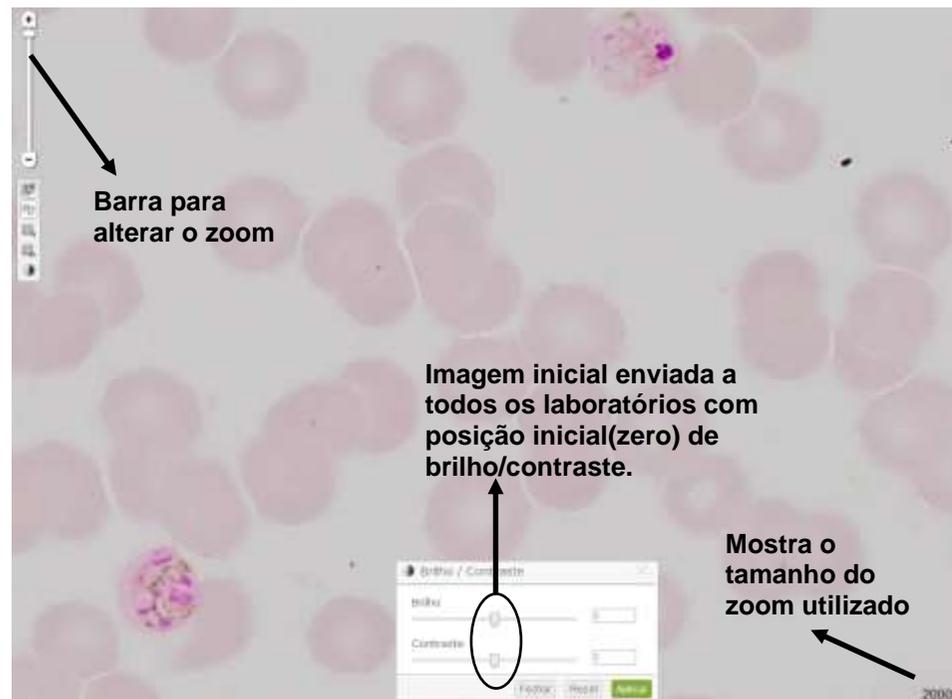
(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium malarie

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



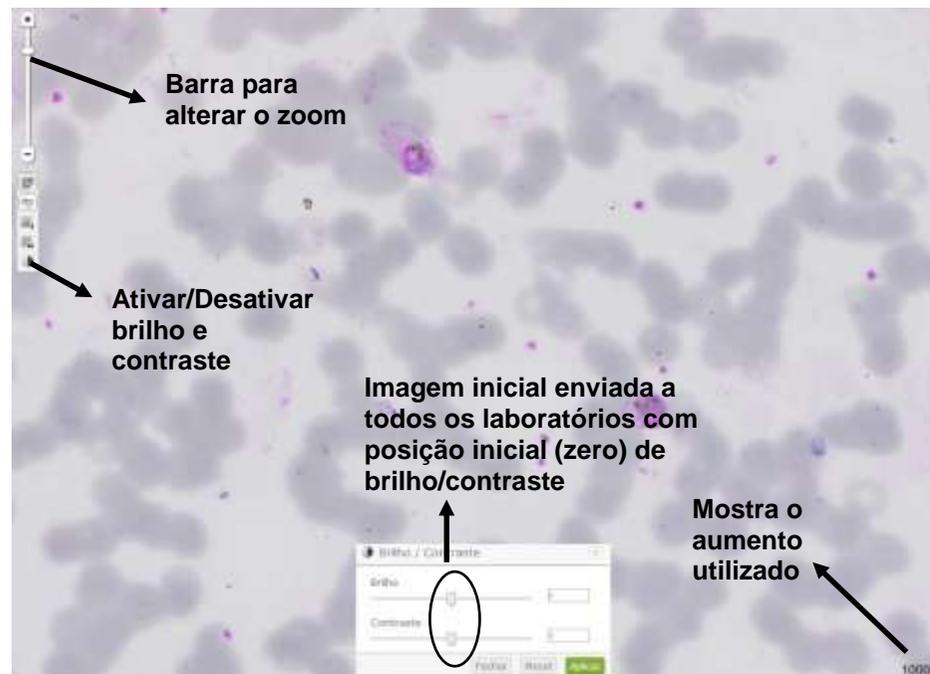
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Hemoparasitologia

Plasmodium ovale

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

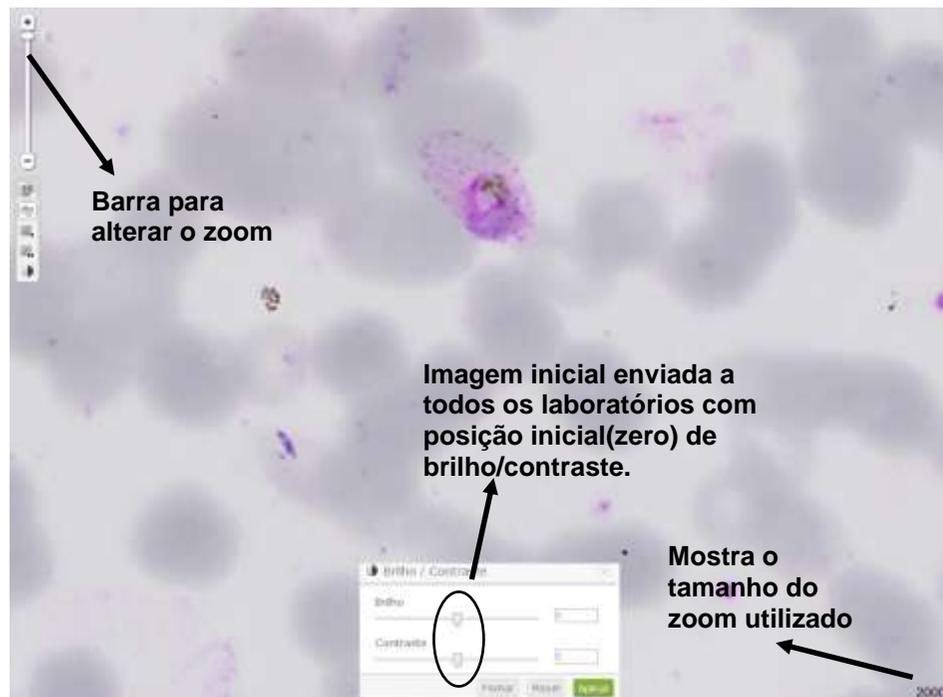


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

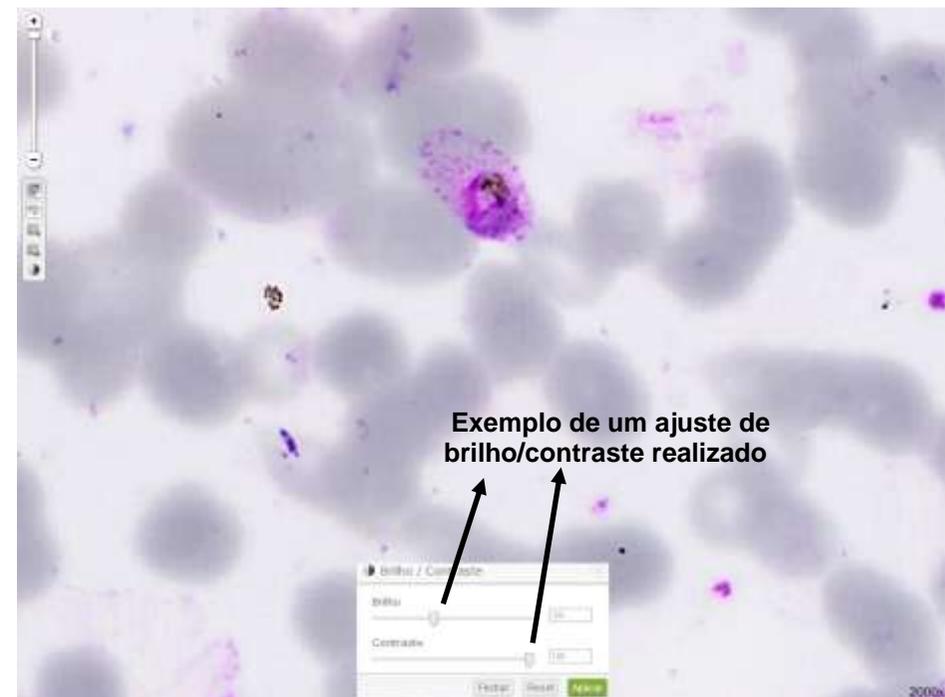


Plasmodium ovale

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



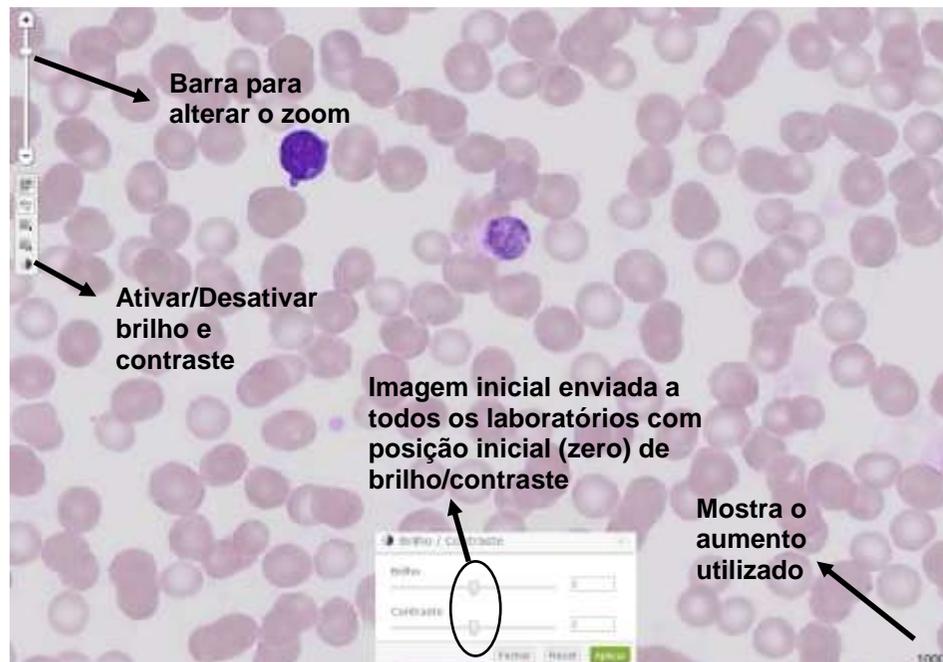
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium vivax

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

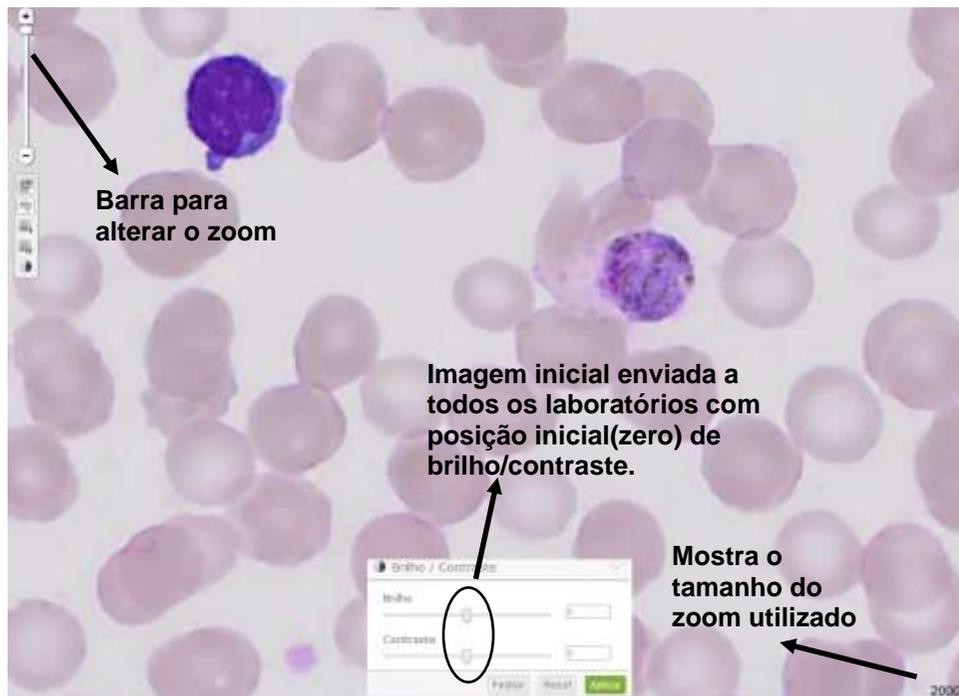
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Plasmodium vivax

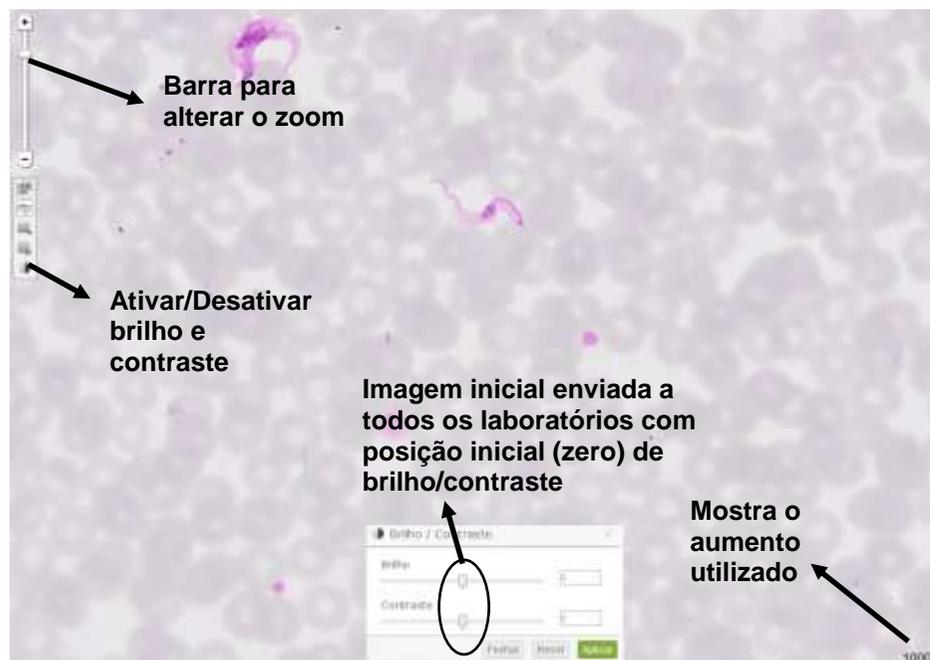
(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

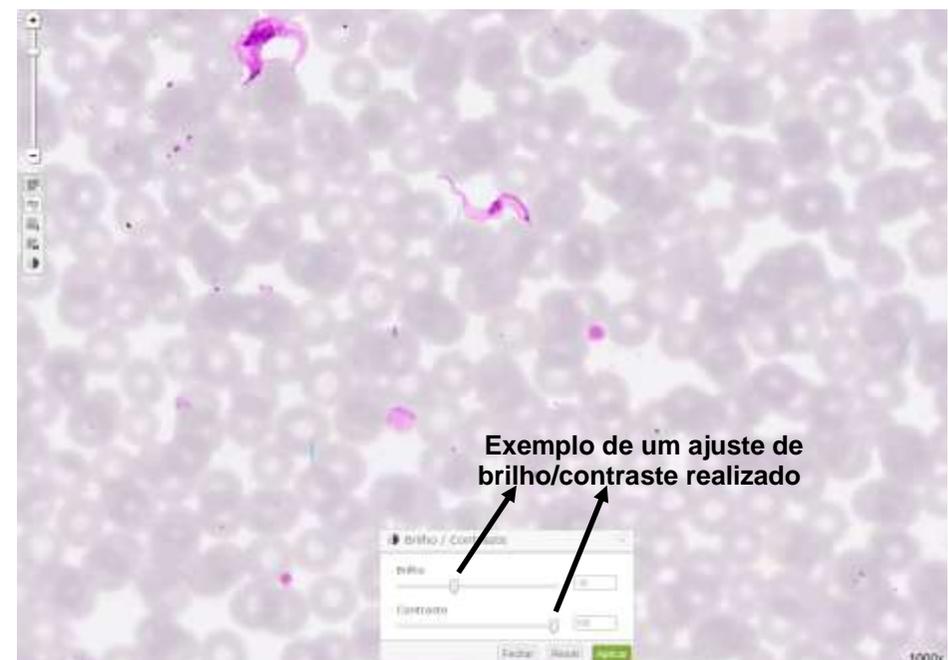


Trypanosoma brucei

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



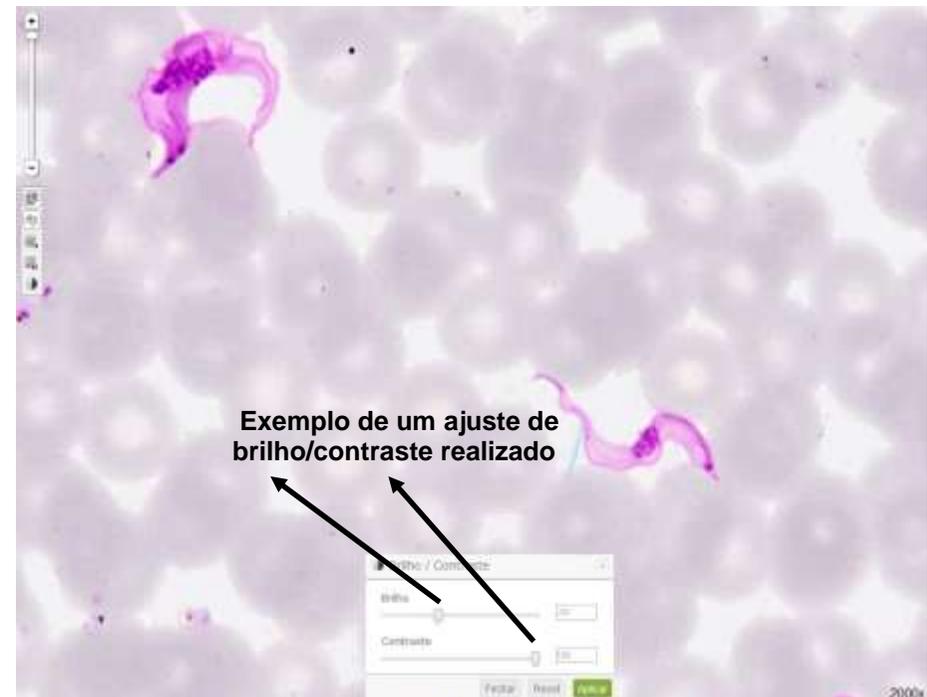
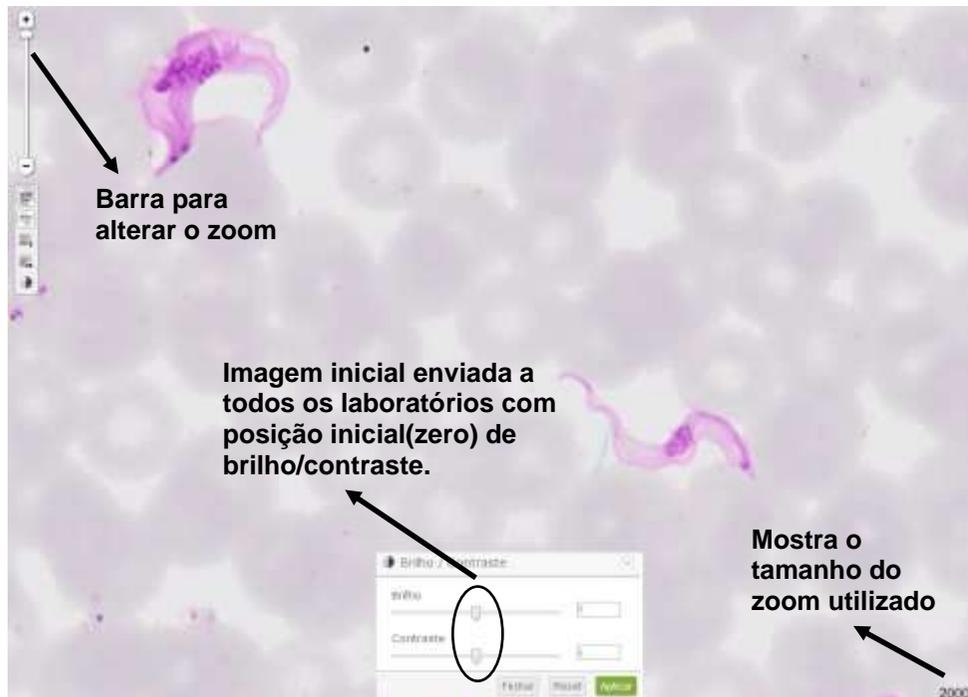
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Trypanosoma brucei

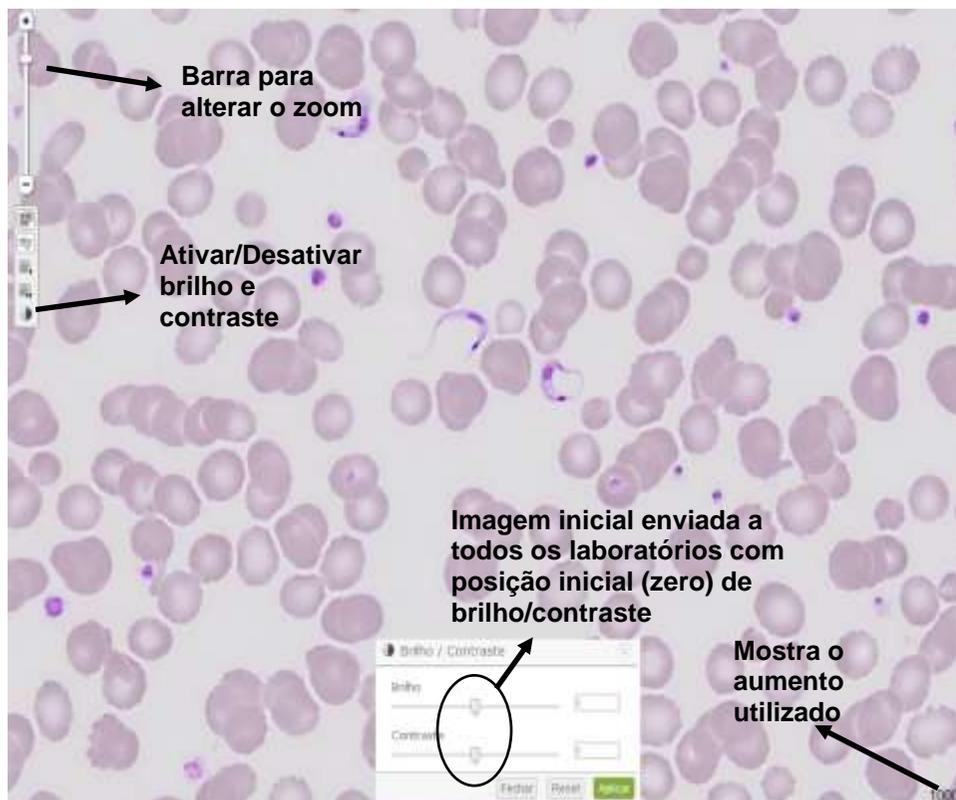
(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

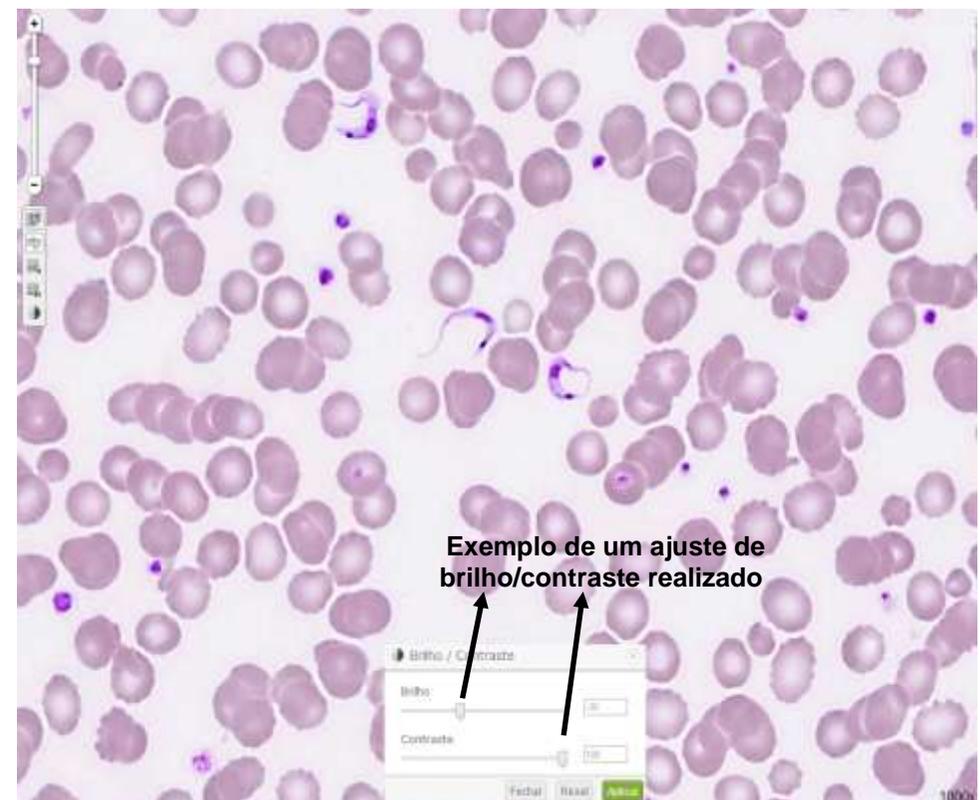


Trypanosoma cruzi

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

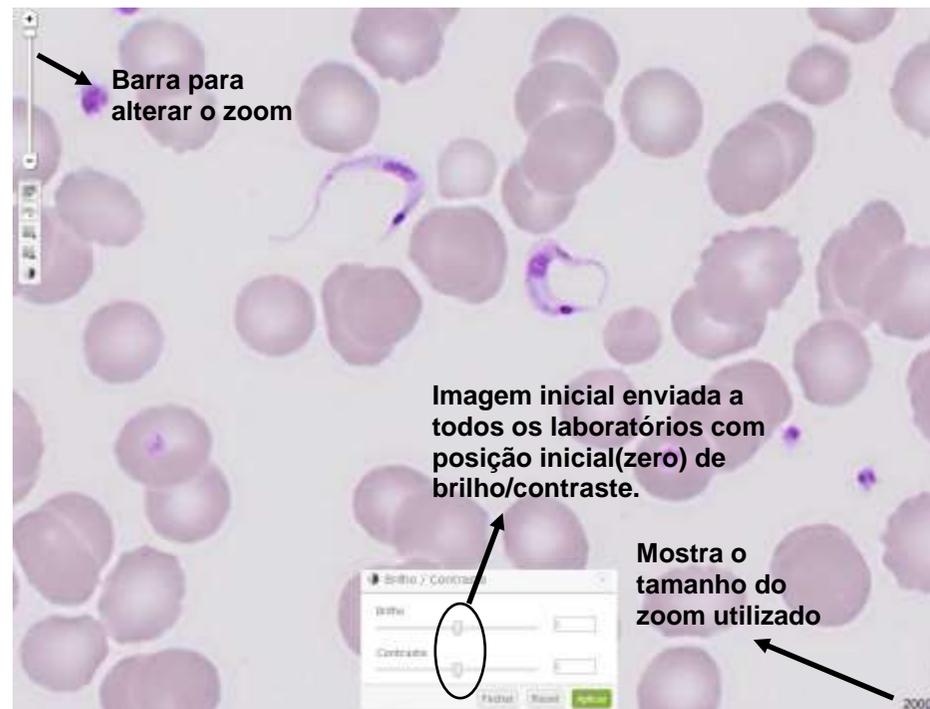


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Trypanosoma cruzi

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

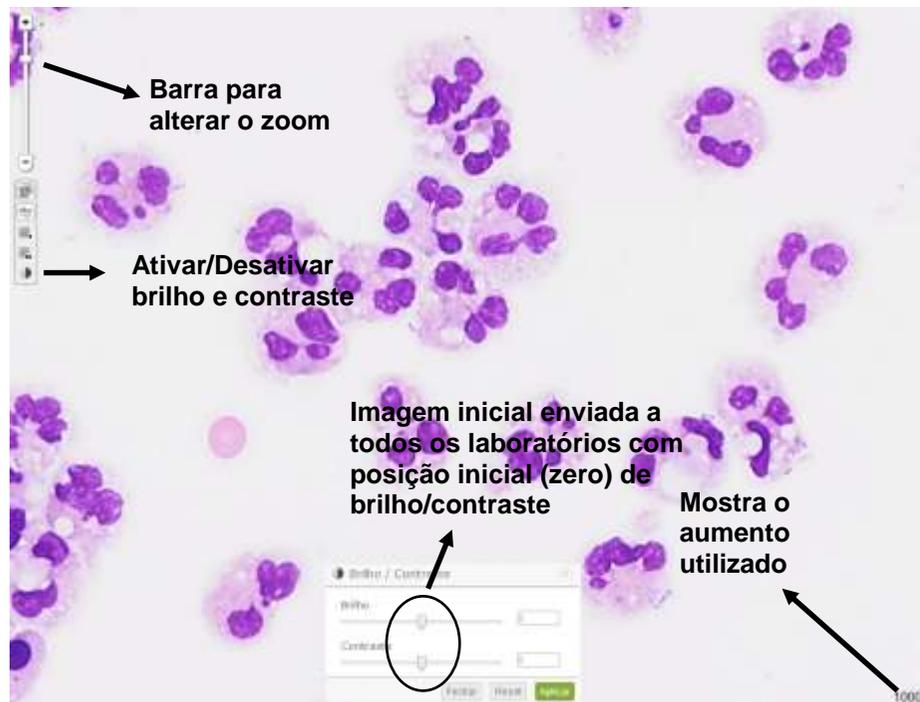


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
 Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
 Líquidos Cavitários Contagem Celular

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
 Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
 Líquidos Cavitários Contagem Celular

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

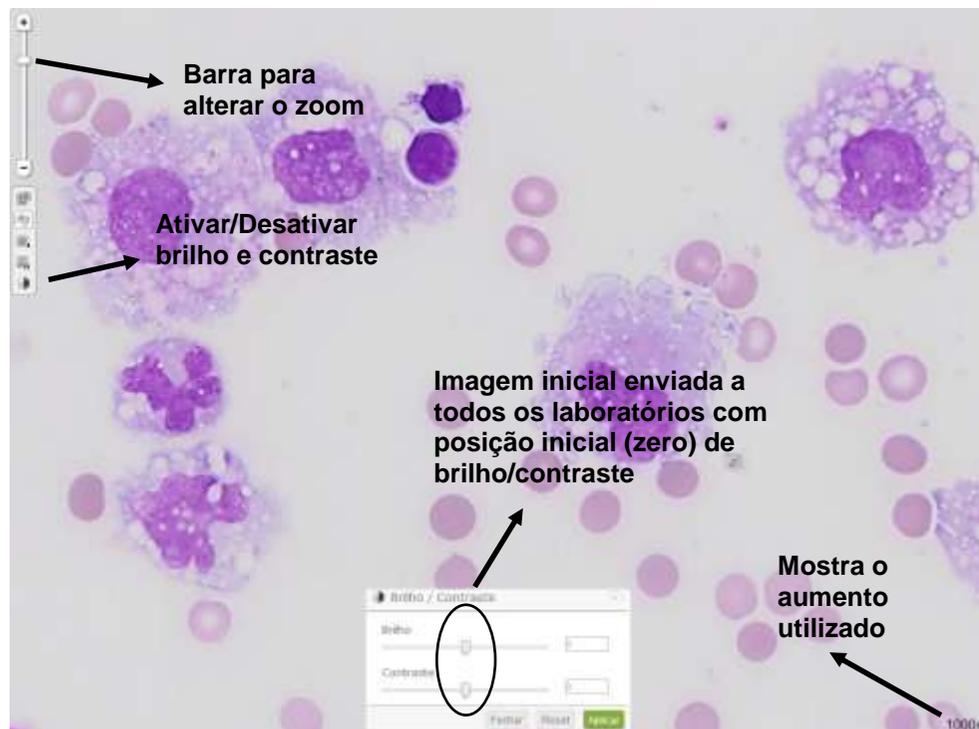


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquidos Cavitários Contagem Celular

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

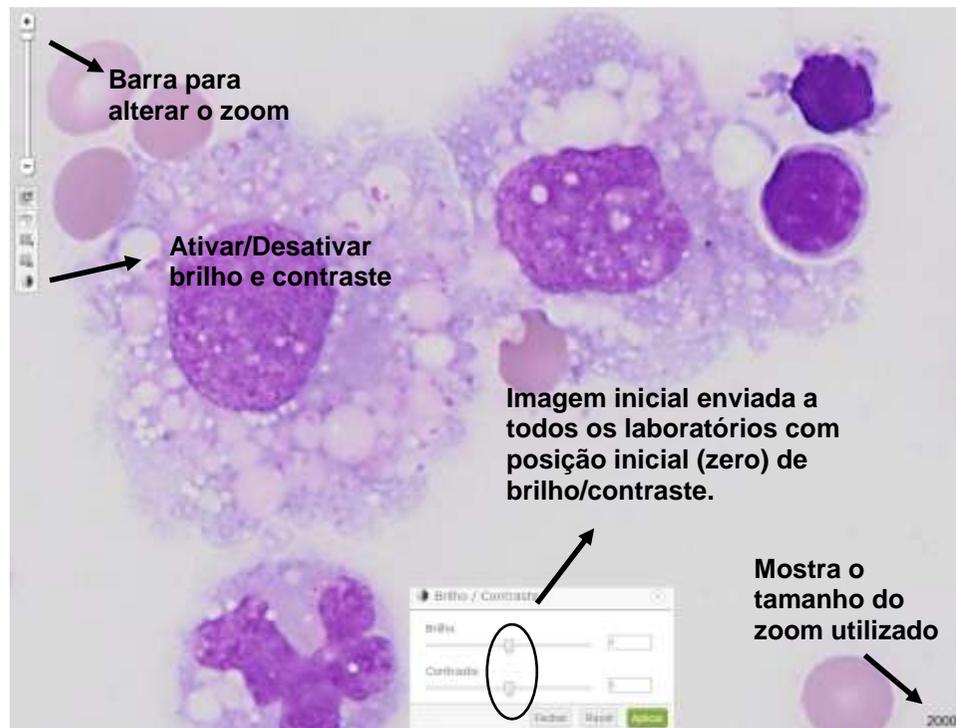


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
 Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
 Líquidos Cavitários Contagem Celular

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

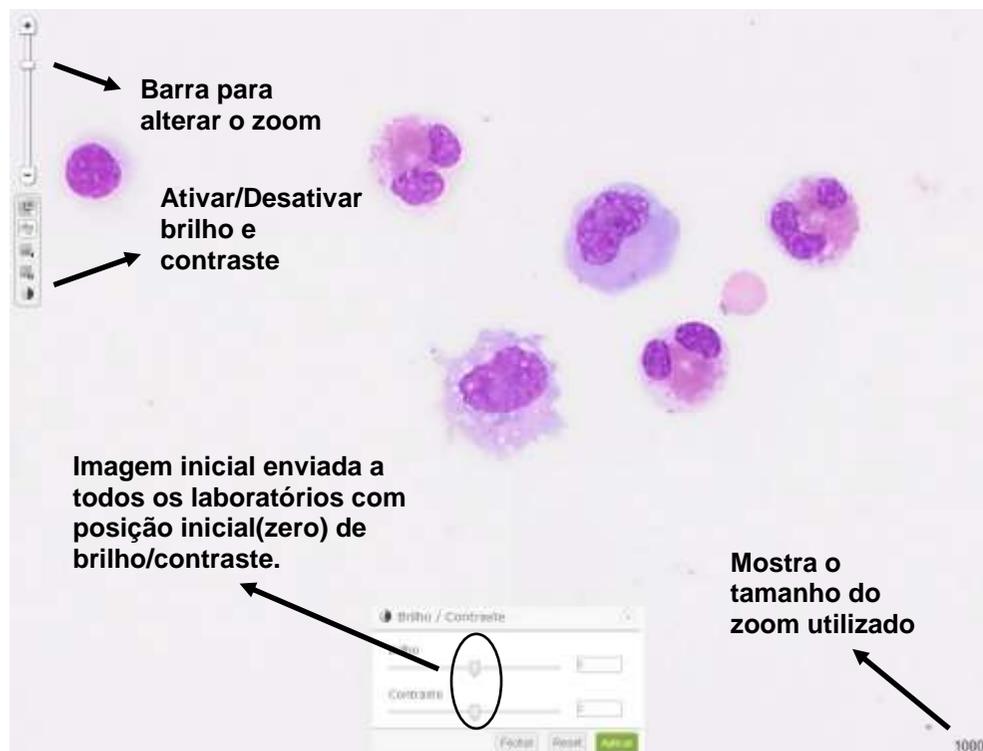


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
 Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
 Líquidos Cavitários Contagem Celular

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

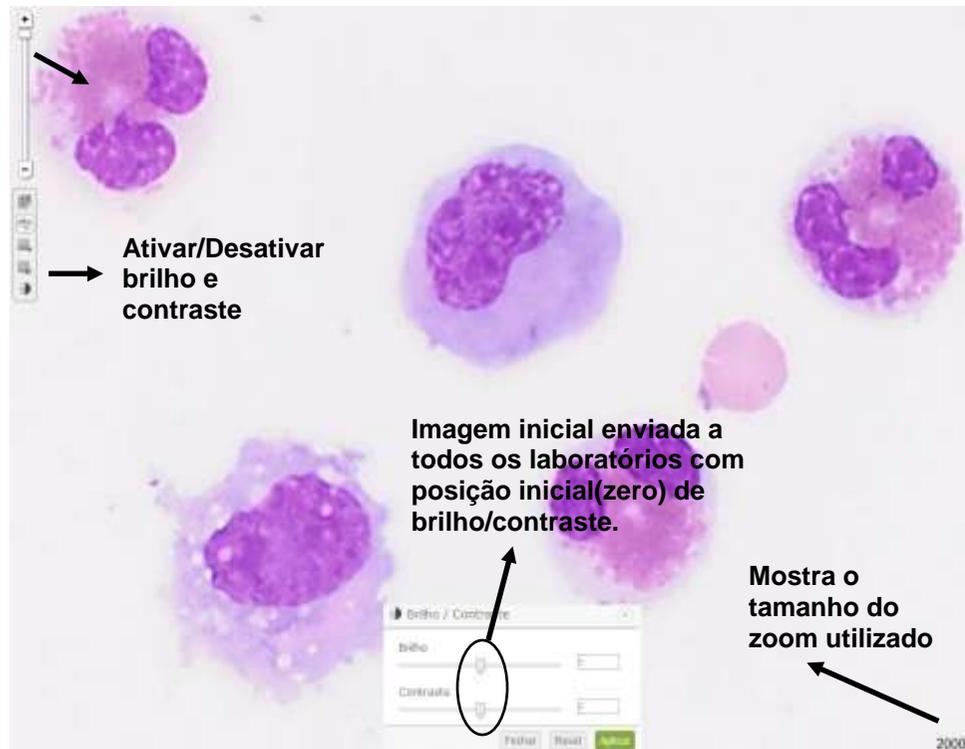


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquidos Cavitários Contagem Celular

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



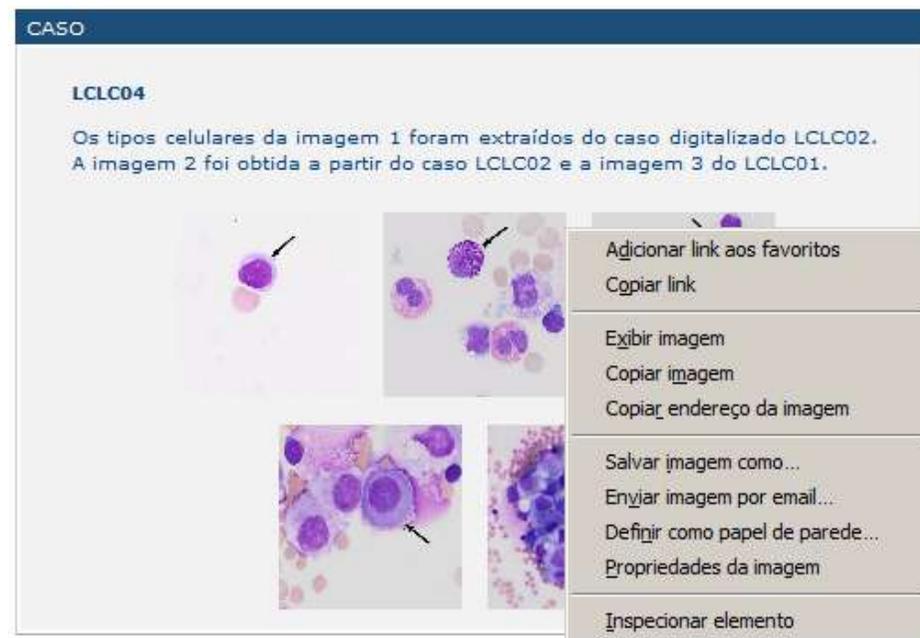
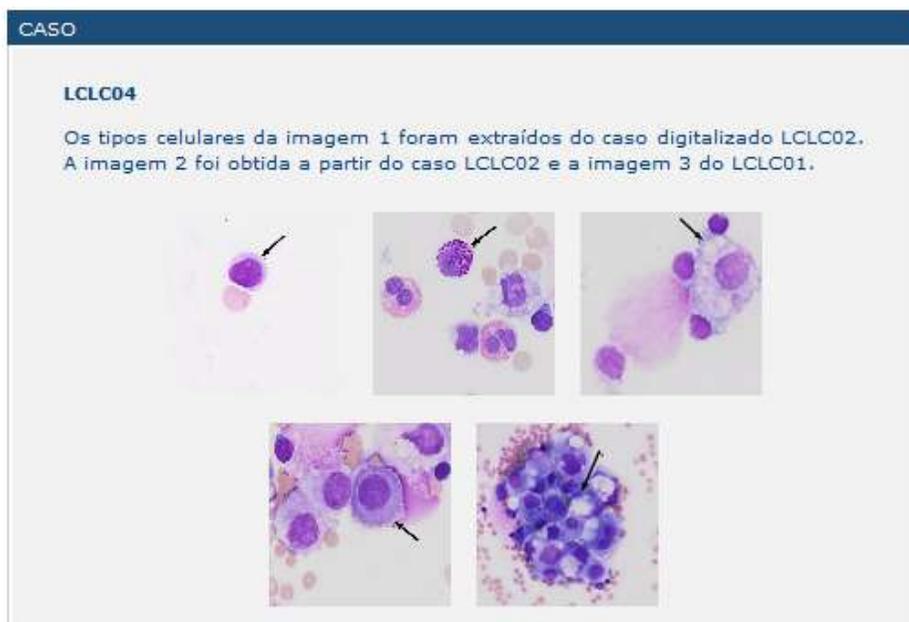
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquidos Cavitários Contagem Celular

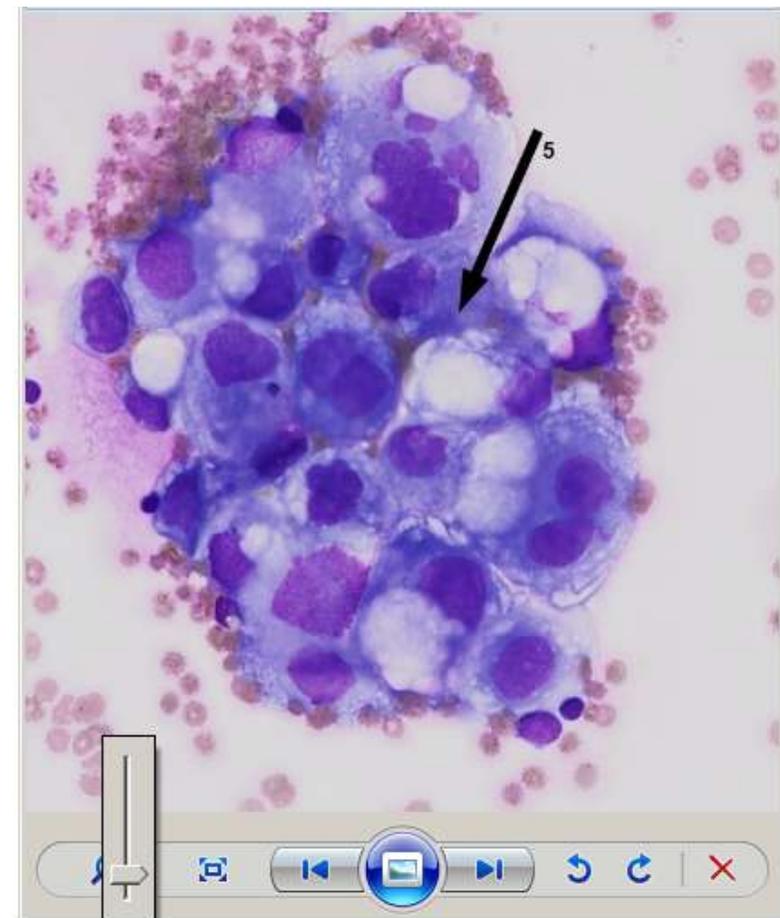
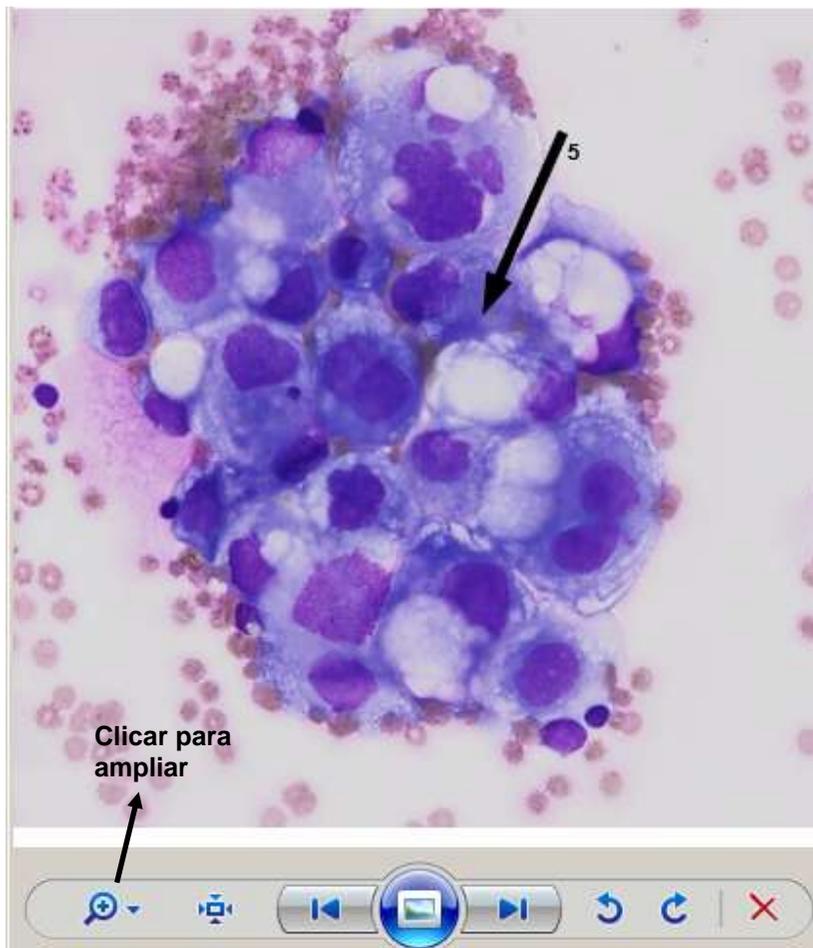
Para ampliação das imagens estáticas (fotos) disponibilizadas no formulário de resposta o laboratório poderá clicar em cima da imagem desejada ou salvá-la e ampliar no visualizador, seguindo os seguintes passos:

- 3- Clique com o botão direito do mouse em cima da imagem estática. Em seguida clicar em “Salvar imagem como...”.



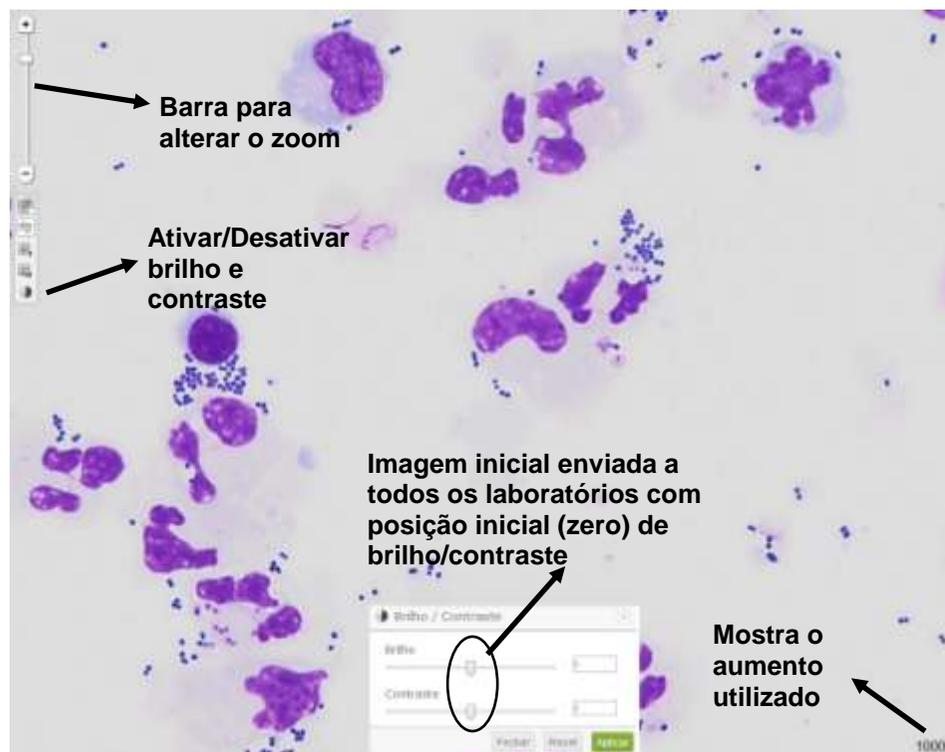
Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquidos Cavitários Contagem Celular

2- Ir ao documento salvo e abrir a imagem para utilizar as ferramentas disponíveis em seu visualizador:



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquor Citologia

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Líquor Citologia

(3) Imagem 1, ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

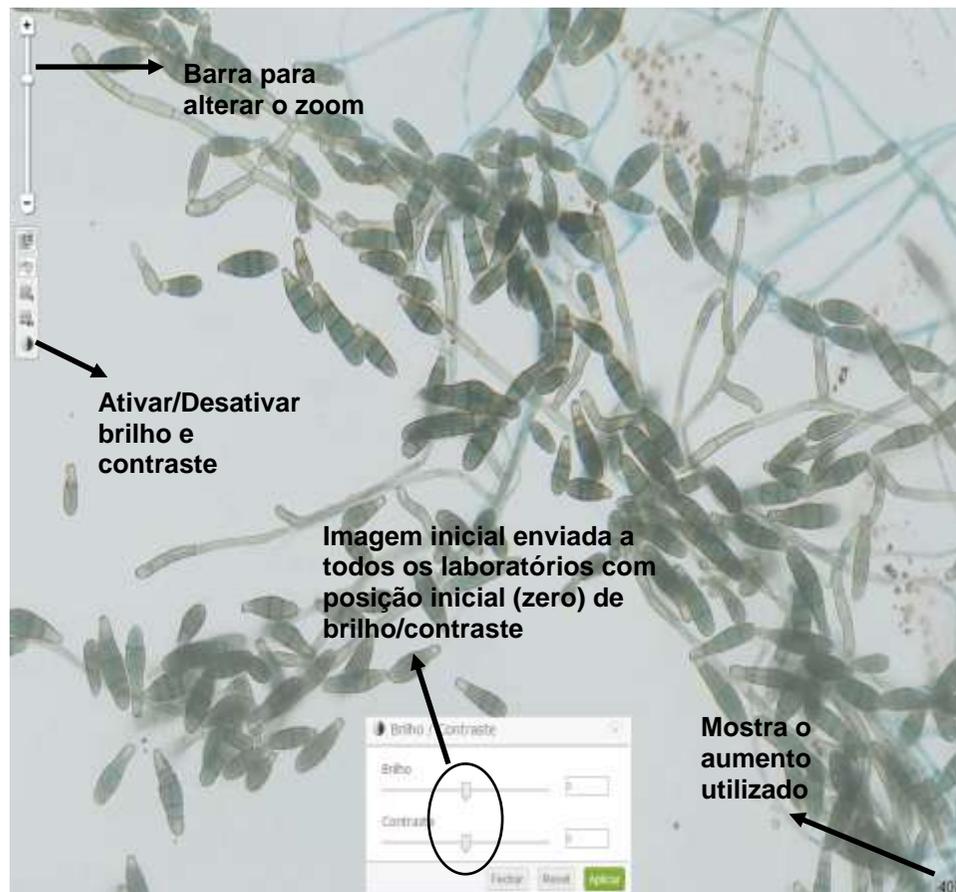


(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

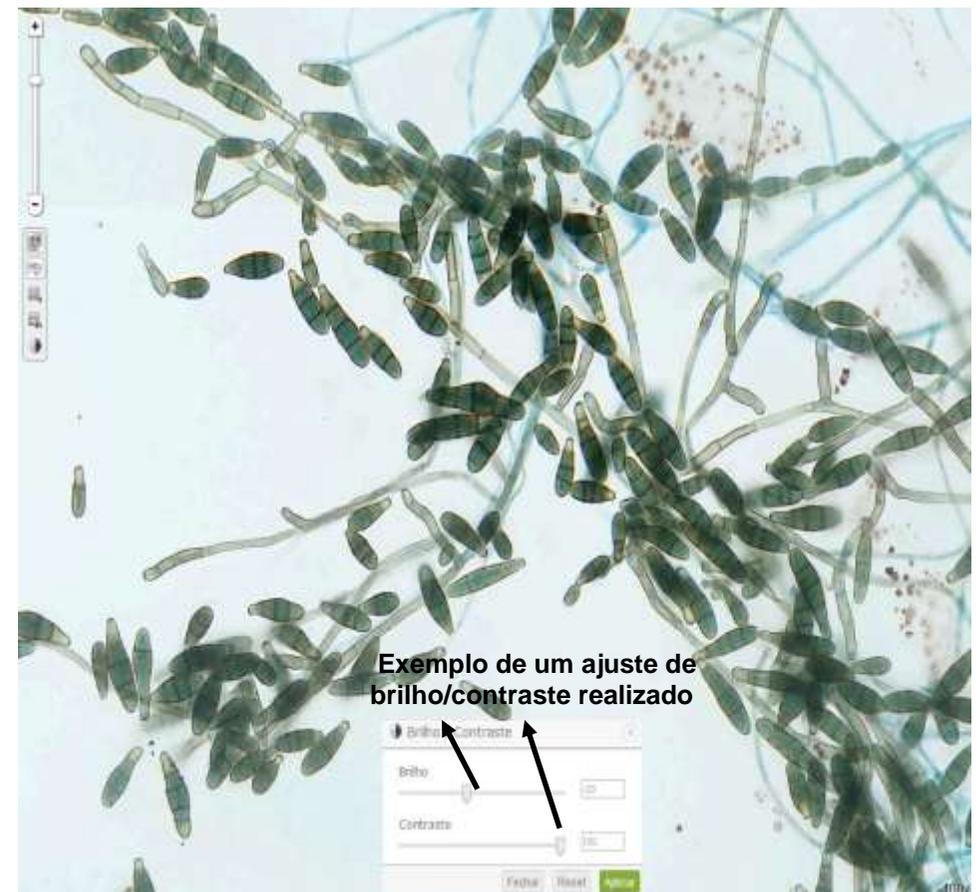


Alternaria sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



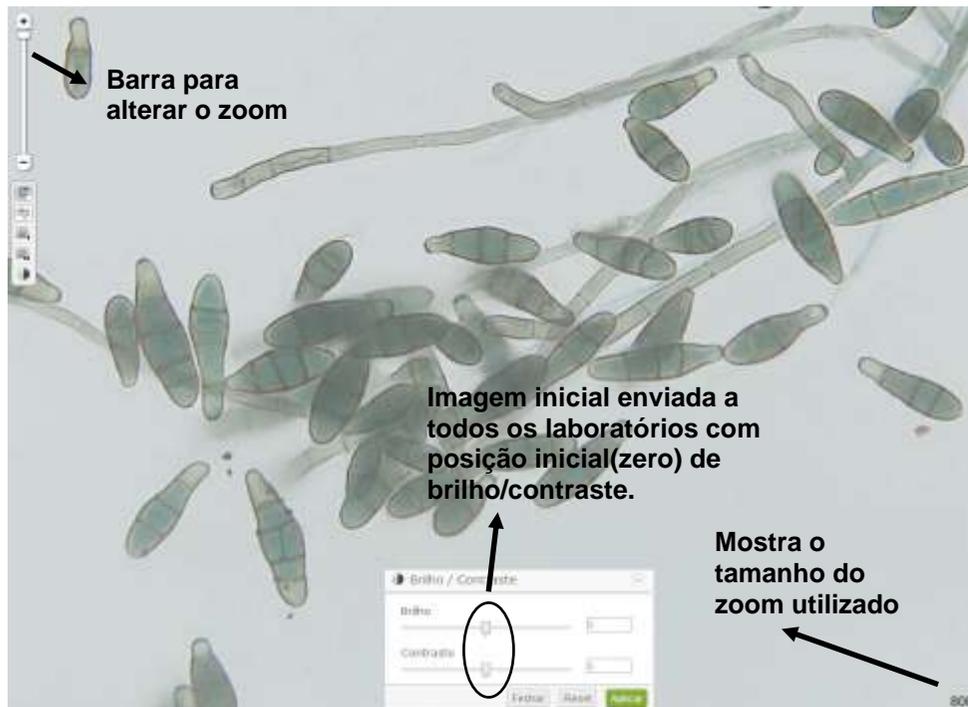
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Alternaria sp.

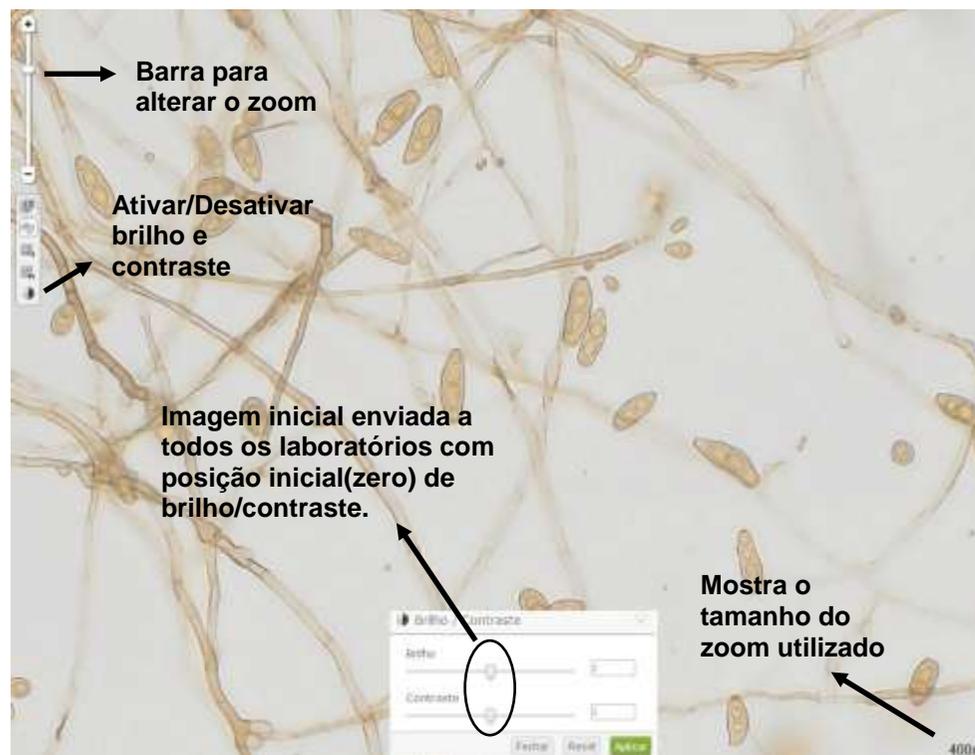
(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



***Bipolaris* sp.**

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



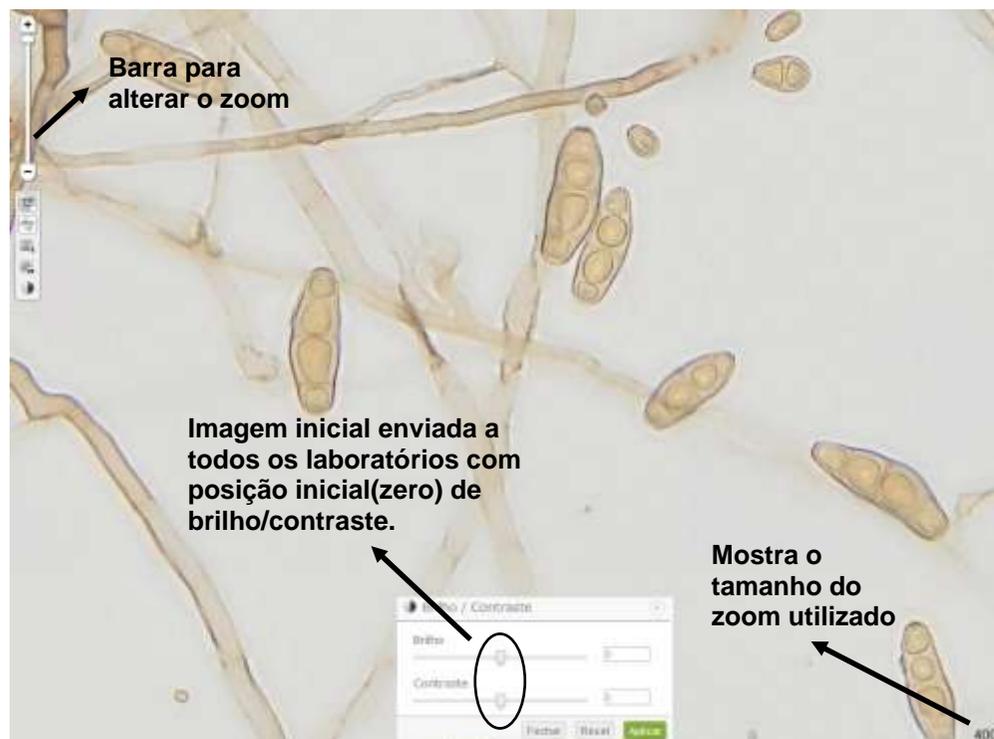
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Bipolaris sp.

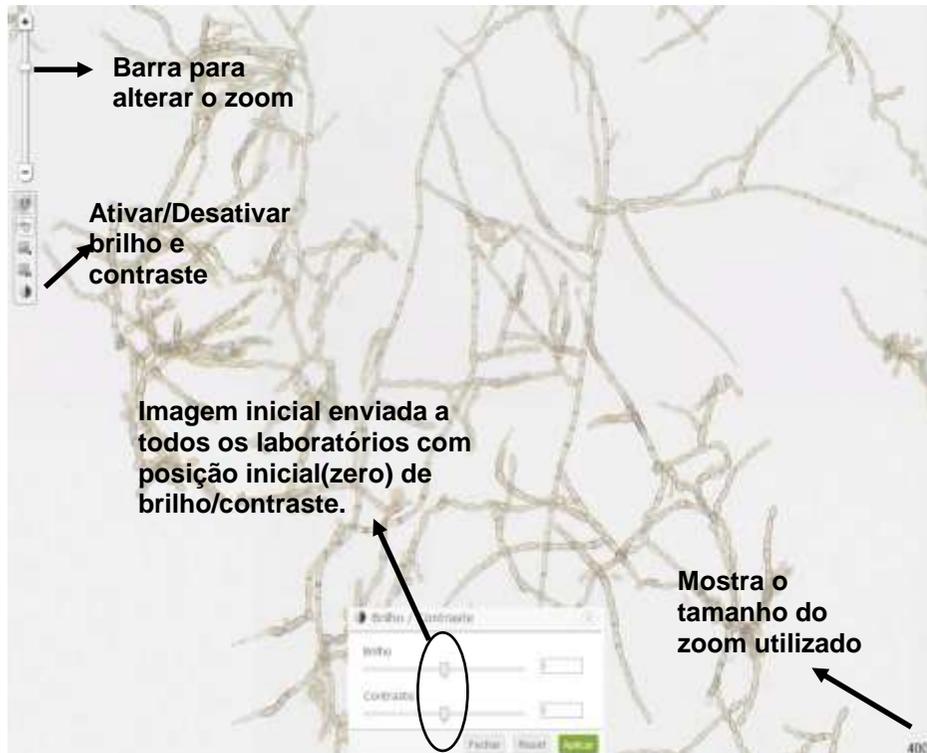
(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

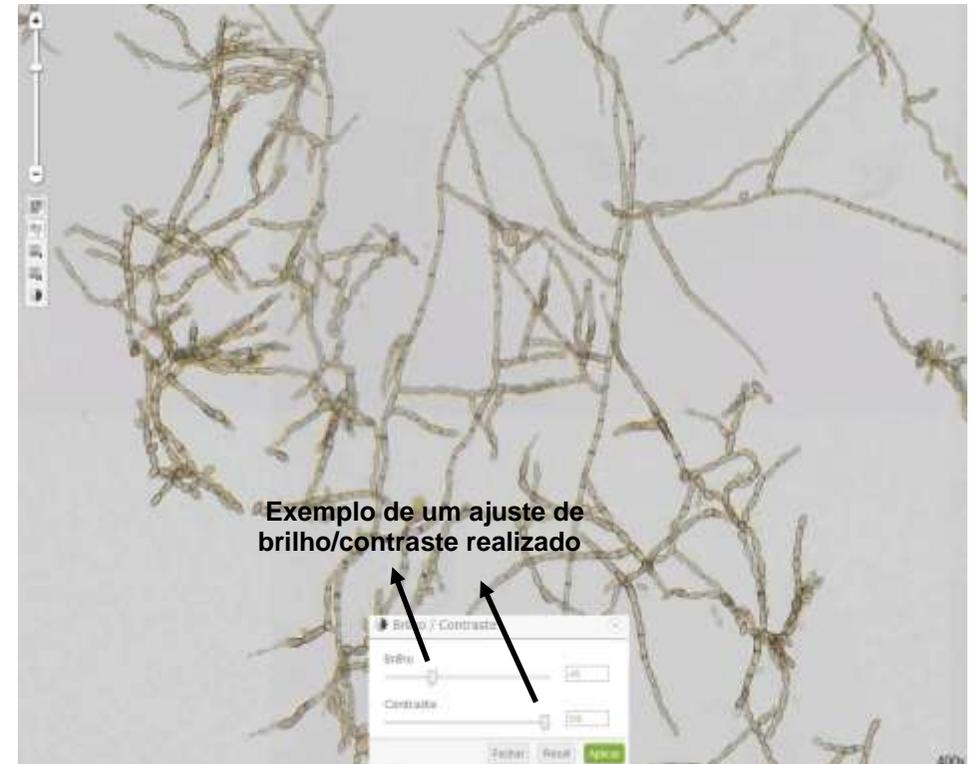


Cladophialophora (Clasdoporium) carrionii

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

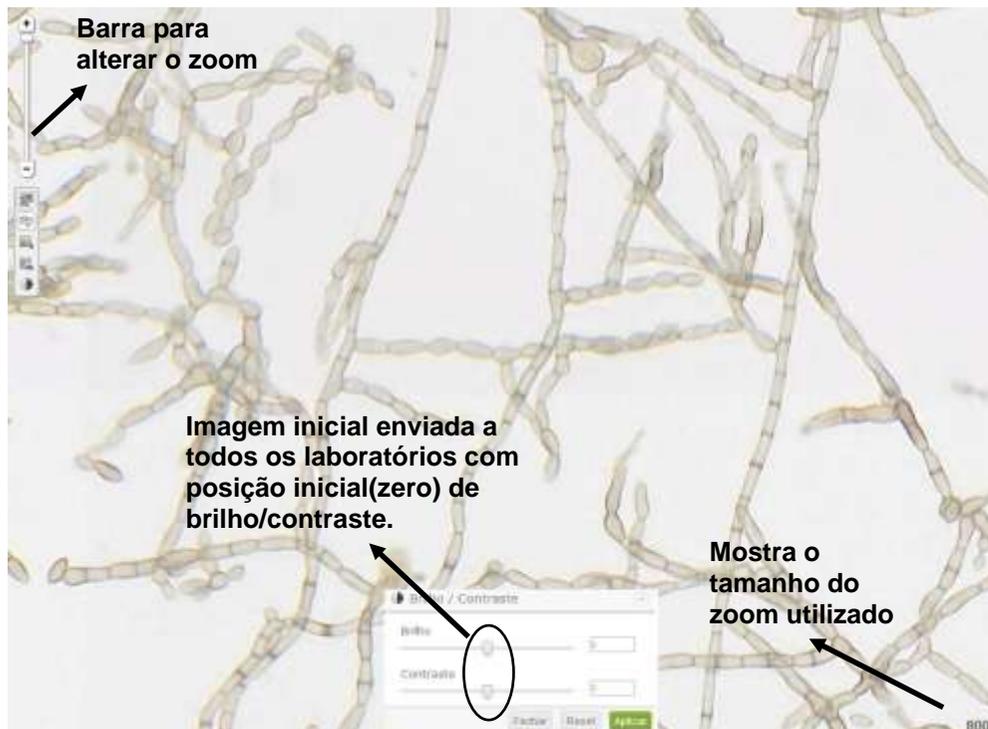


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

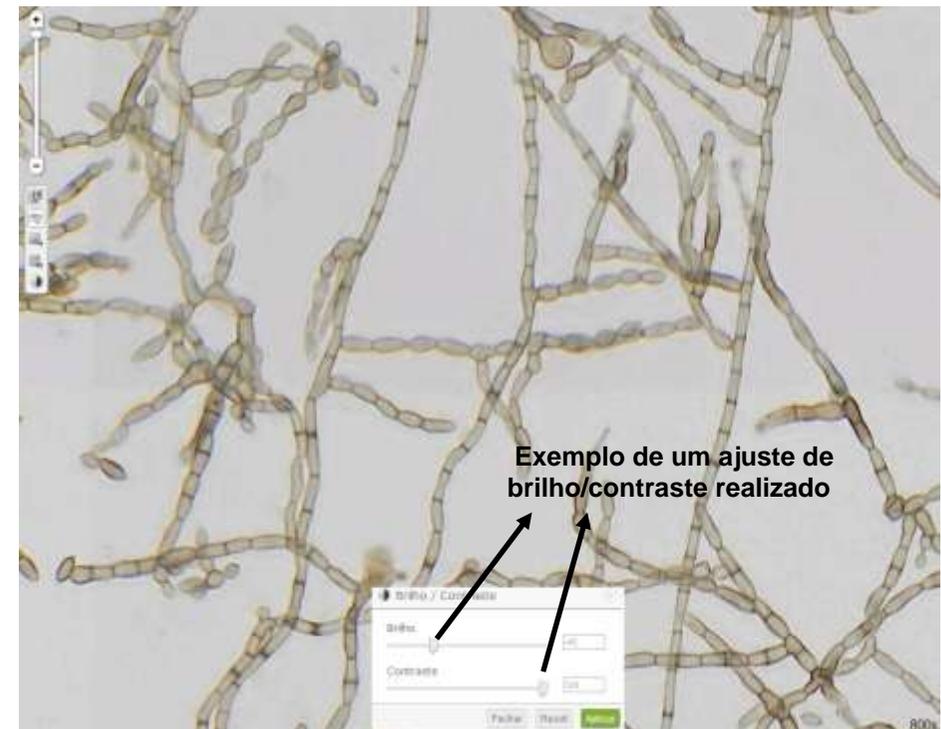


Cladophialophora (Cladoporium) carrionii

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

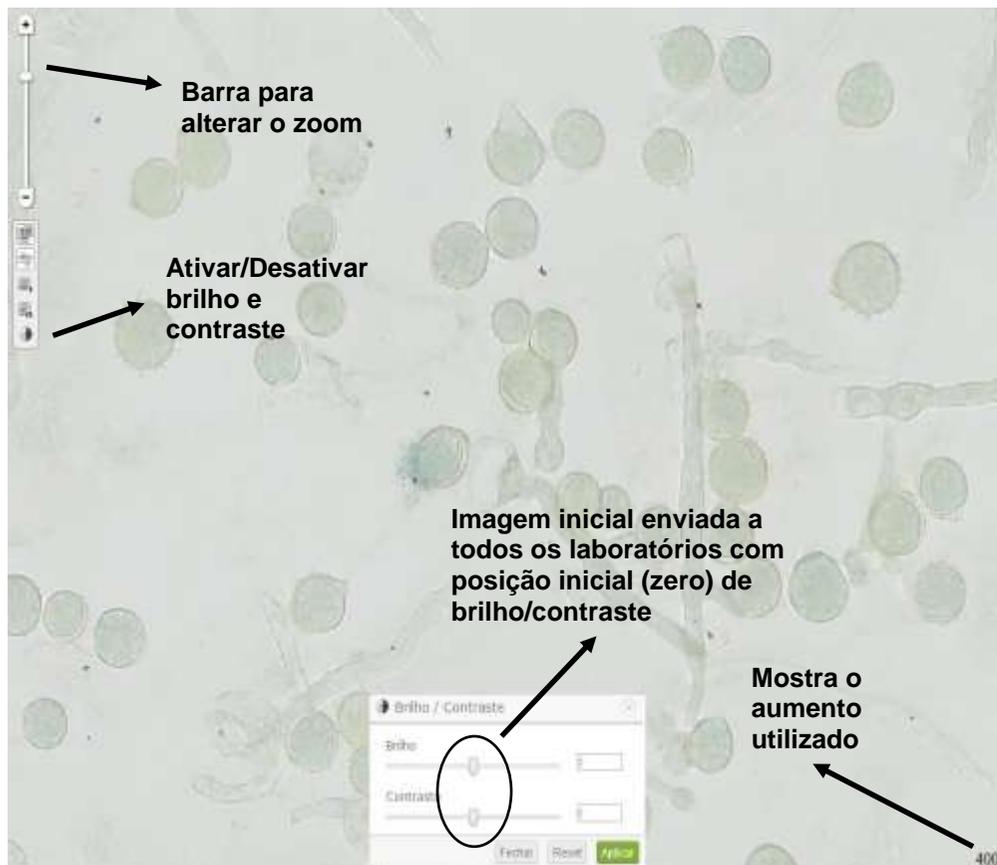


4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

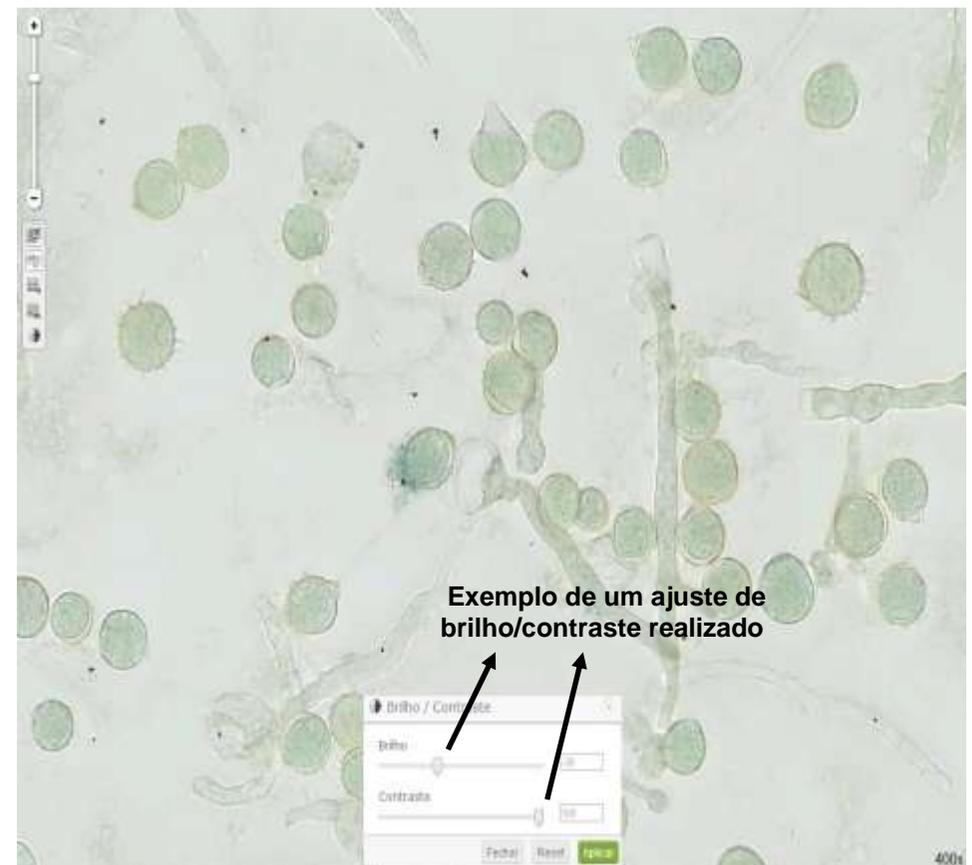


Conidiobolus sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

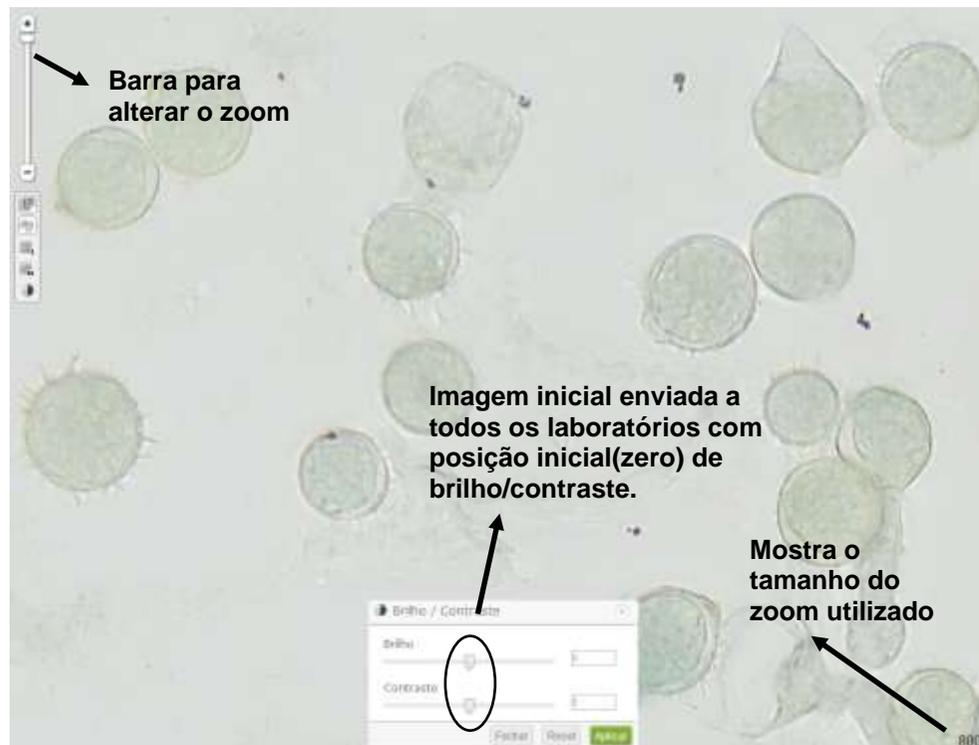


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Conidiobolus sp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

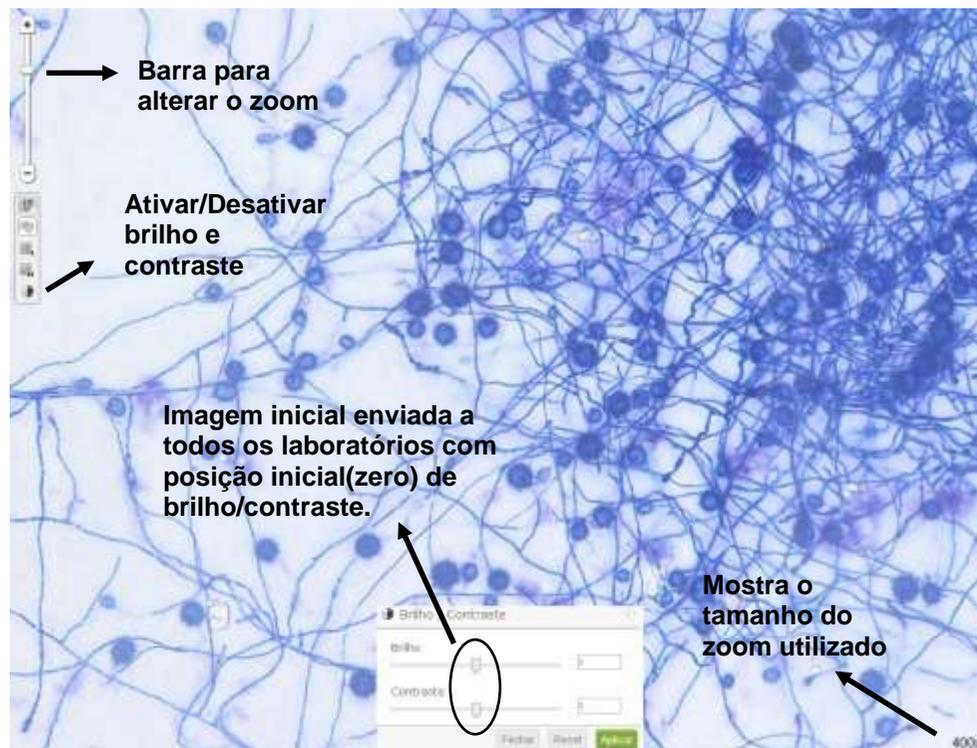


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

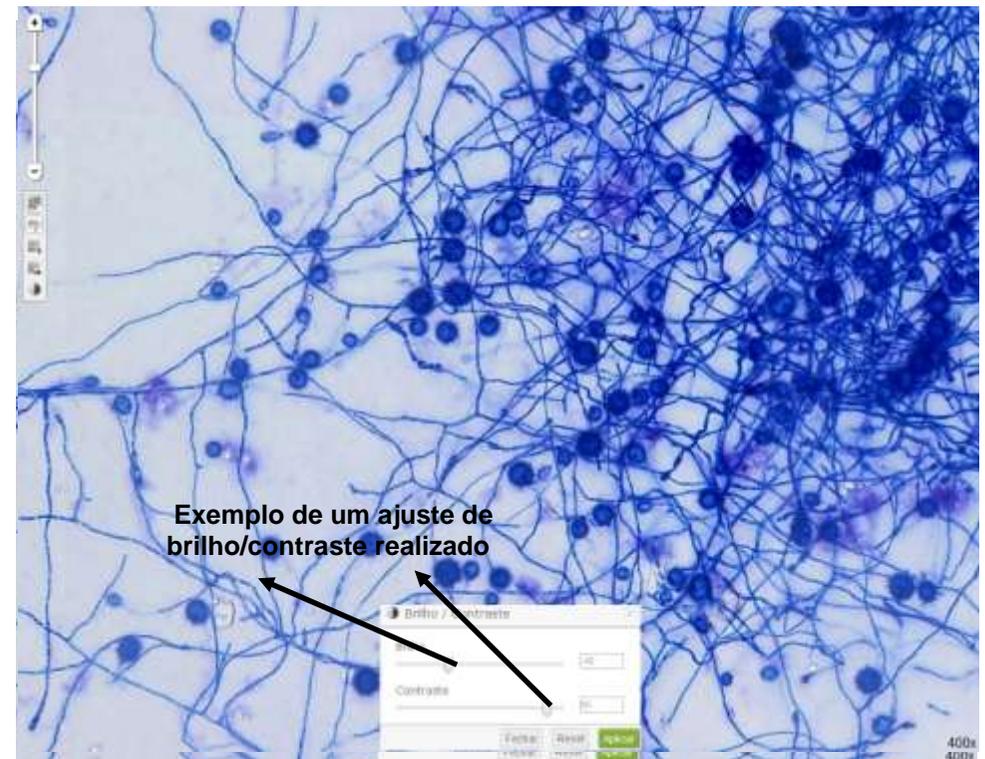


Histoplasma capsulatum

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



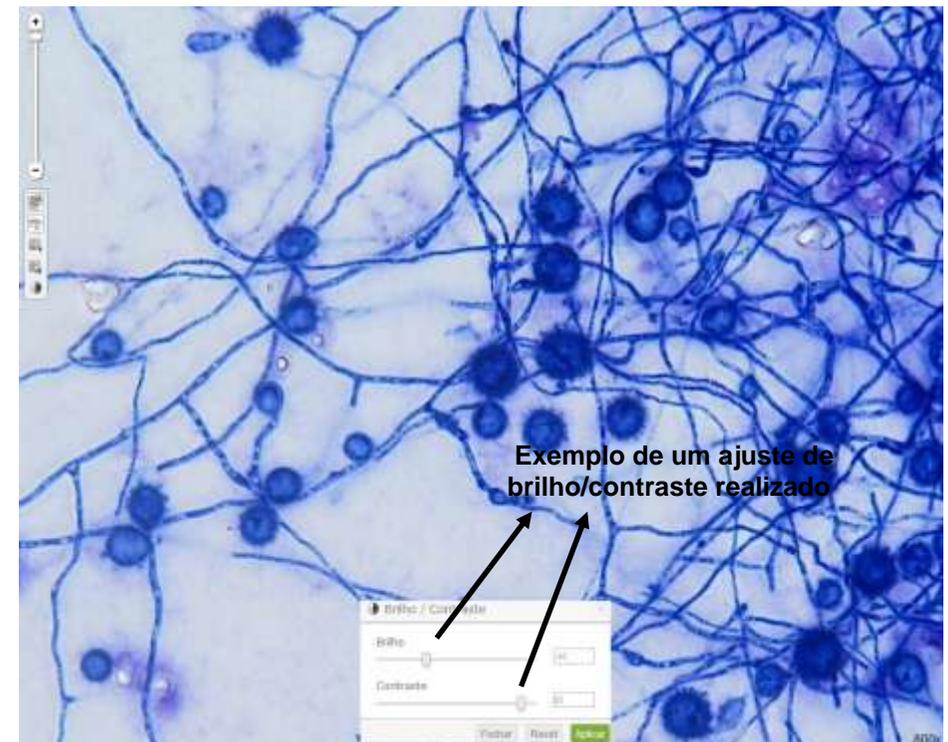
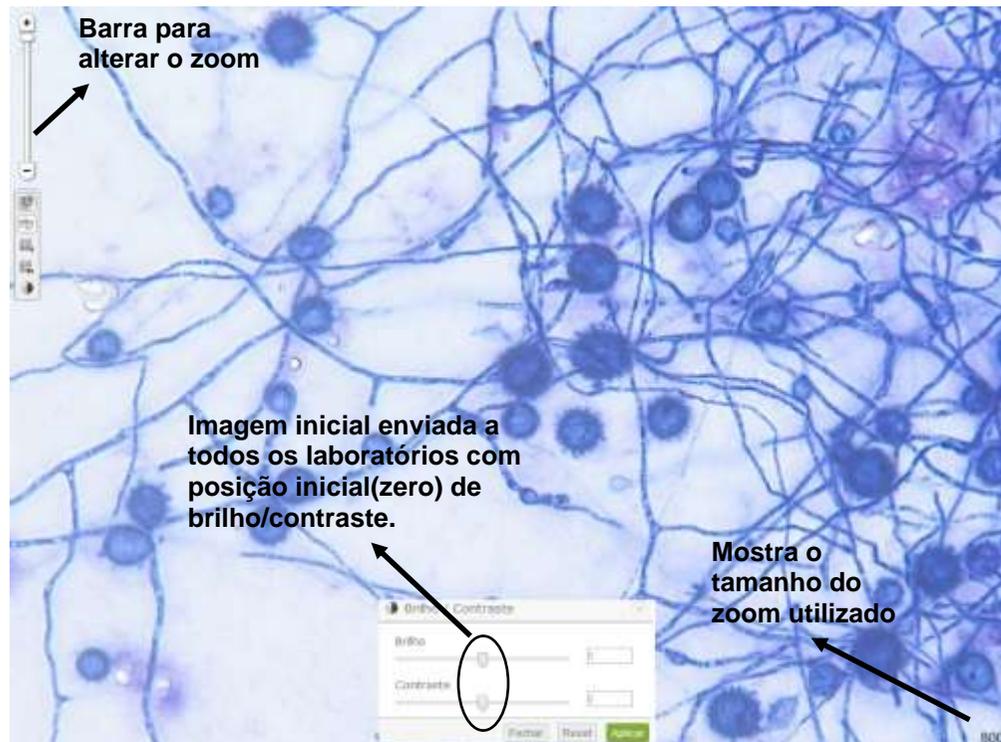
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Histoplasma capsulatum

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Penicilium sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Penicillium sp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

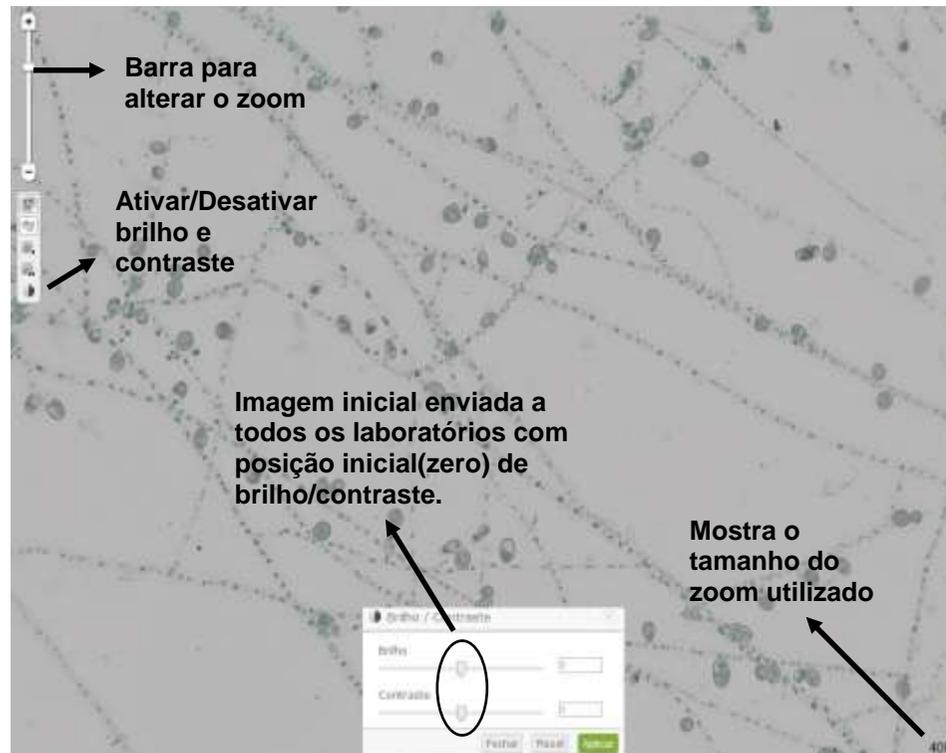


Scedosporium apiospermum

Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Micologia

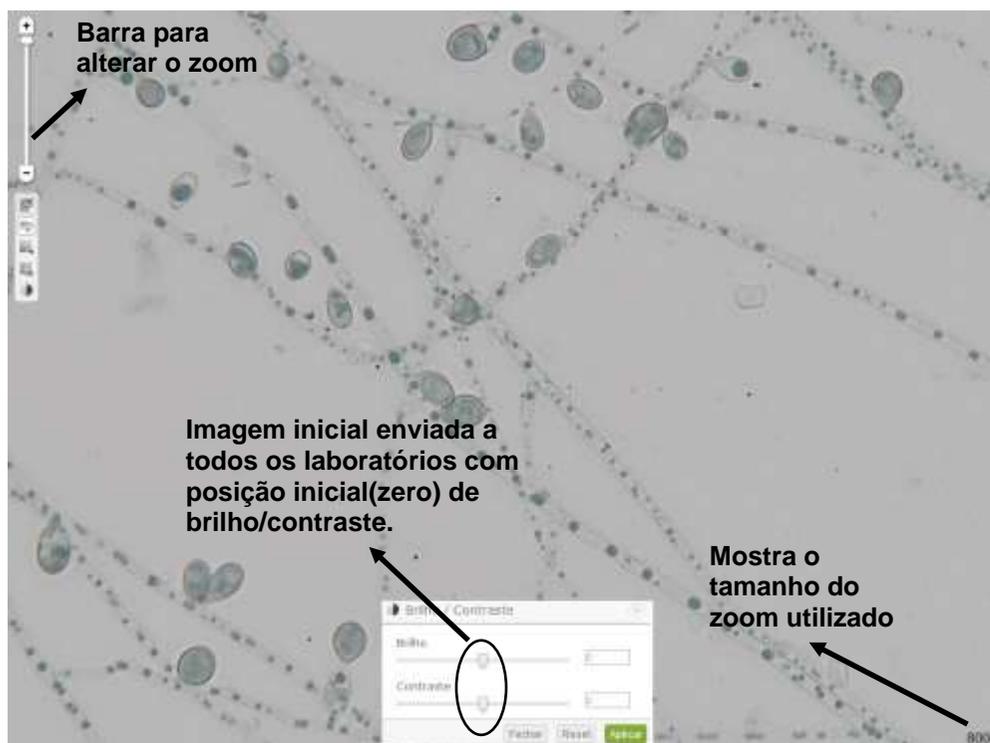
(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Scedosporium apiospermum

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



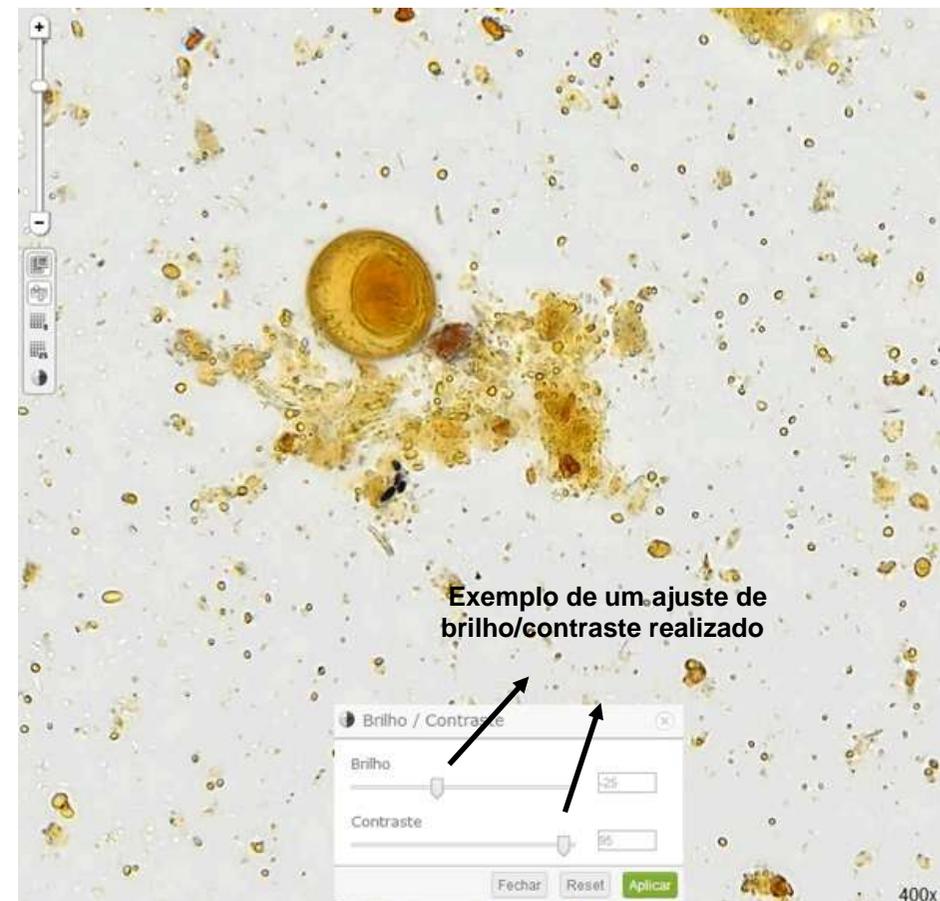
Hymenolepis nana

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Parasitologia

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

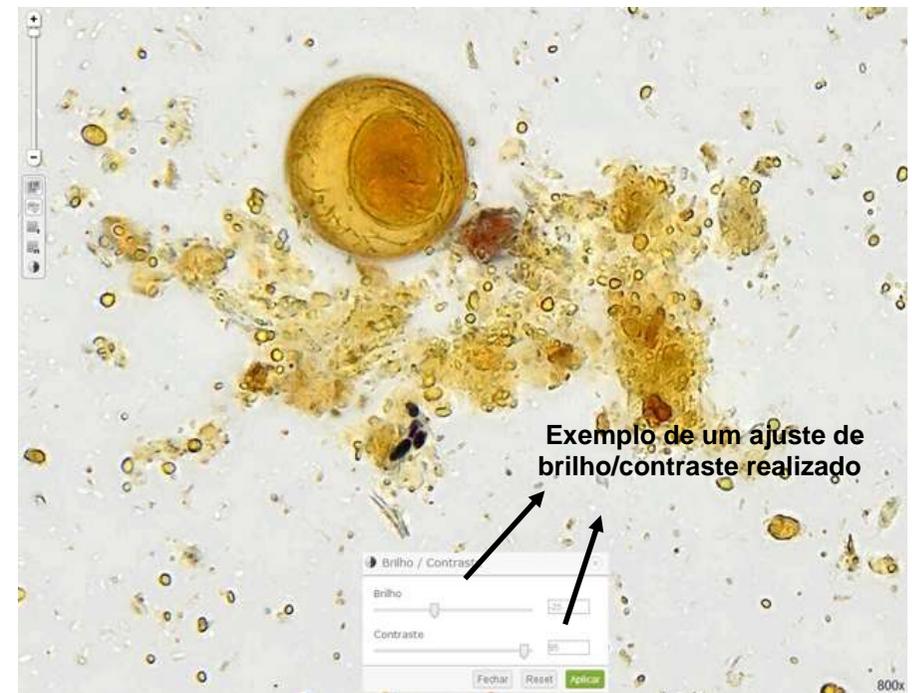


Hymenolepis nana

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

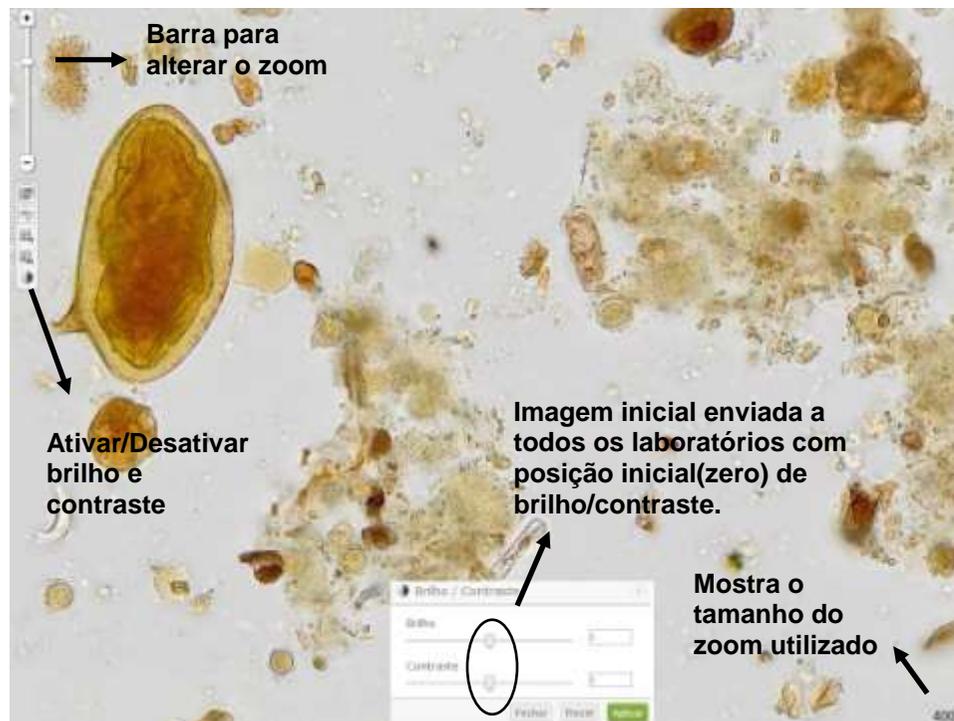


Schistosoma mansoni

Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Parasitologia

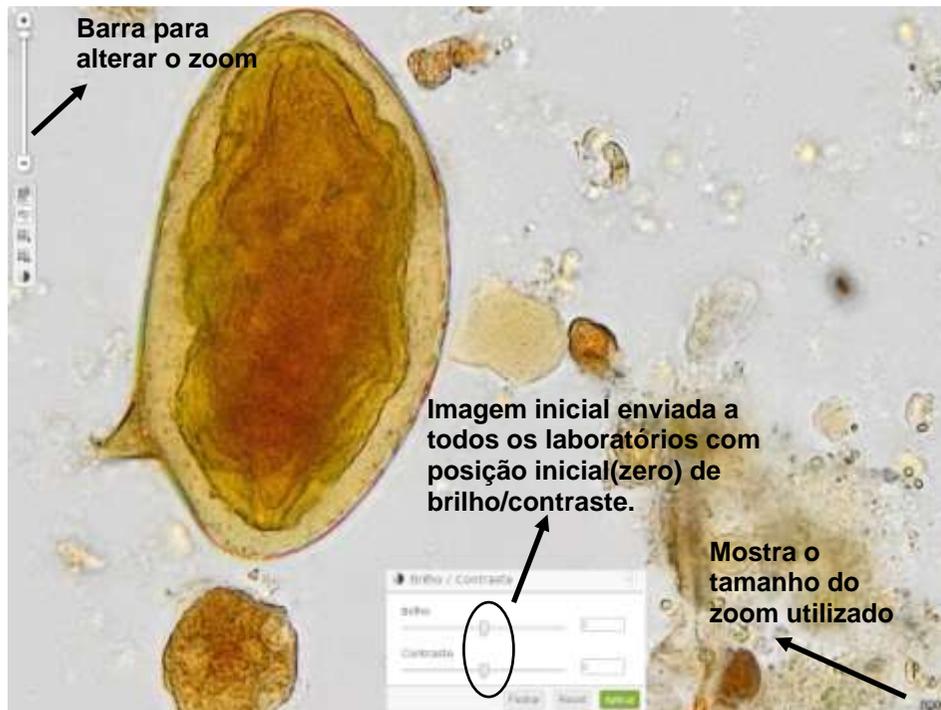
(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

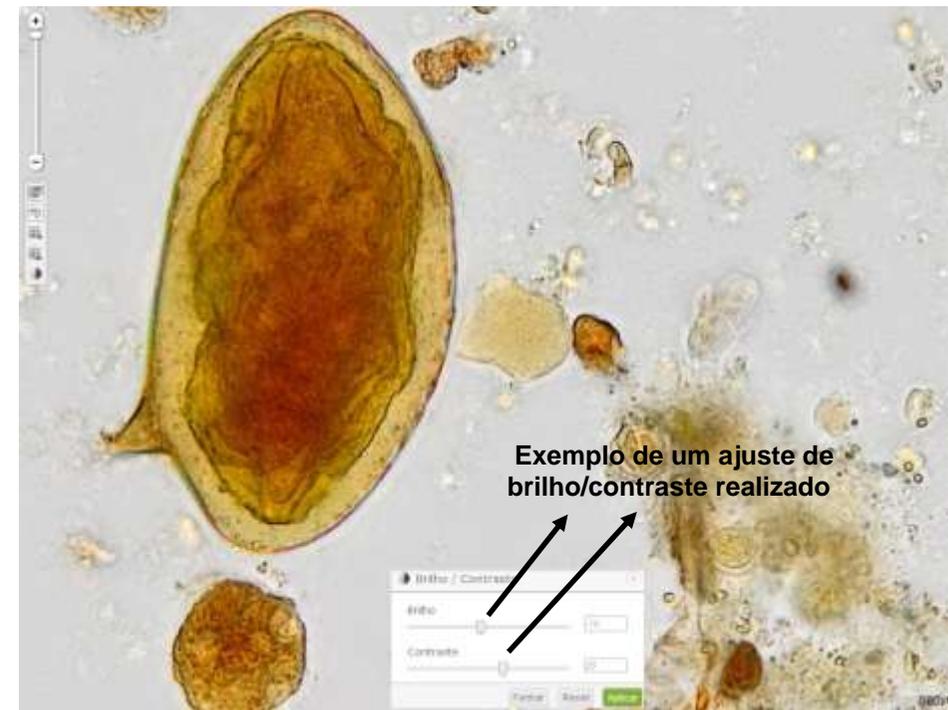


Schistosoma mansoni

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares



Taenia sp

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

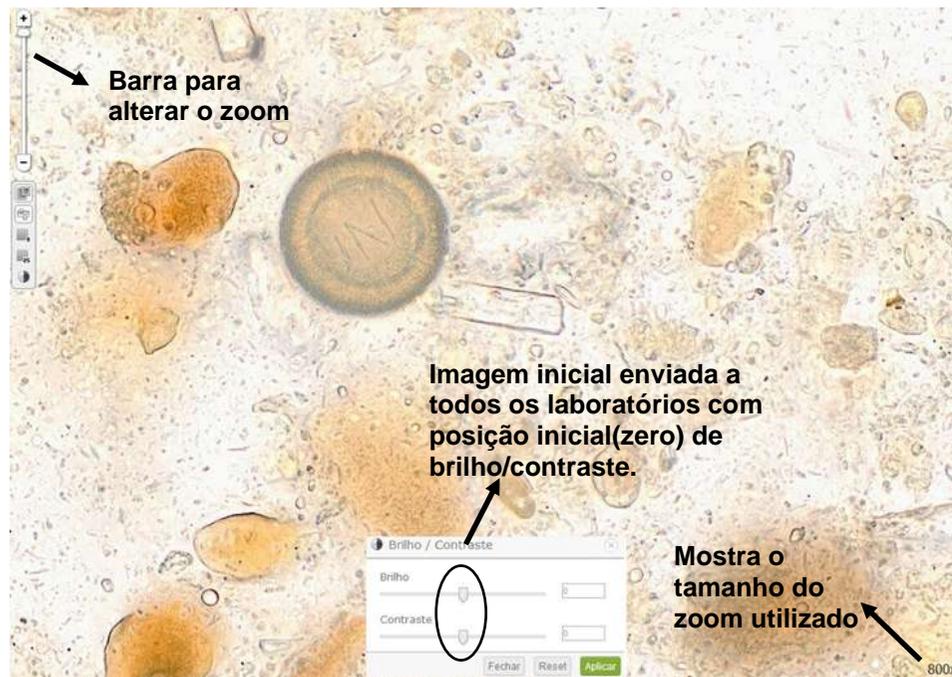
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Parasitologia

Taenia sp

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



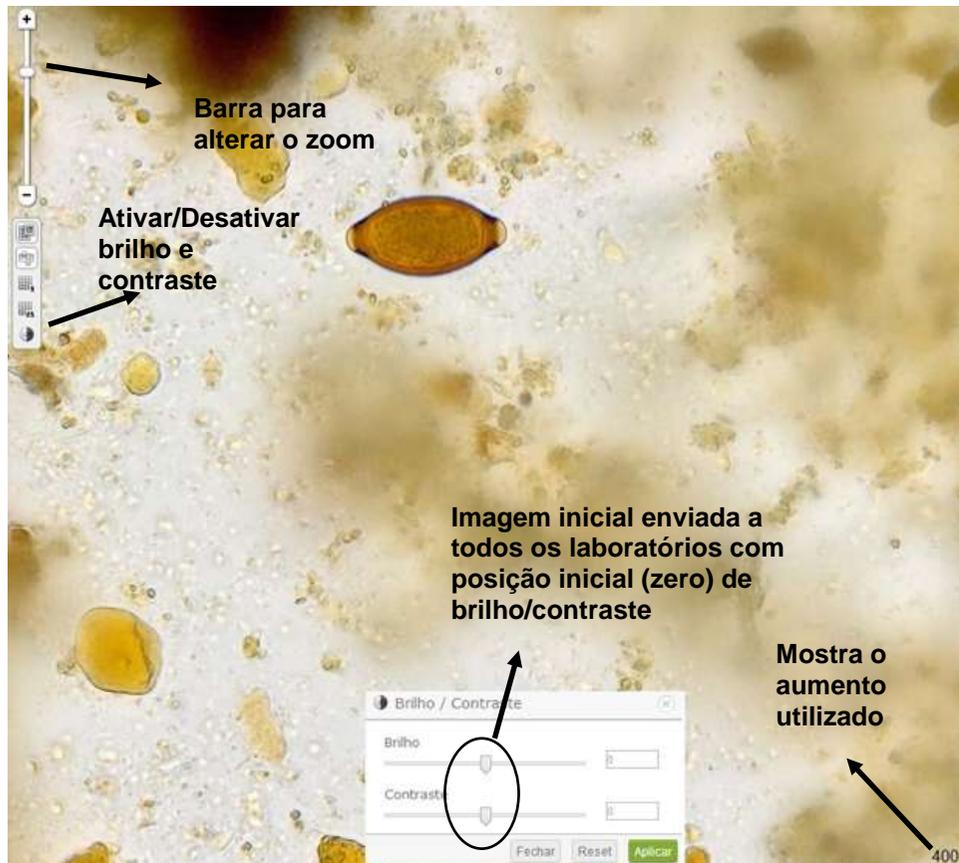
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Trichuris trichiura

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Trichuris trichiura

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



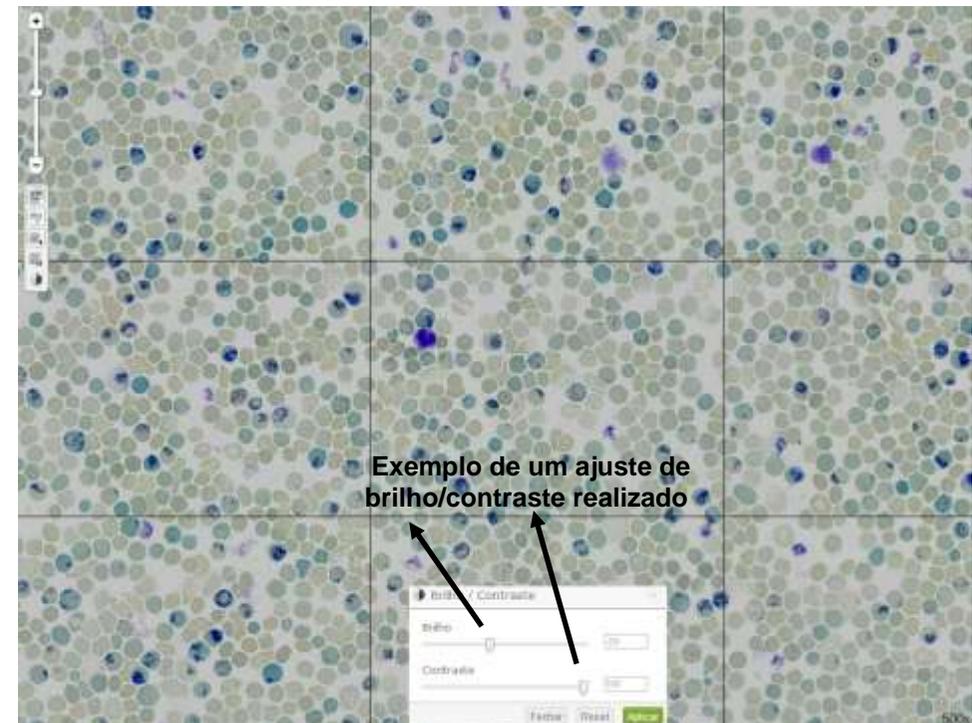
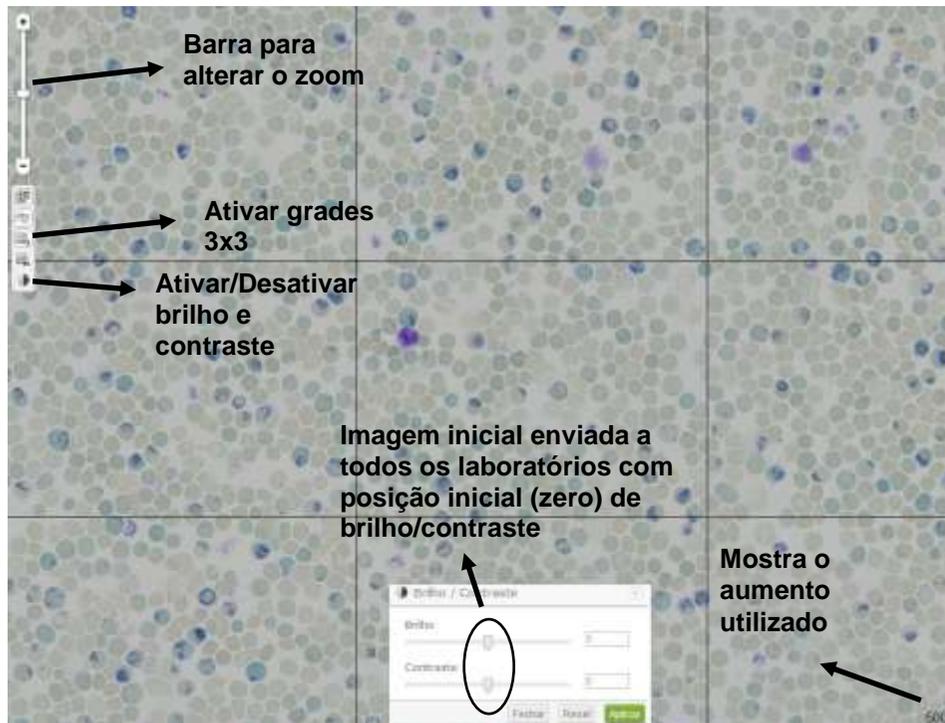
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

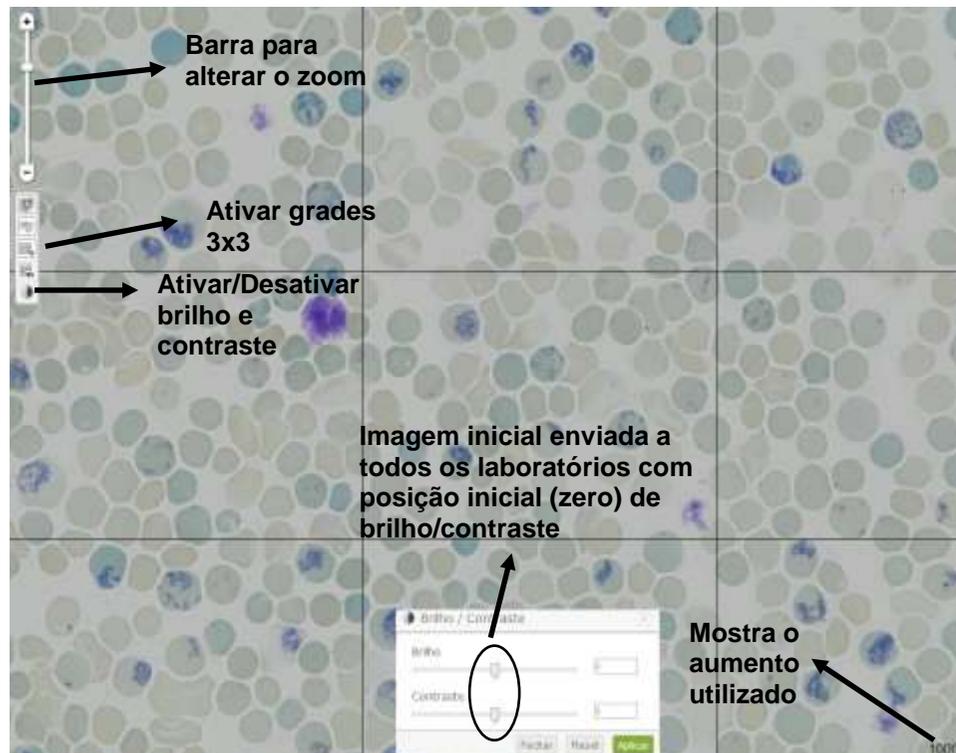
(1) Imagem 1 sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 3x3).

(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

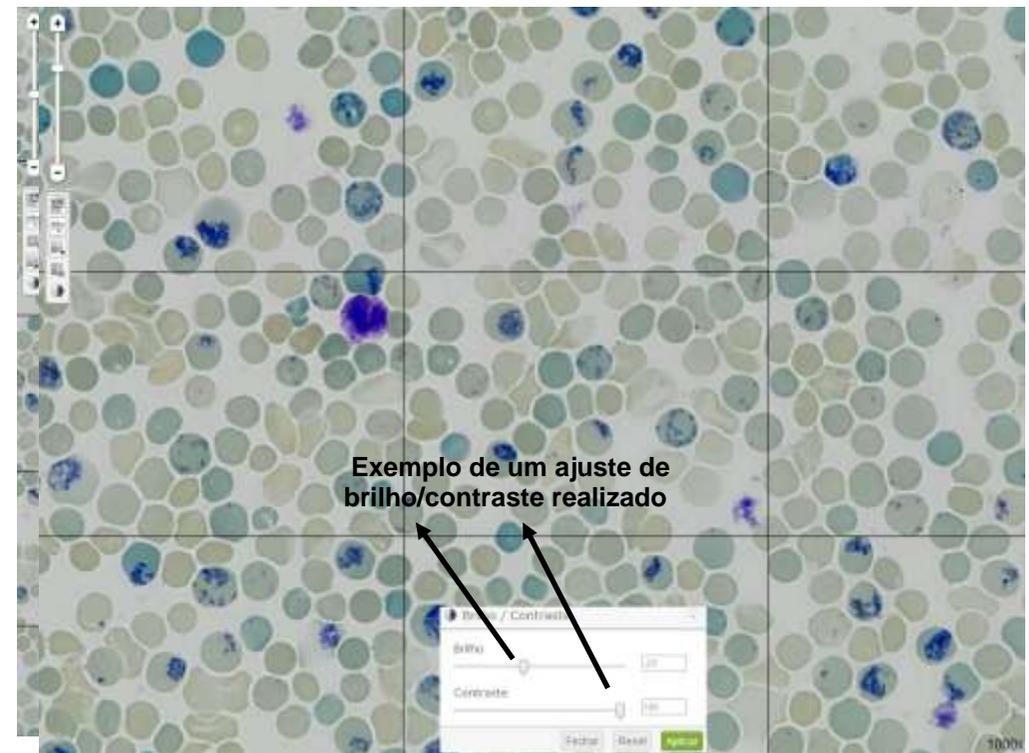


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

(3) Imagem 1, ampliada 1000x, sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 3x3).



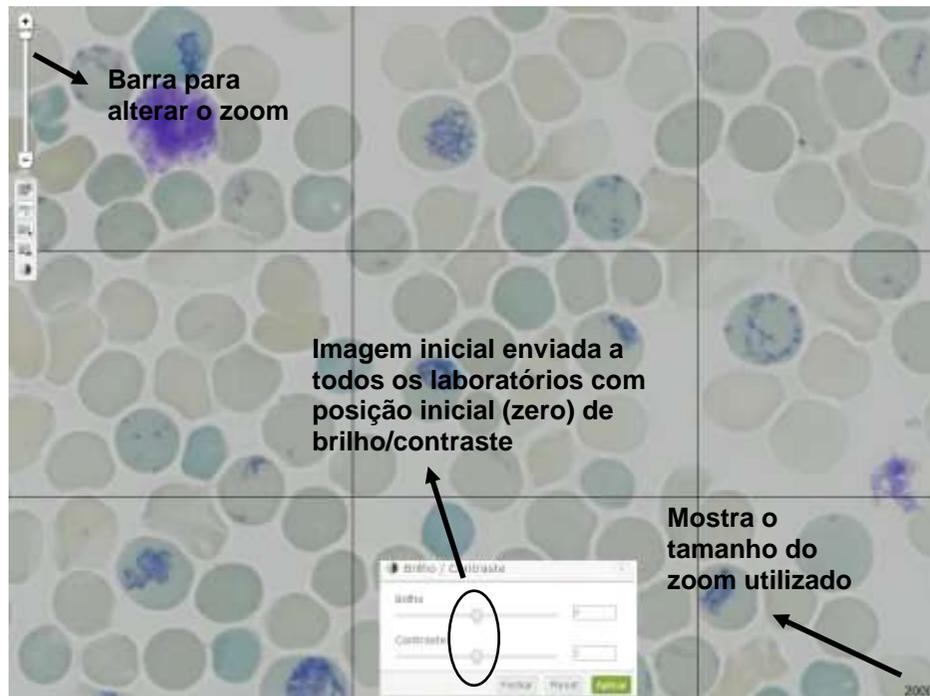
(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

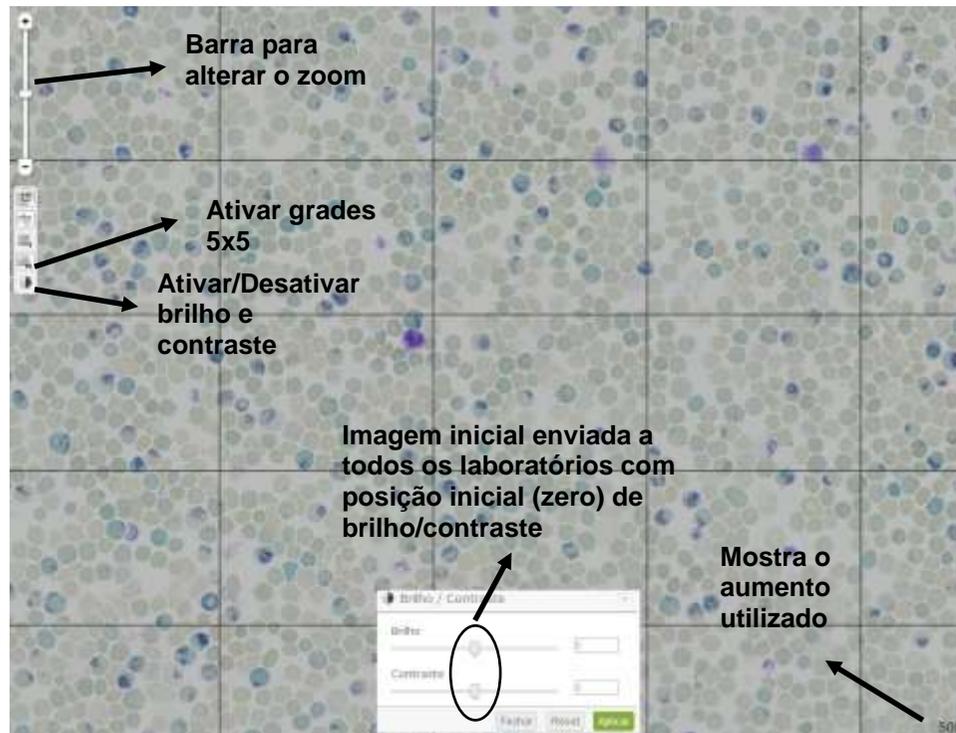
(5) Imagem 1, com aumento de 2000x, sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 3x3).

(6) Imagem 5, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

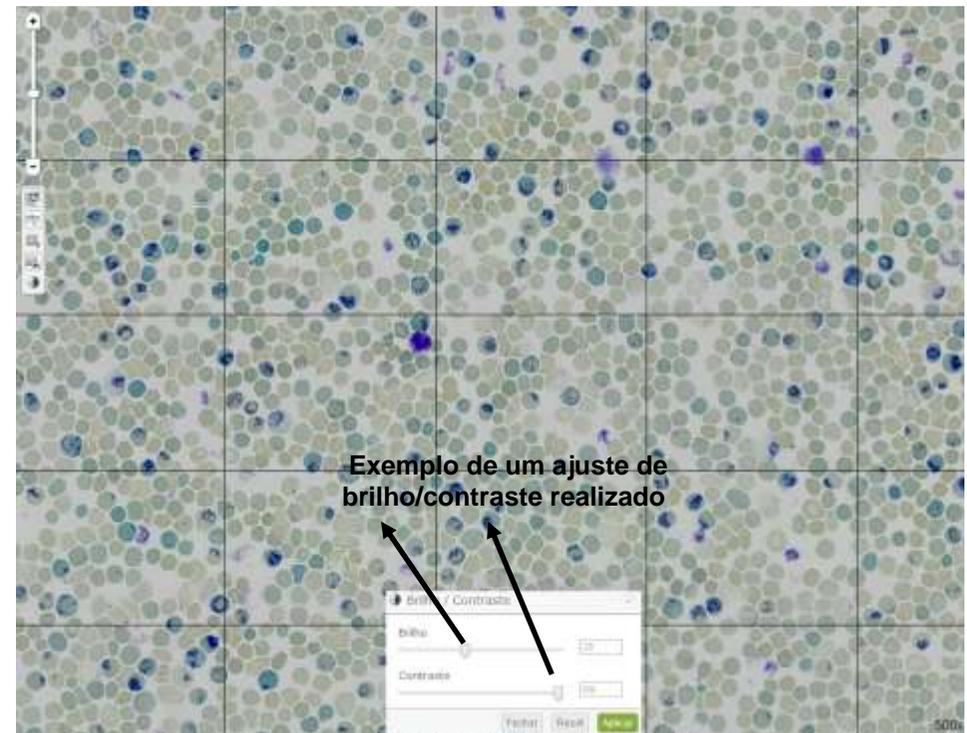


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

(7) Imagem 1 sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 5x5).

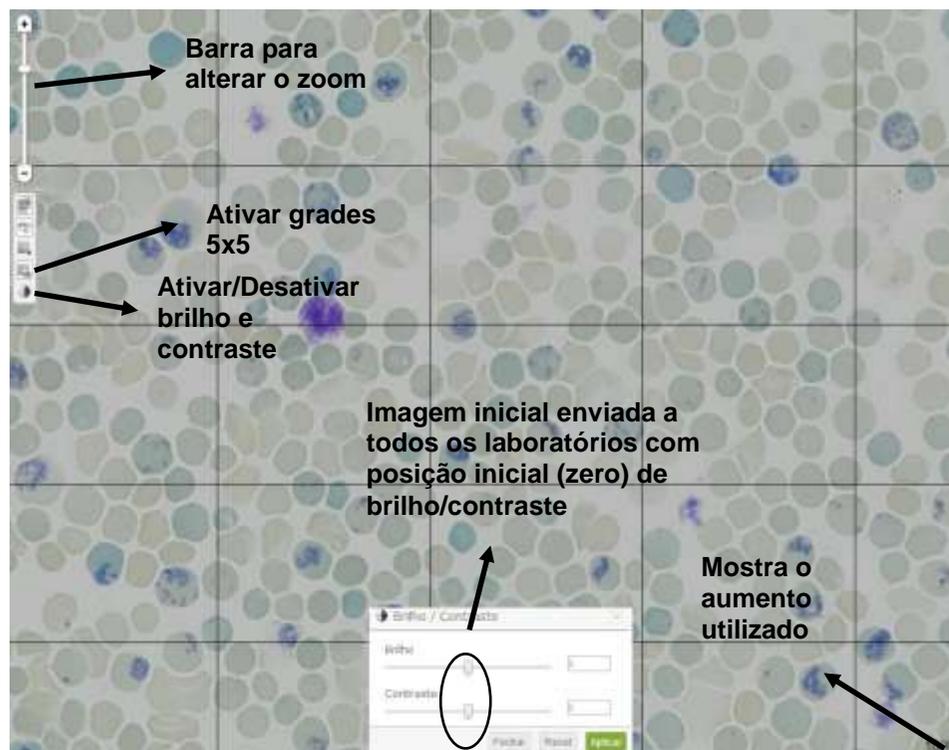


(8) Imagem 7, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

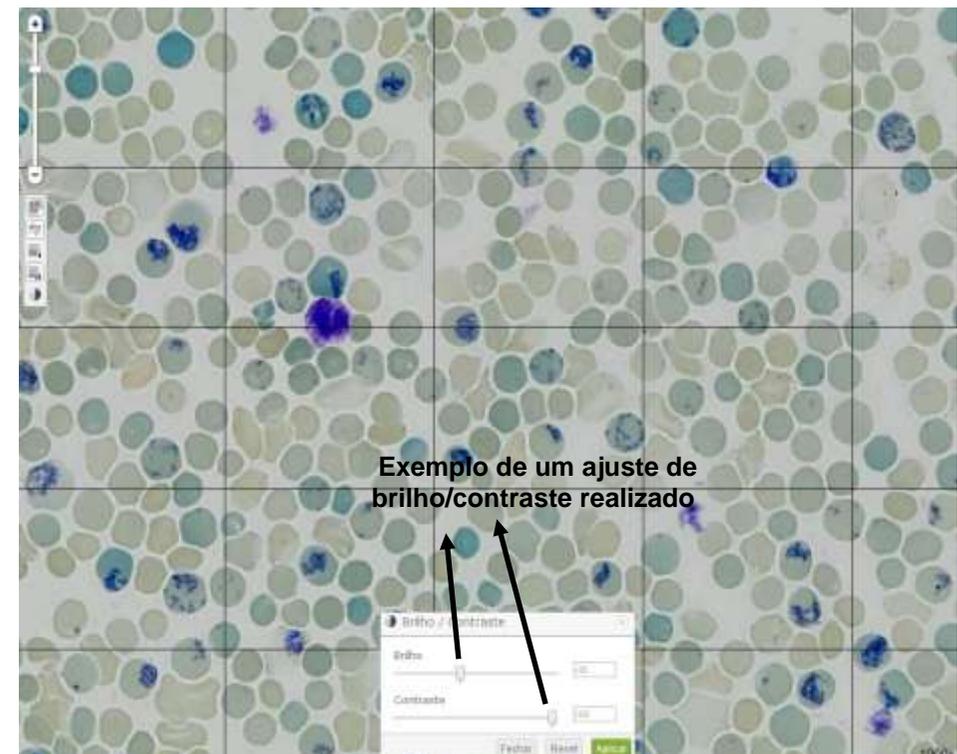


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

(9) Imagem 1, ampliada 1000x, sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 5x5).



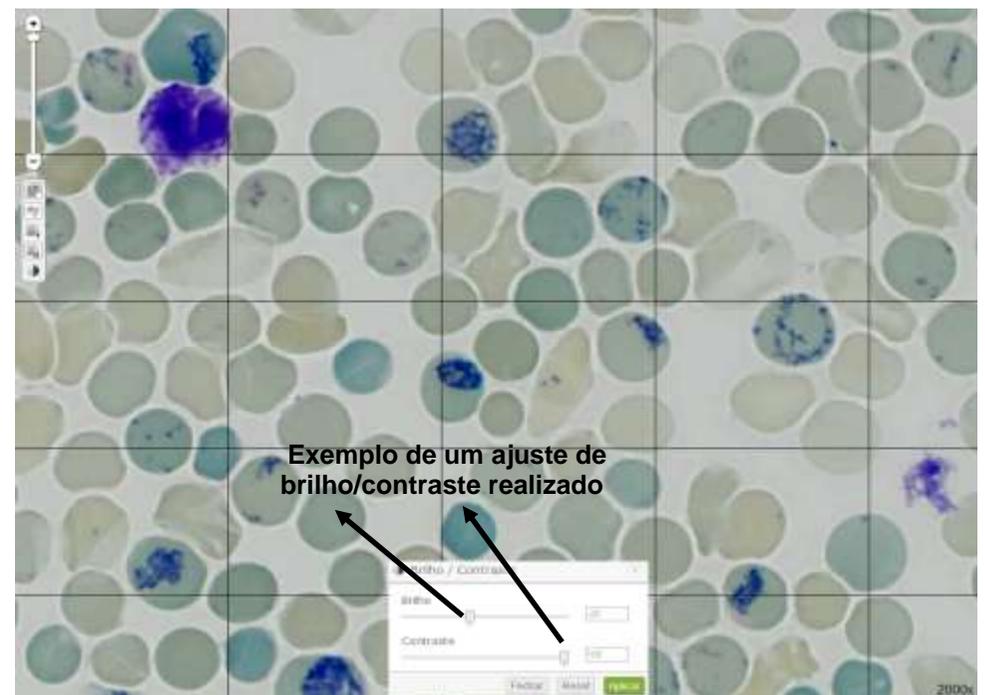
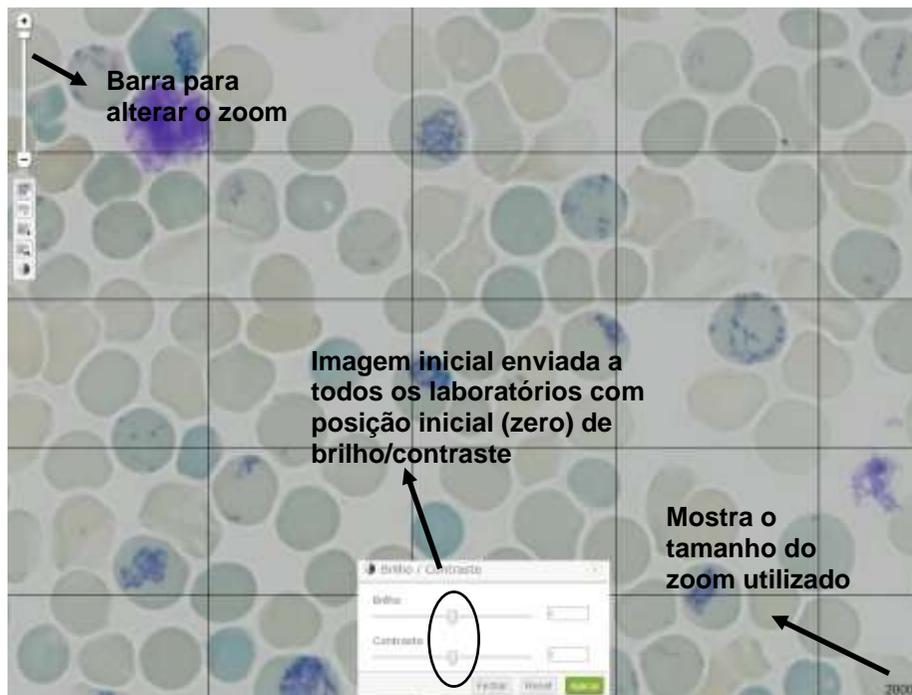
(10) Imagem 9, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

(11) Imagem 1, com aumento de 2000x, sem alteração do brilho e contraste e uso das grades para facilitar a contagem (neste caso o profissional selecionou 5x5).

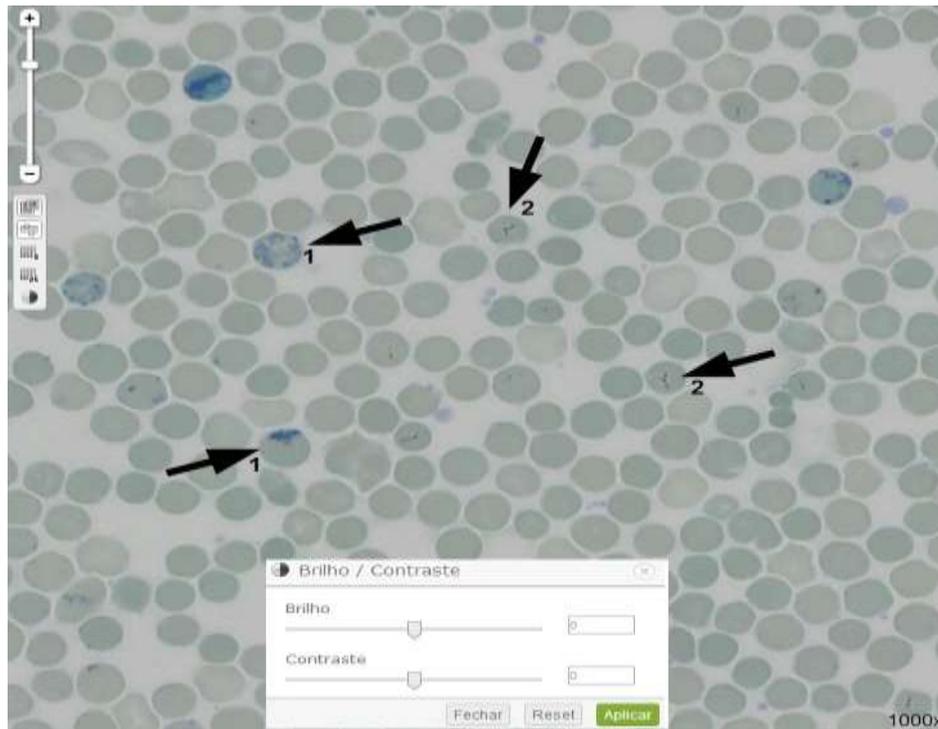
(12) Imagem 11, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



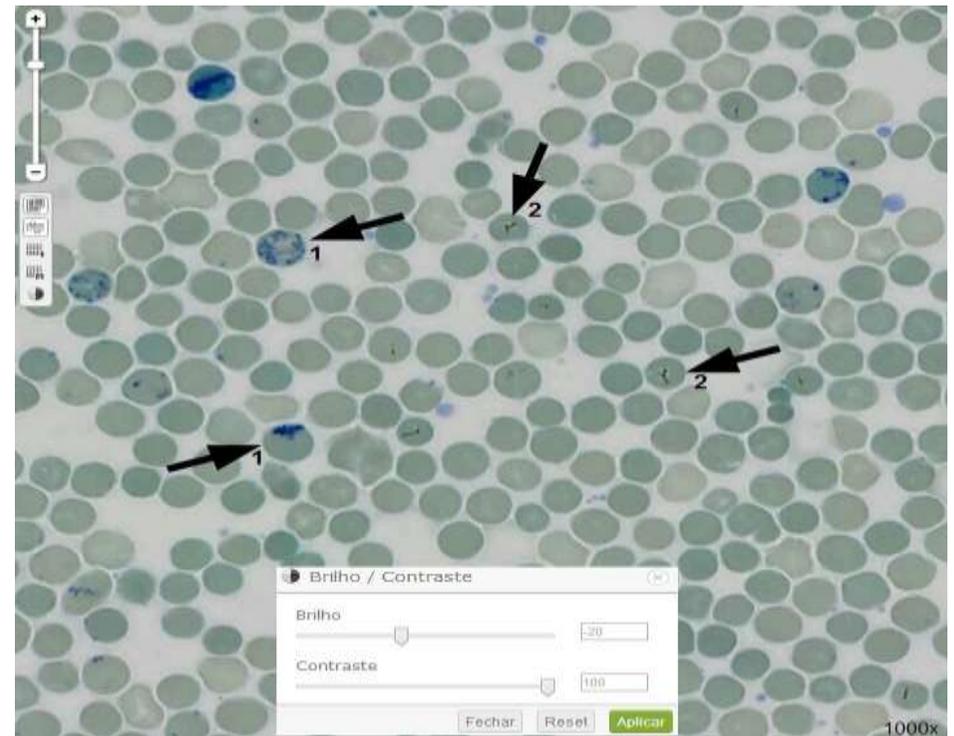
Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócitos

Os exemplos a seguir têm por objetivo mostrar a diferença entre Reticulócitos e outras estruturas semelhantes que podem confundir no momento da leitura das imagens, orientando então para uma melhor análise.

(1) Imagem 1 sem alteração do brilho e contraste, com aumento de 1000x, mostrando a diferenciação de Reticulócitos (seta 1) e estruturas que se assemelham, mas não correspondem a Reticulócitos (seta 2).

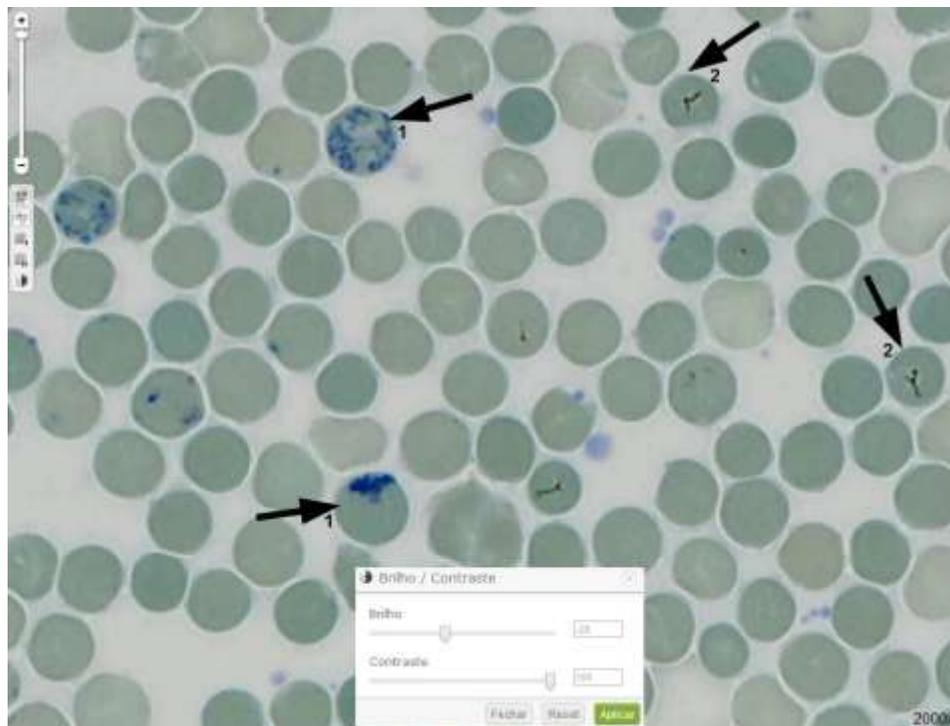


(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

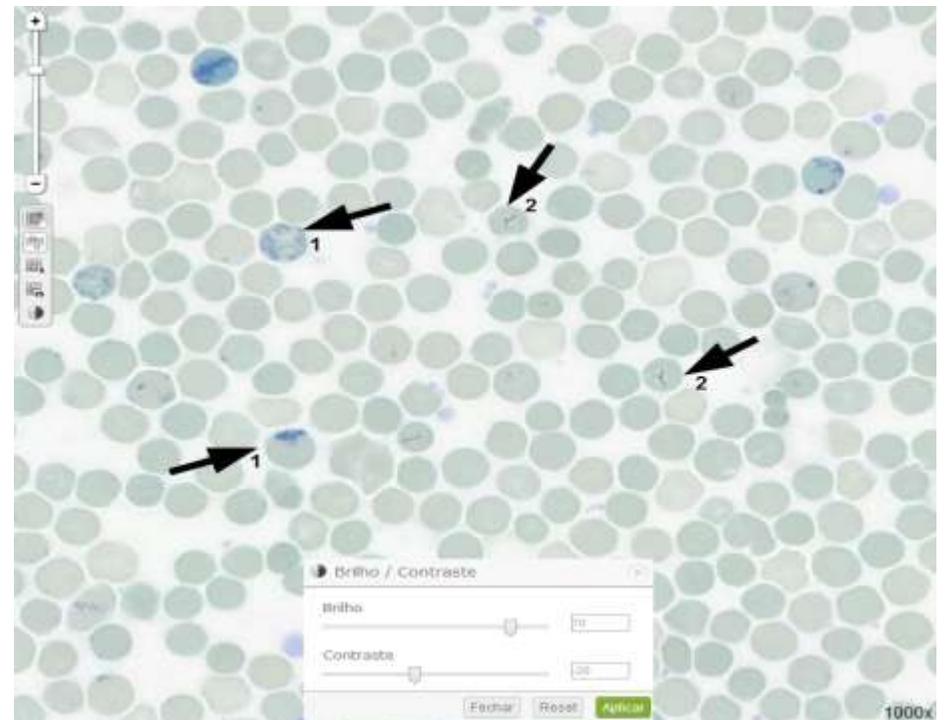


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Reticulócito

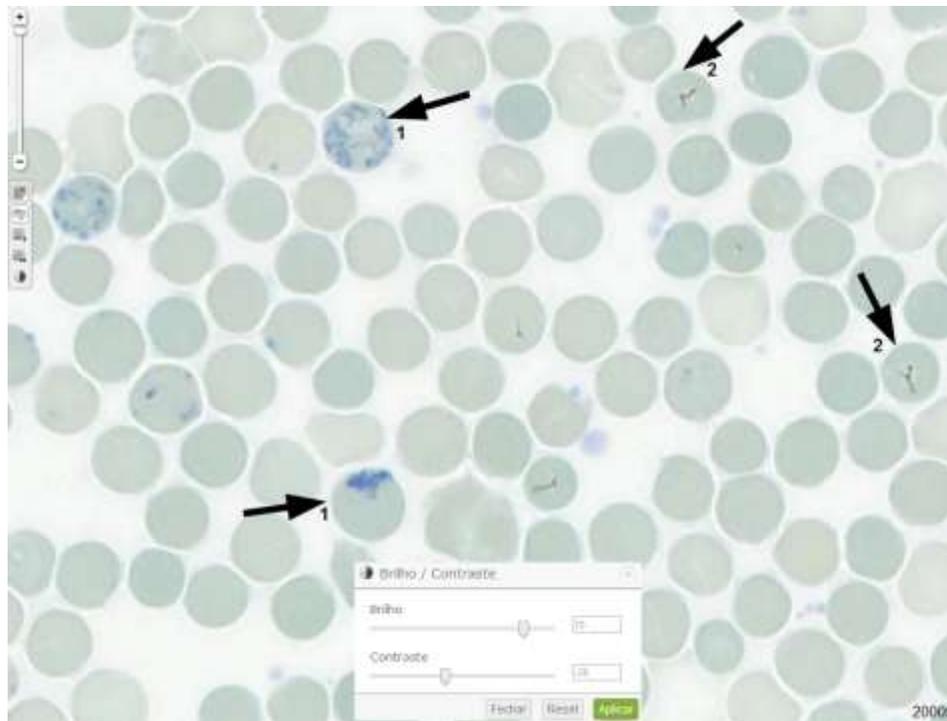
(3) Imagem 2 com alteração do brilho e contraste, com aumento de 2000x, mostrando a diferenciação de Reticulócitos (seta 1) e estruturas que se assemelham, mas não correspondem a Reticulócitos (seta 2).



(4) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, com aumento de 1000x, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



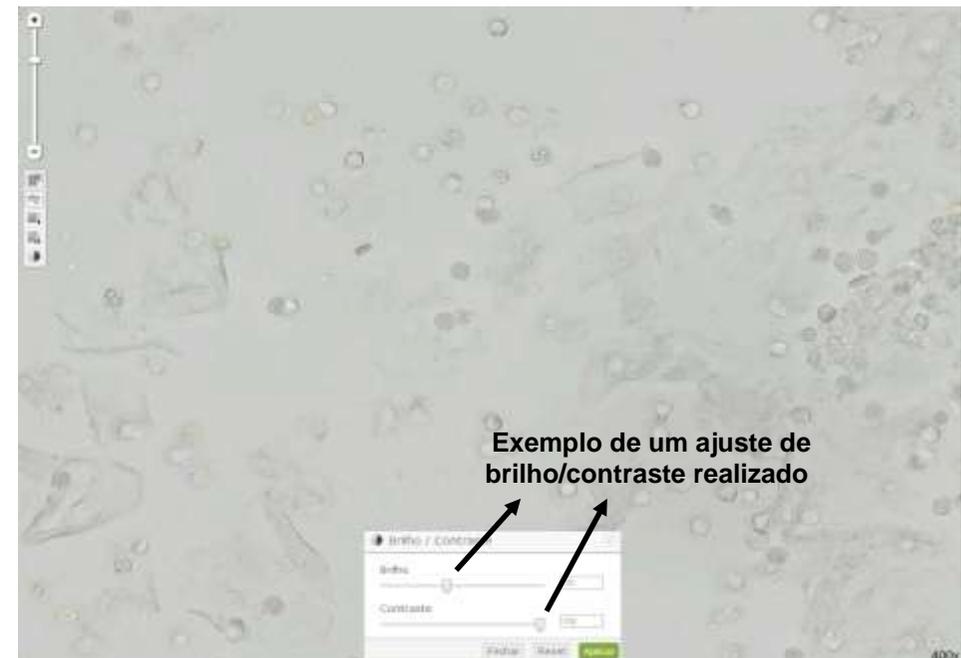
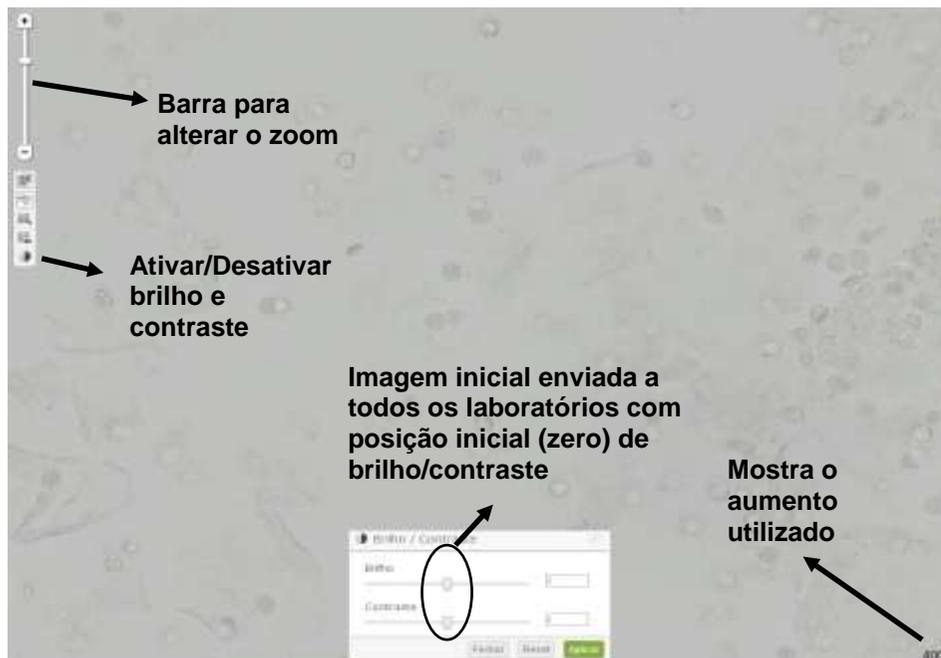
(5) Imagem 4 com alteração do brilho e contraste, com aumento de 2000x, mostrando a diferenciação de Reticulócitos (seta 1) e estruturas que se assemelham, mas não correspondem a Reticulócitos (seta 2).



Urina à fresco

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina à fresco

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina à fresco

(5) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(6) Imagem 5 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Sedimento Urinário

Urina à fresco

(7) Imagem 5 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

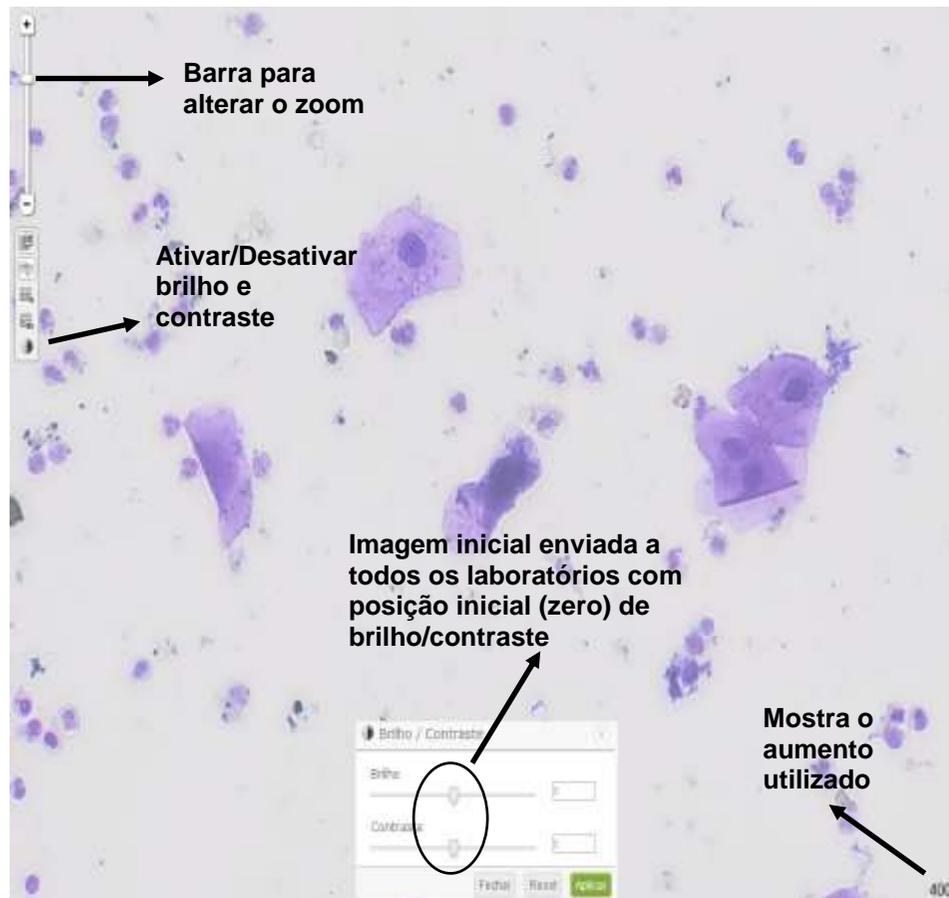


(8) Imagem 7 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina corada com Azul de O-Toluidina

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina corada com Azul de O-Toluidina

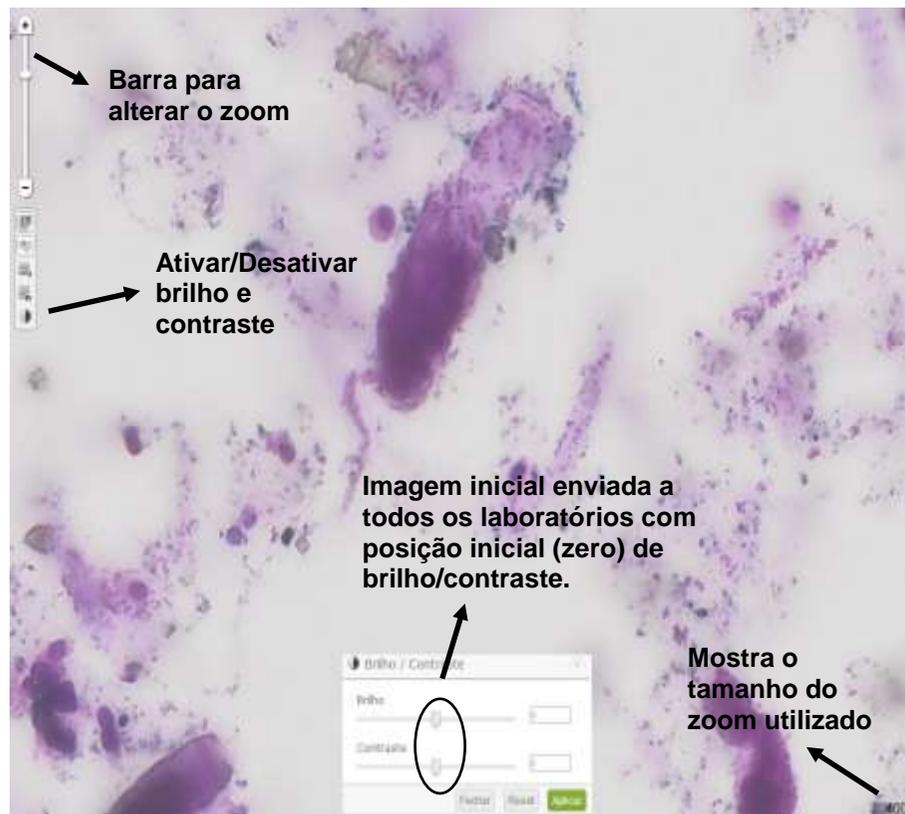
(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

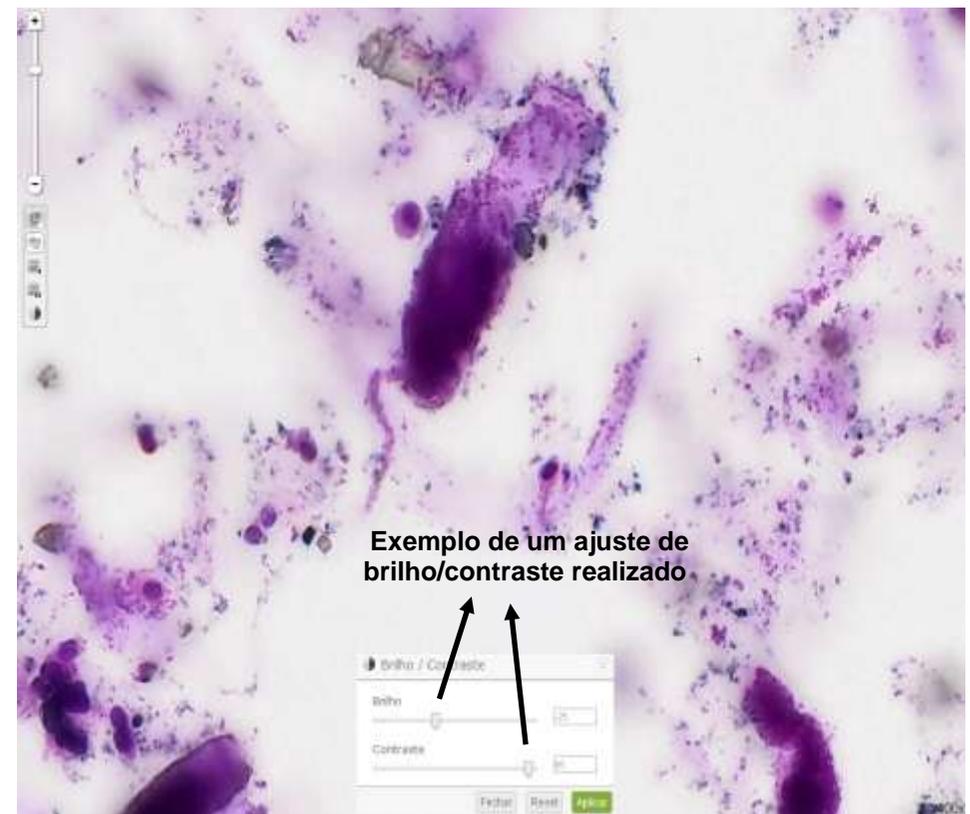


Urina corada com Azul de O-Toluidina

(5) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

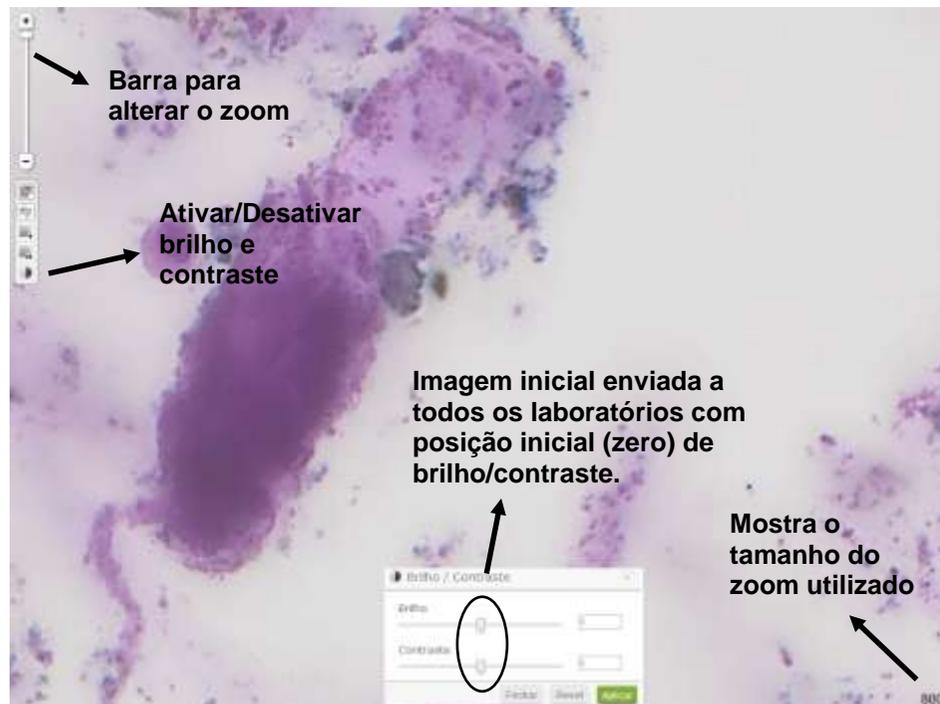


(6) Imagem 5 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina corada com Azul de O-Toluidina

(7) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(8) Imagem 7 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina corada pelo *Sternheimer-malbin*

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



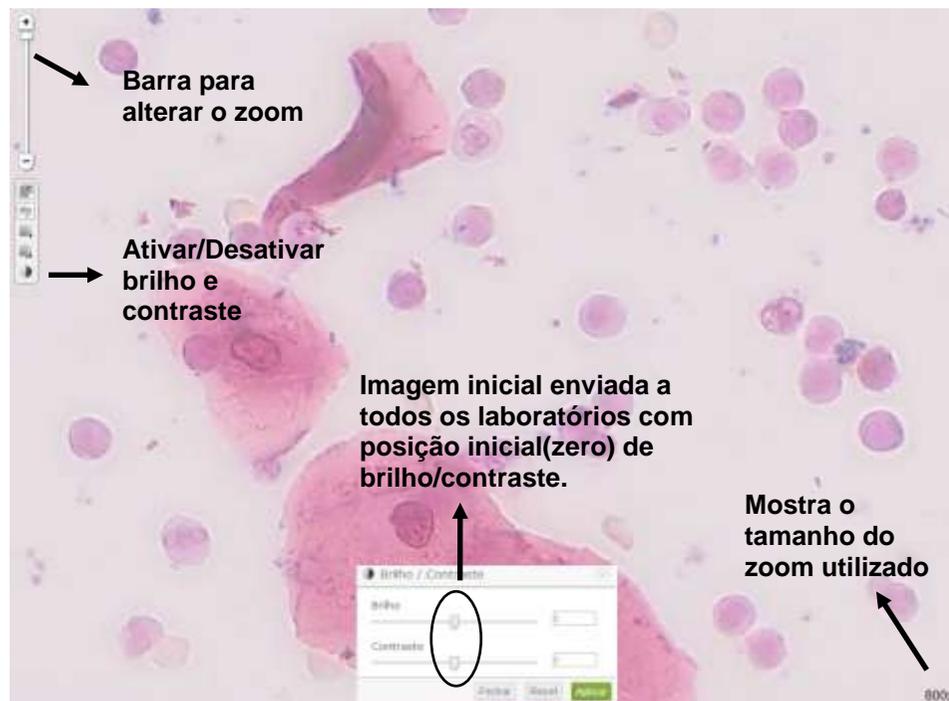
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Sedimento Urinário

Urina corada pelo *Sternheimer-malbin*

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

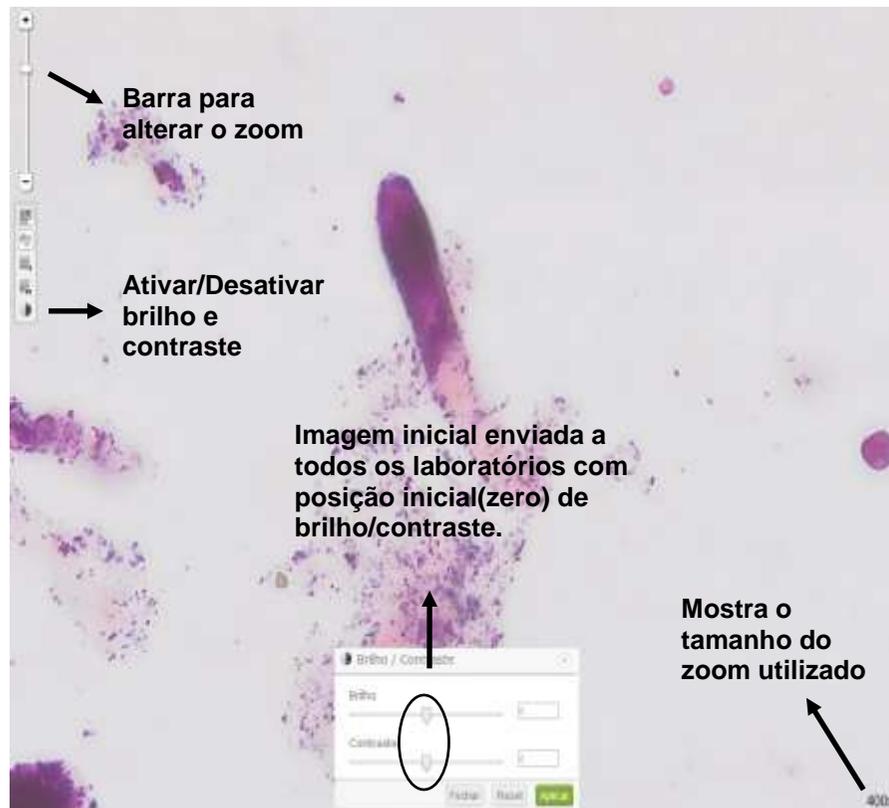


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Urina corada pelo *Sternheimer-malbin*

(5) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(6) Imagem 5 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

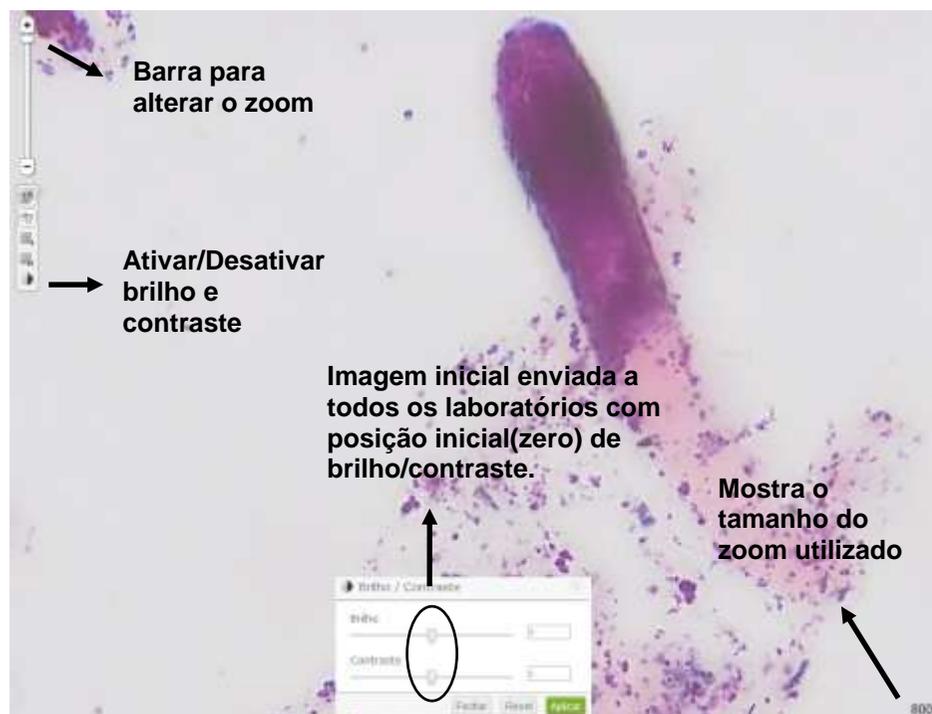


Clínico
Instrução de Uso - Ensaio de Proficiência por Imagem
Sedimento Urinário

Urina corada pelo *Sternheimer-malbin*

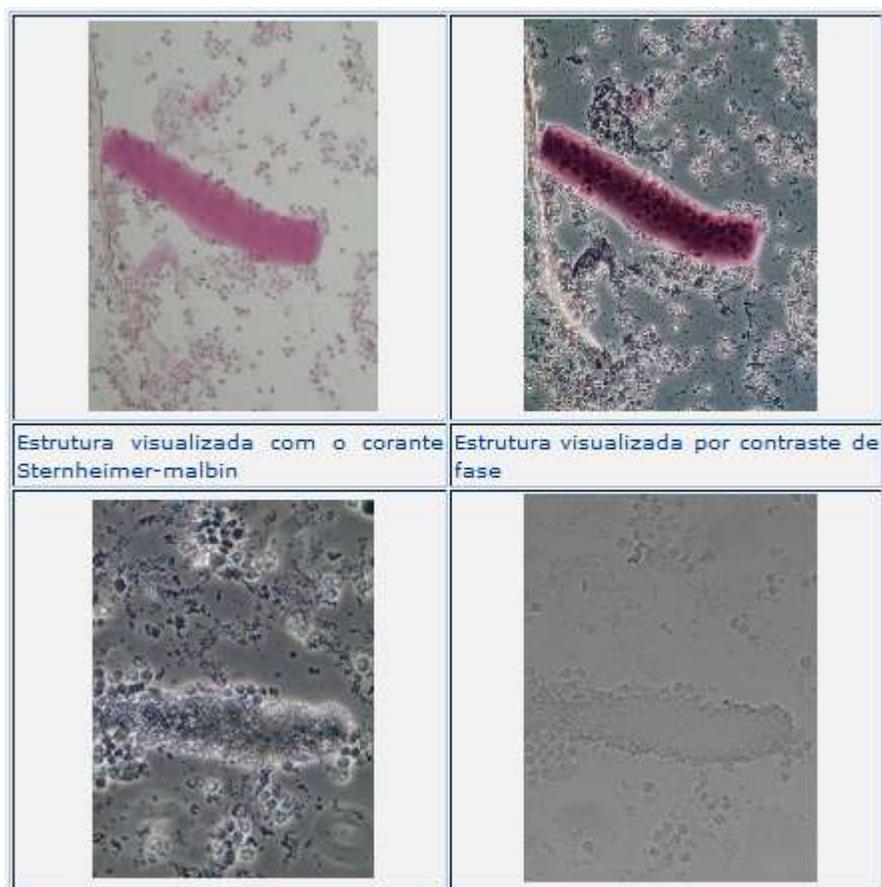
(7) Imagem 5 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

(8) Imagem 7 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Para ampliação das imagens estáticas (fotos) disponibilizadas no formulário de resposta o laboratório poderá clicar em cima da imagem desejada ou salvá-la e ampliar no visualizador, seguindo os seguintes passos:

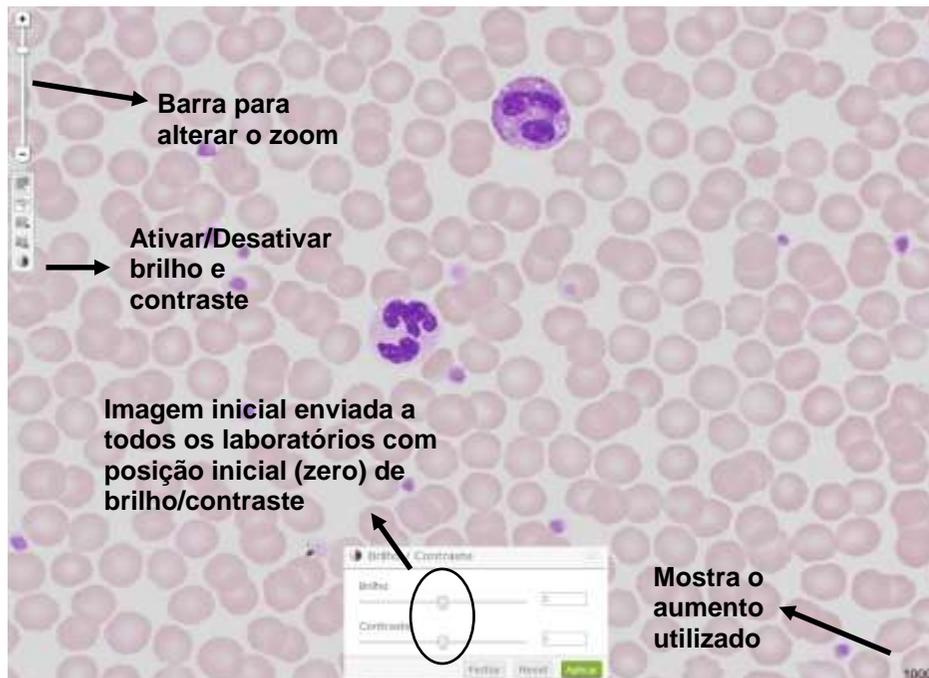
- (1) Clique com o botão direito do mouse em cima da imagem estática. Em seguida clicar em “Salvar imagem como...”.



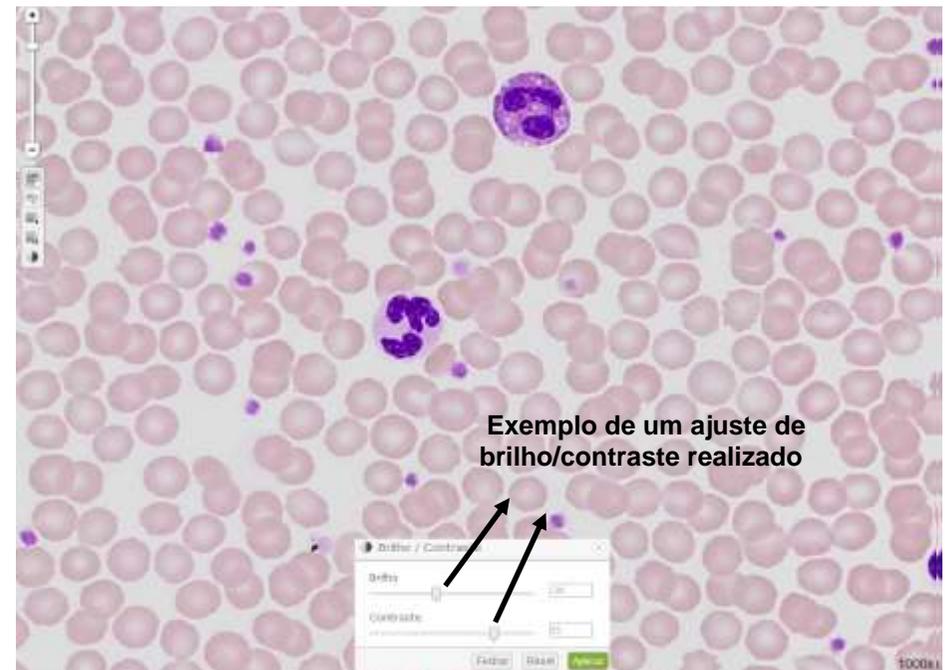
(2) Ir ao documento salvo e abrir a imagem para utilizar as ferramentas disponíveis em seu visualizador:



(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

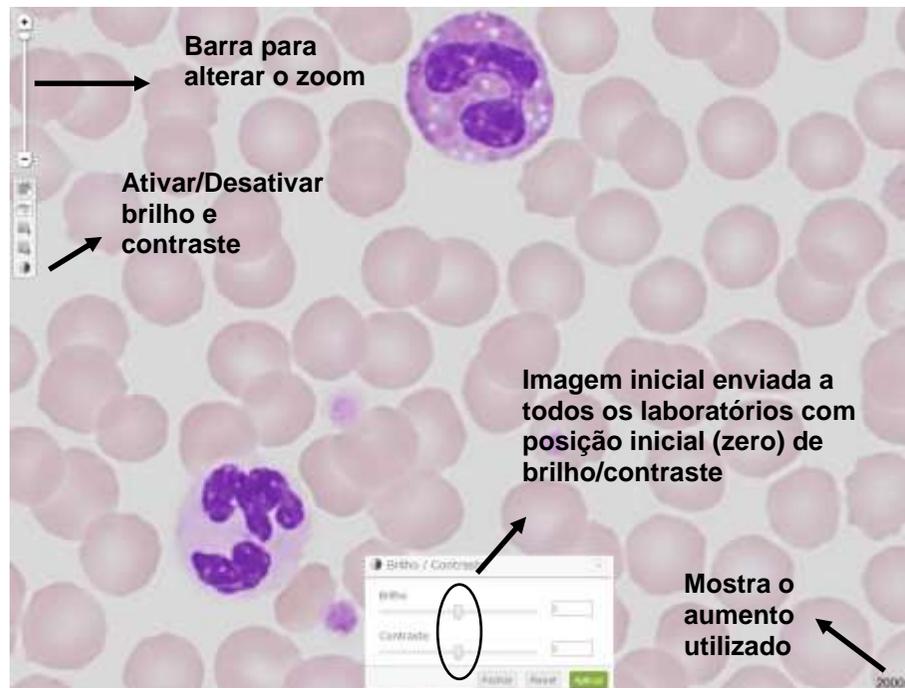


(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

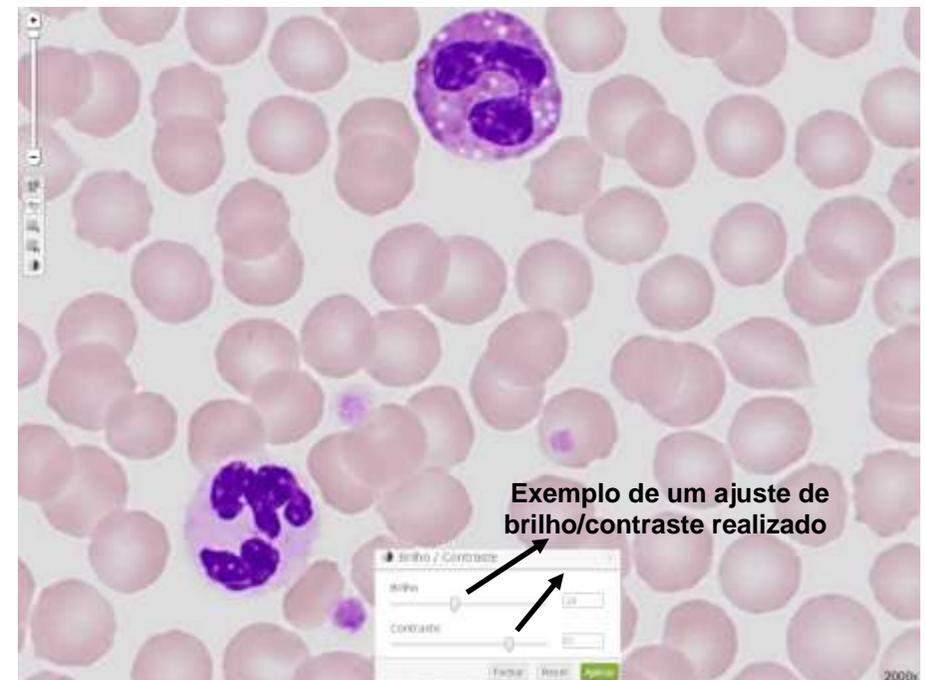


Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaio de Proficiência por Imagem
 Hematoscopia Canino

(3) Imagem digitalizada com aumento de 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



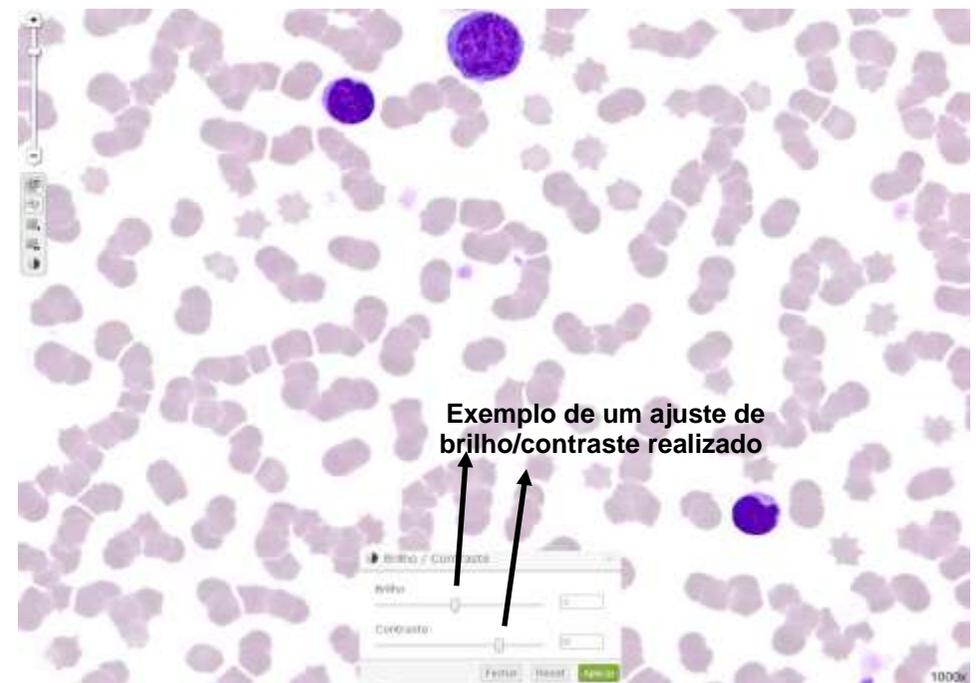
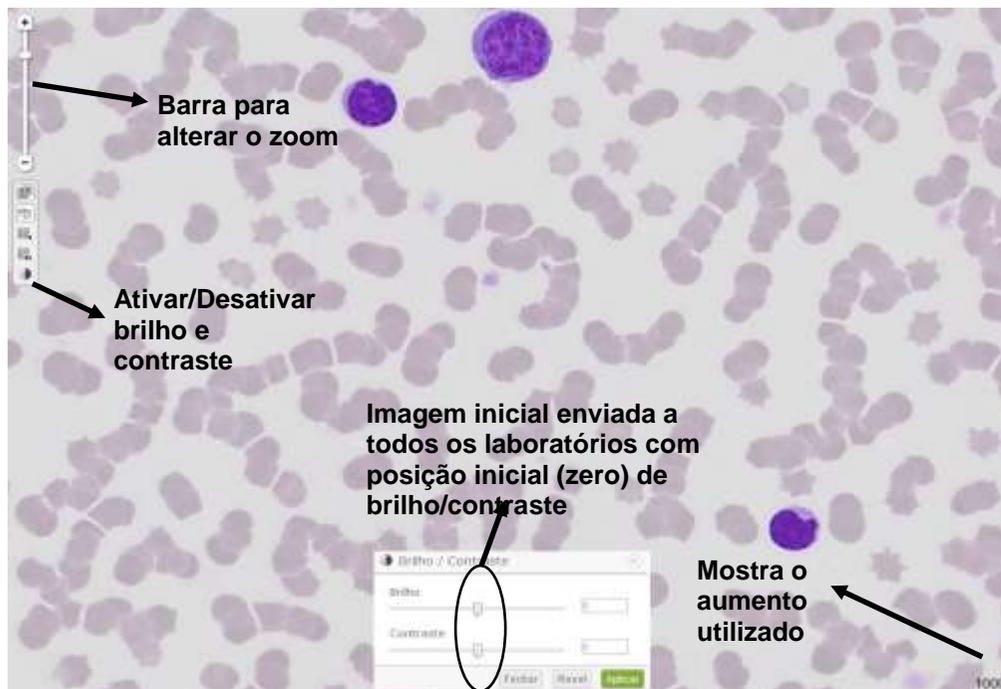
(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



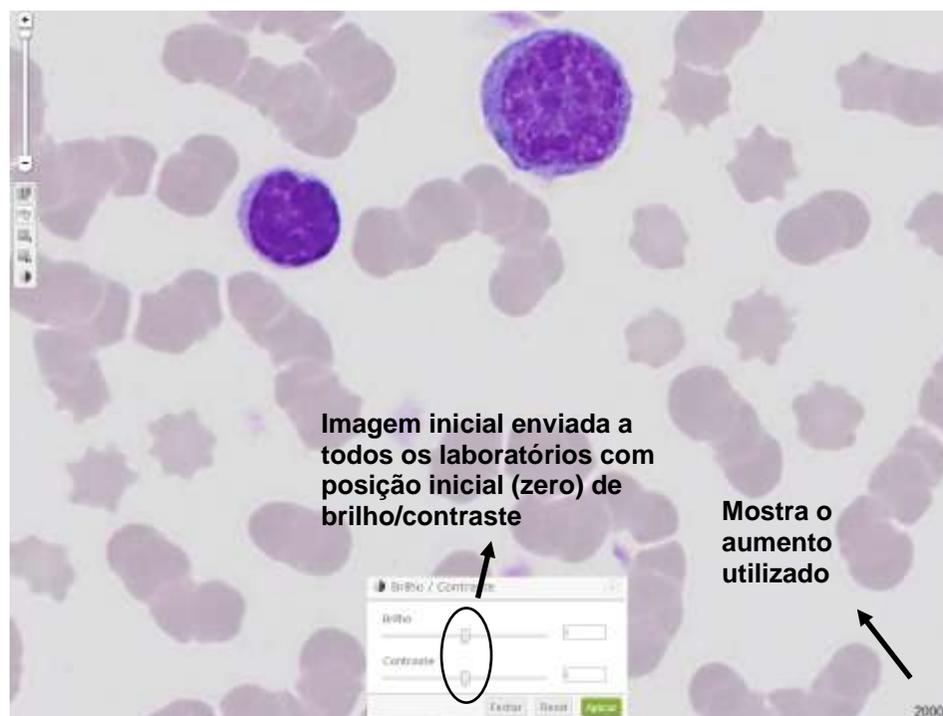
Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem Hematoscopia Equino

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.

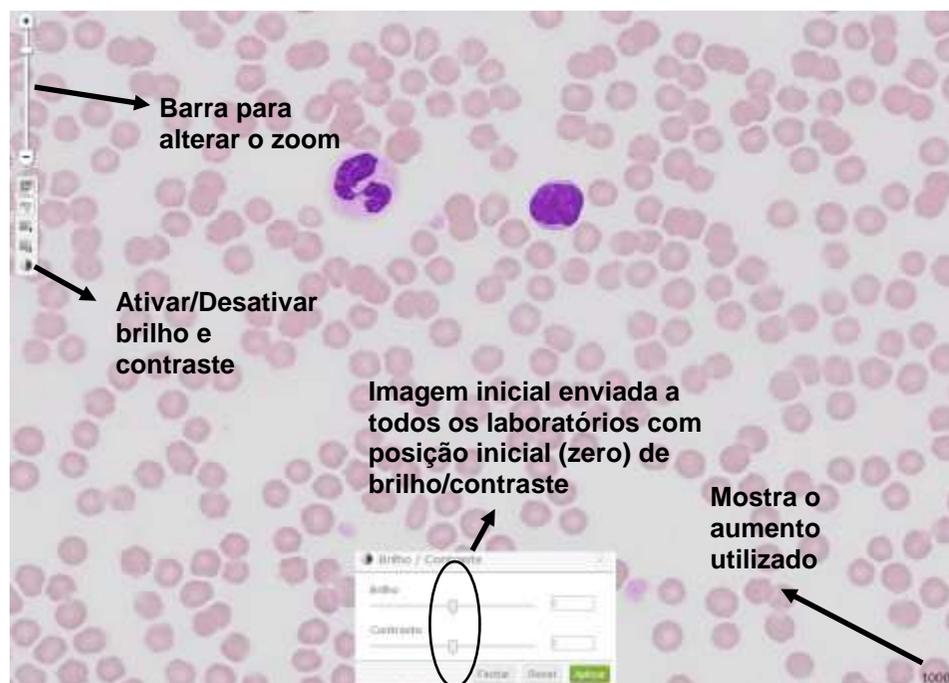


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

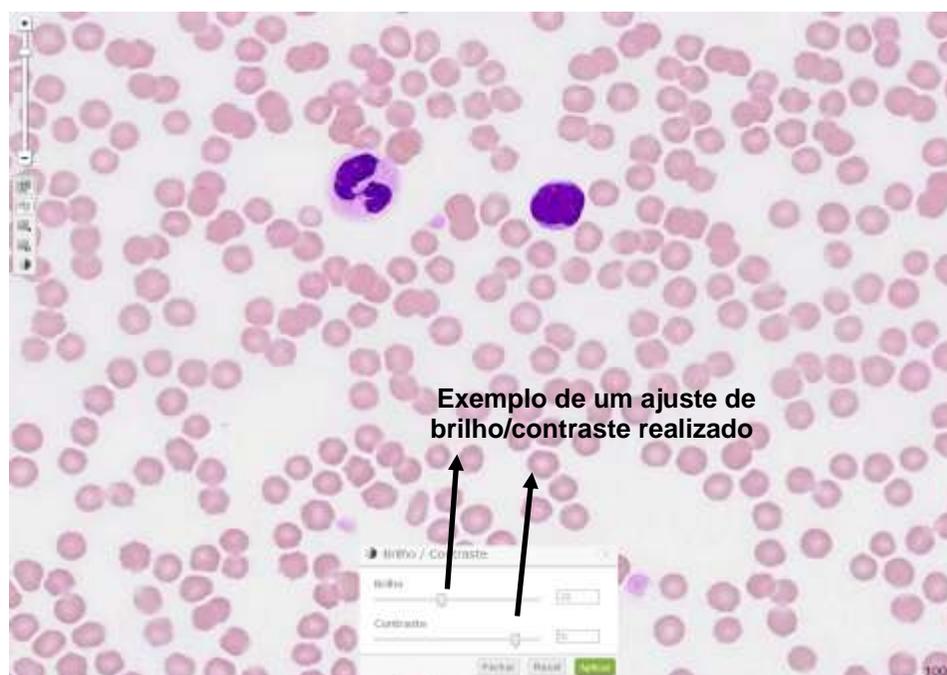


Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Hematoscopia Felino

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

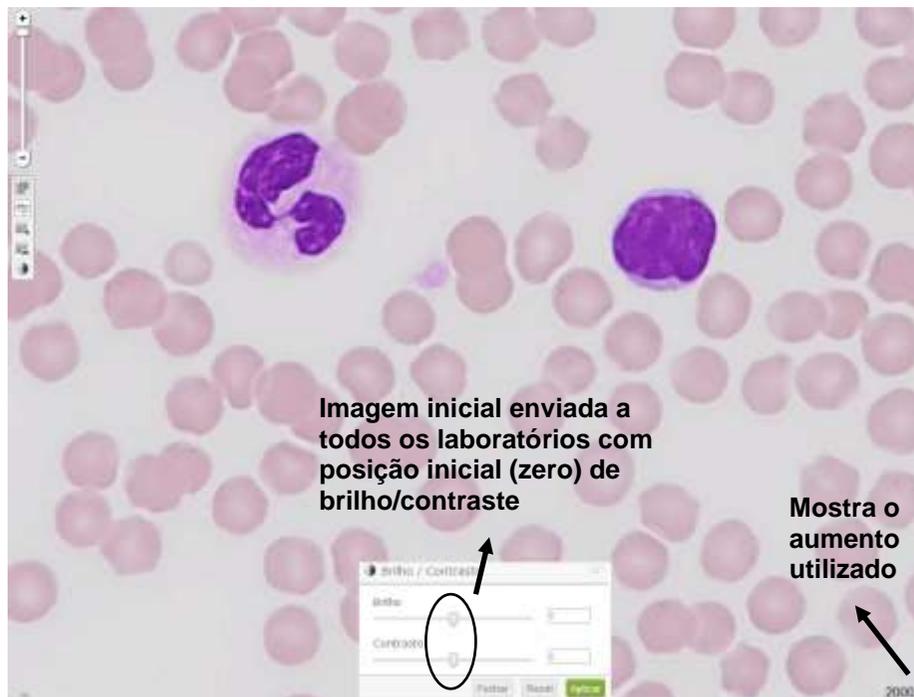


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaio de Proficiência por Imagem
 Hematoscopia Felino

(3) Imagem 1 ampliada em 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



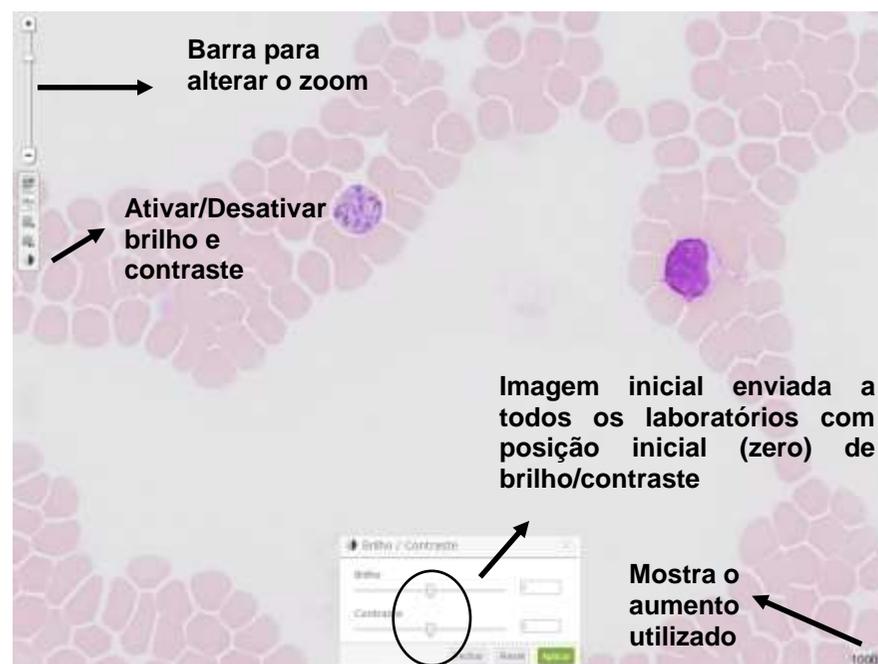
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



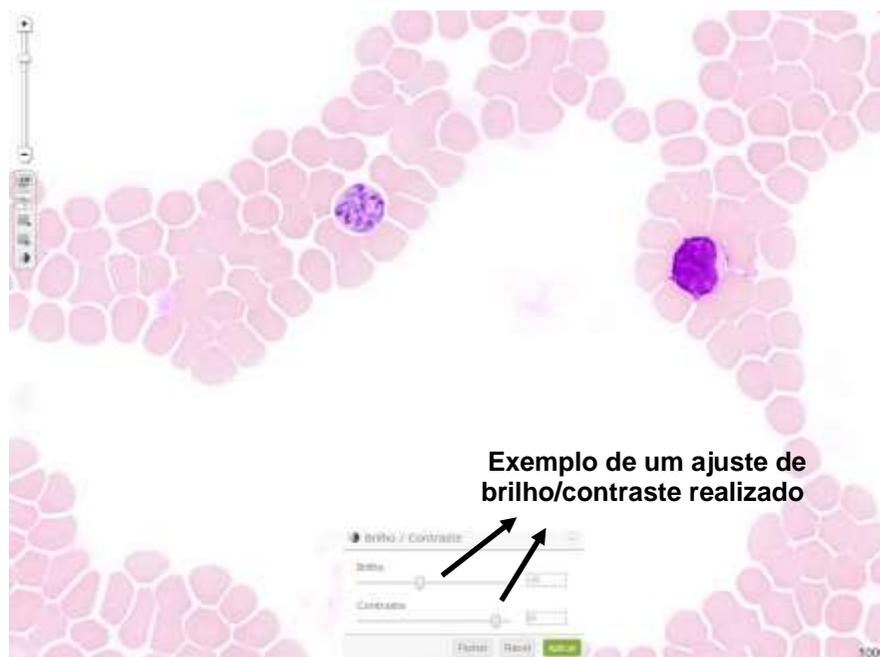
Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Hemoparasitologia Canino

Babesia sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

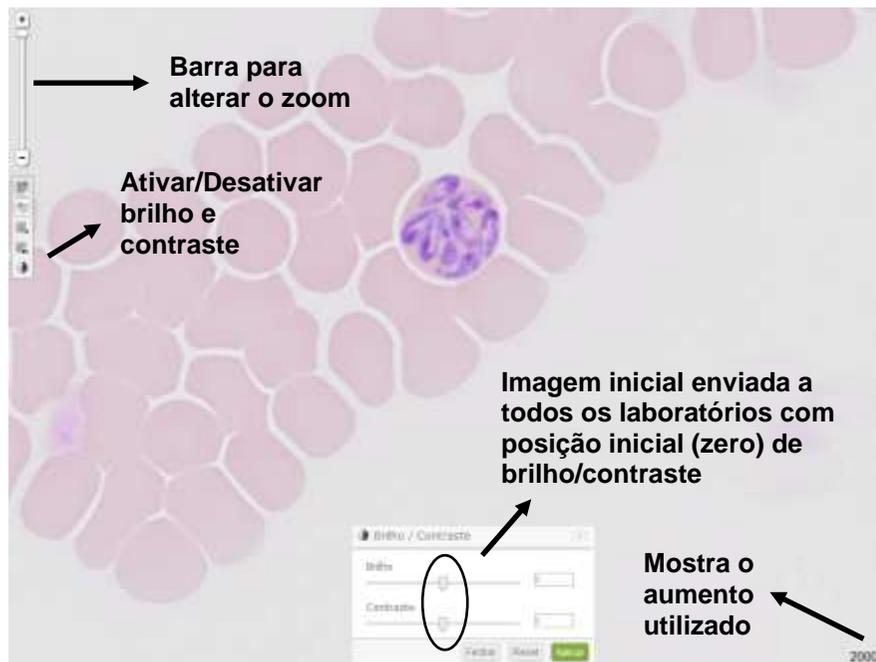


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Babesia sp.

(3) Imagem digitalizada com aumento de 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



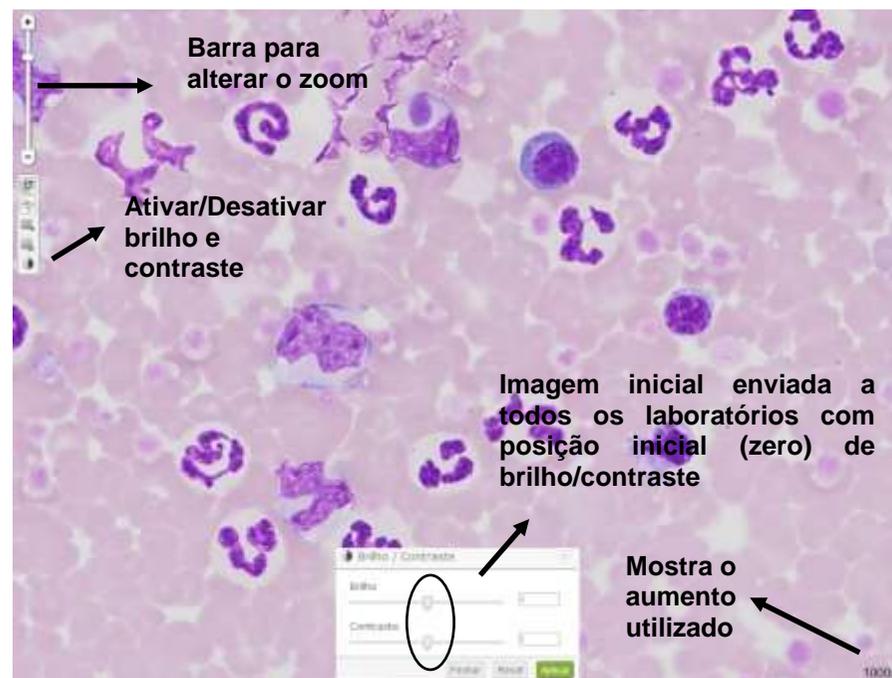
(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



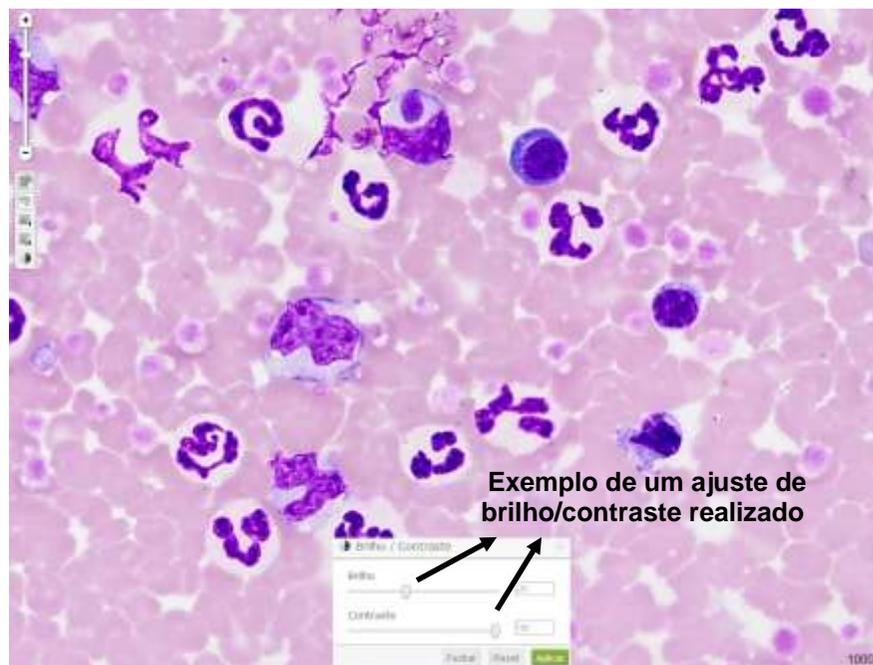
Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Hemoparasitologia Canino

Ehrlichia sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.

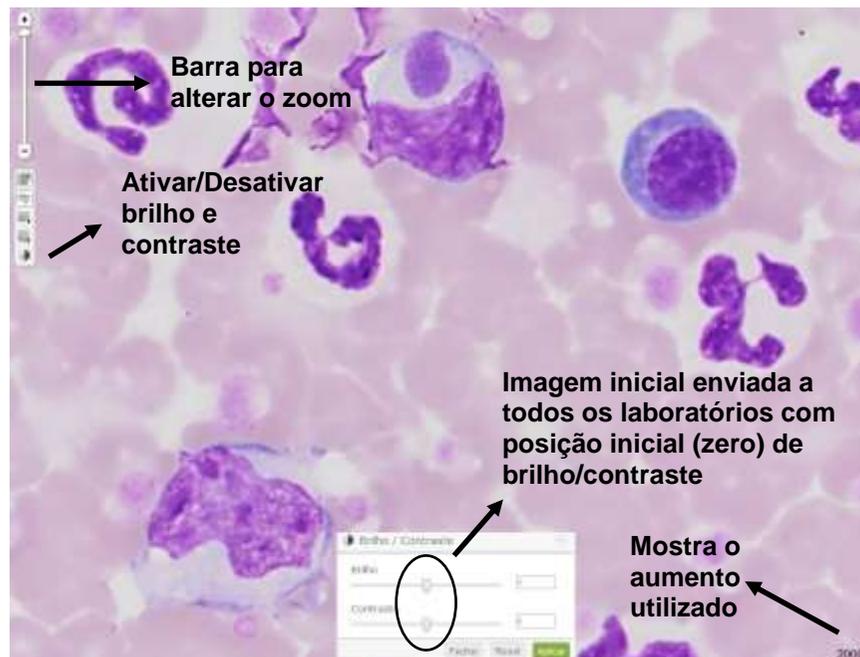


(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

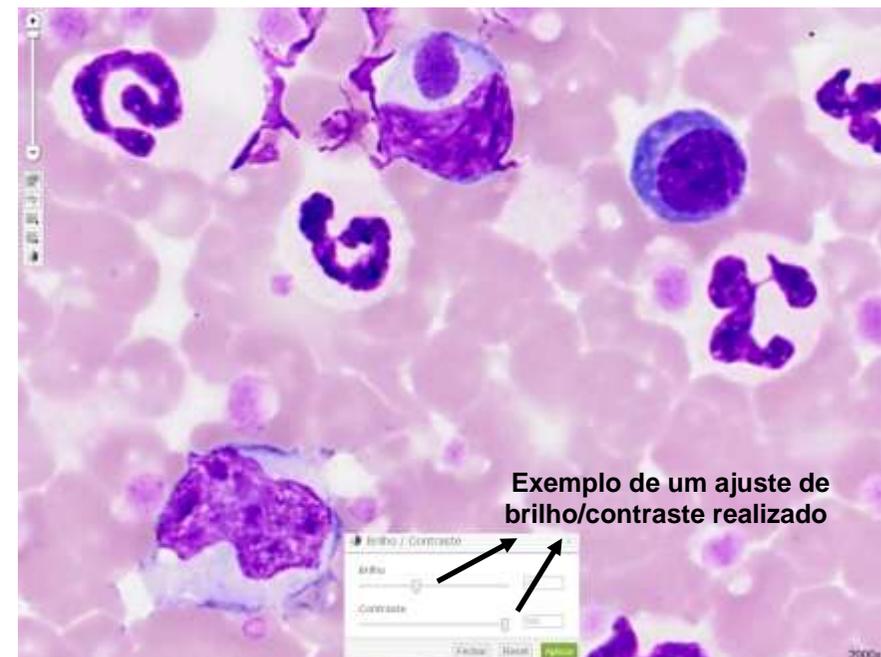


Ehrlichia sp.

(3) Imagem digitalizada com aumento de 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



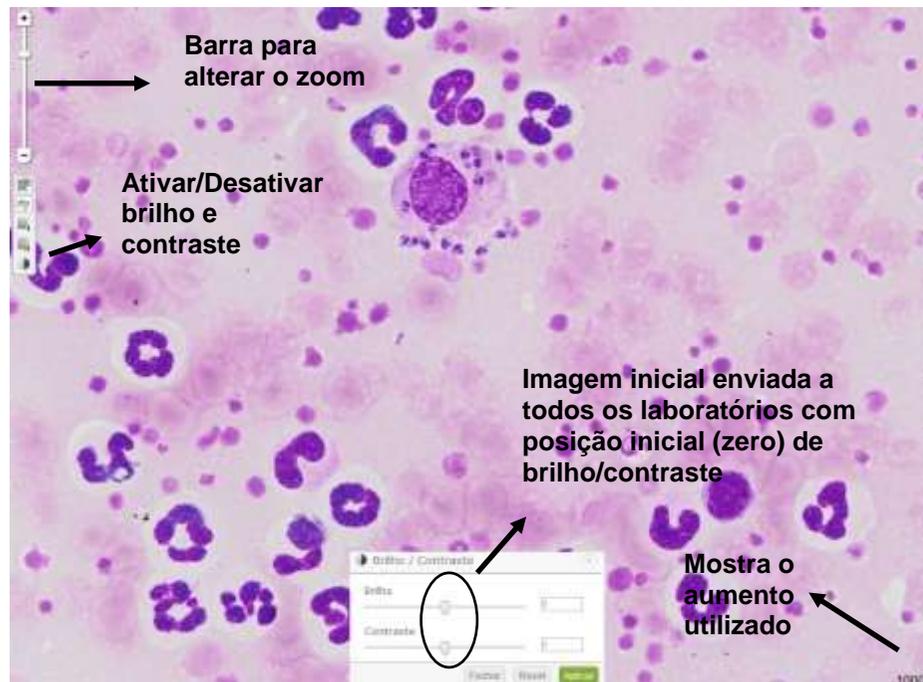
(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



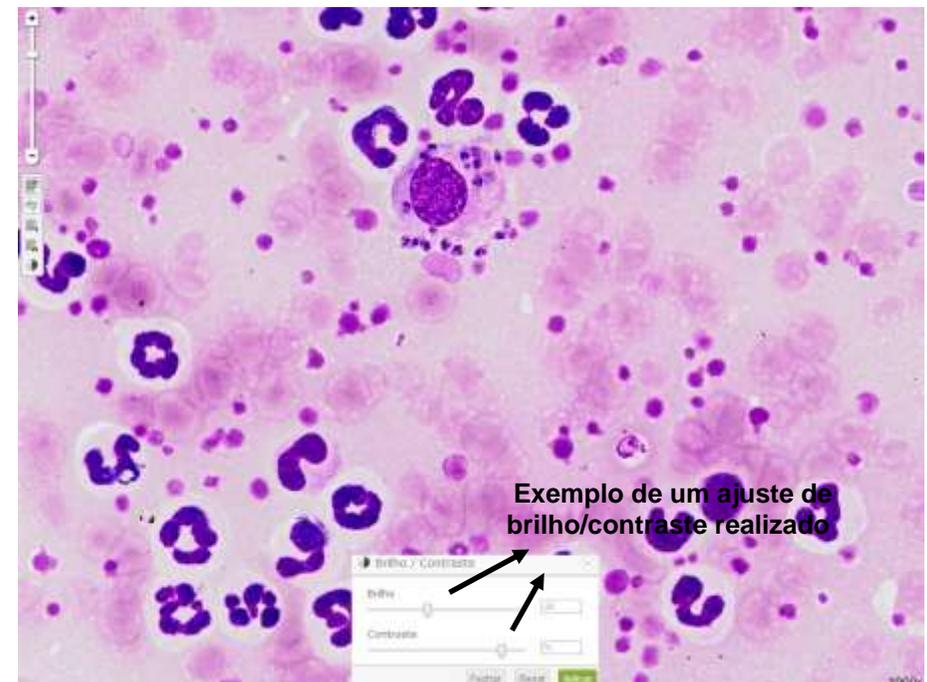
Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Hemoparasitologia Canino

Leishmania sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 1000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Leishmania sp.

(3) Imagem digitalizada com aumento de 2000x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3, apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Ancylostomídeo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Ancylostomídeo

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

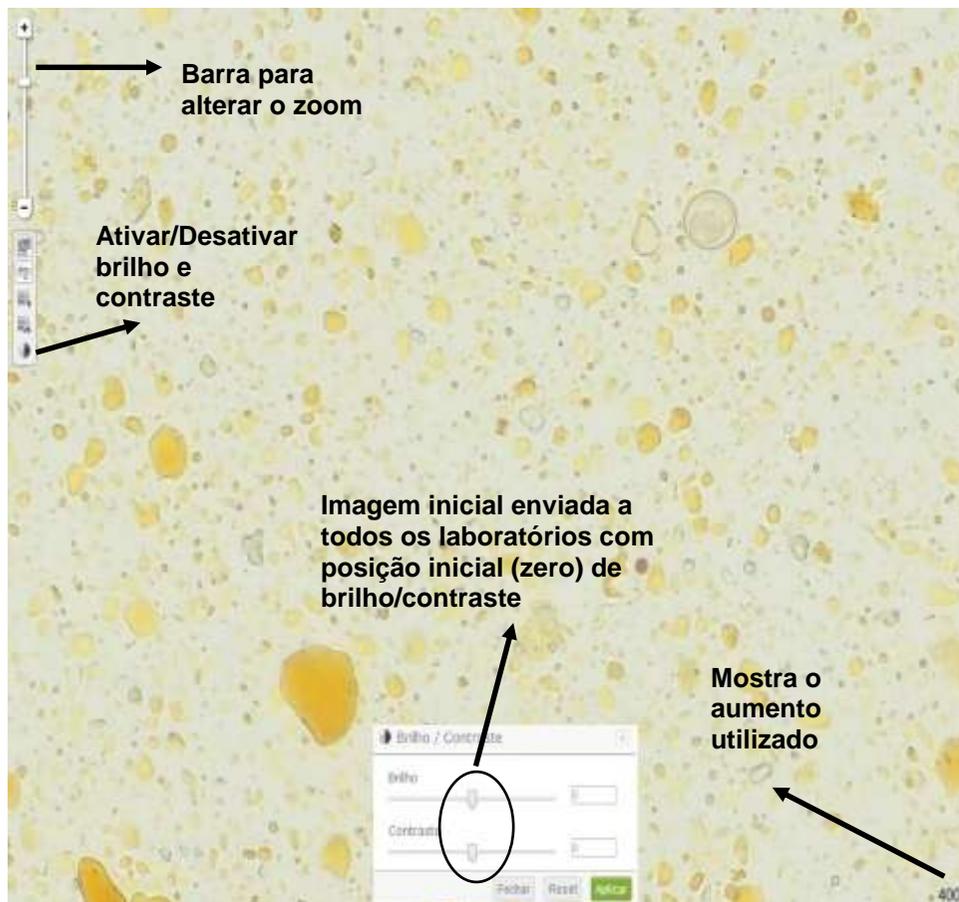


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

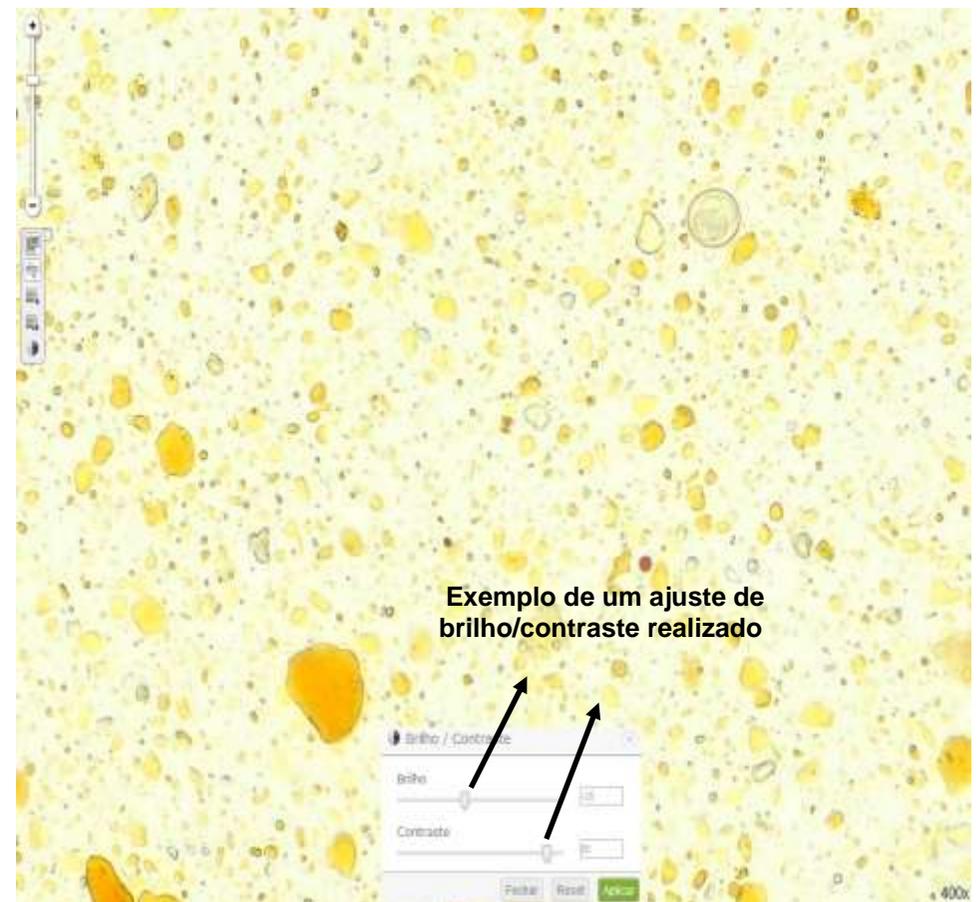


Cystoisospora spp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

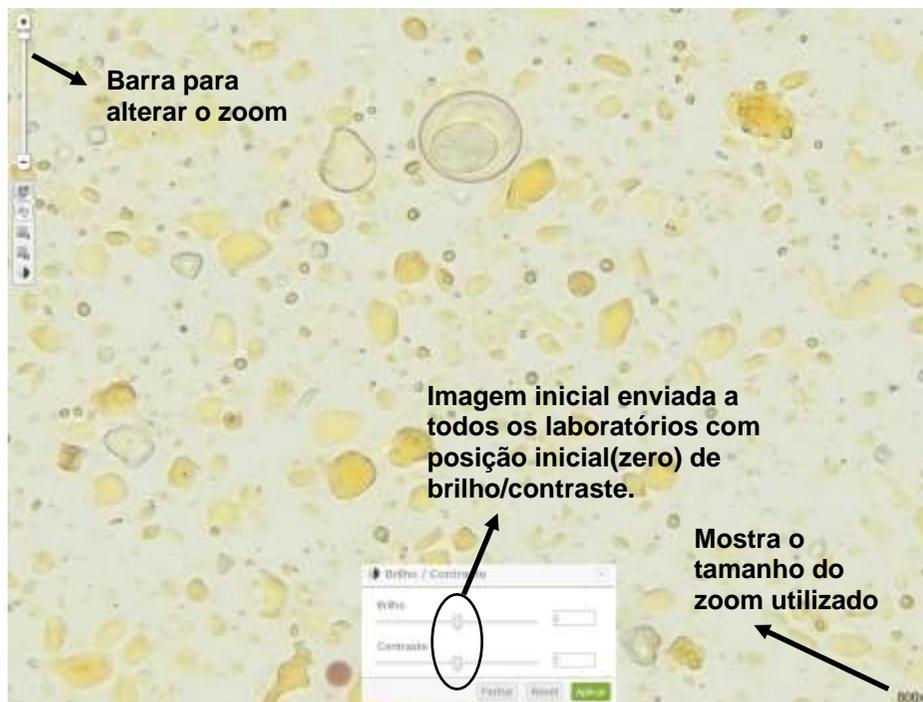


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares



Cystoisospora spp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

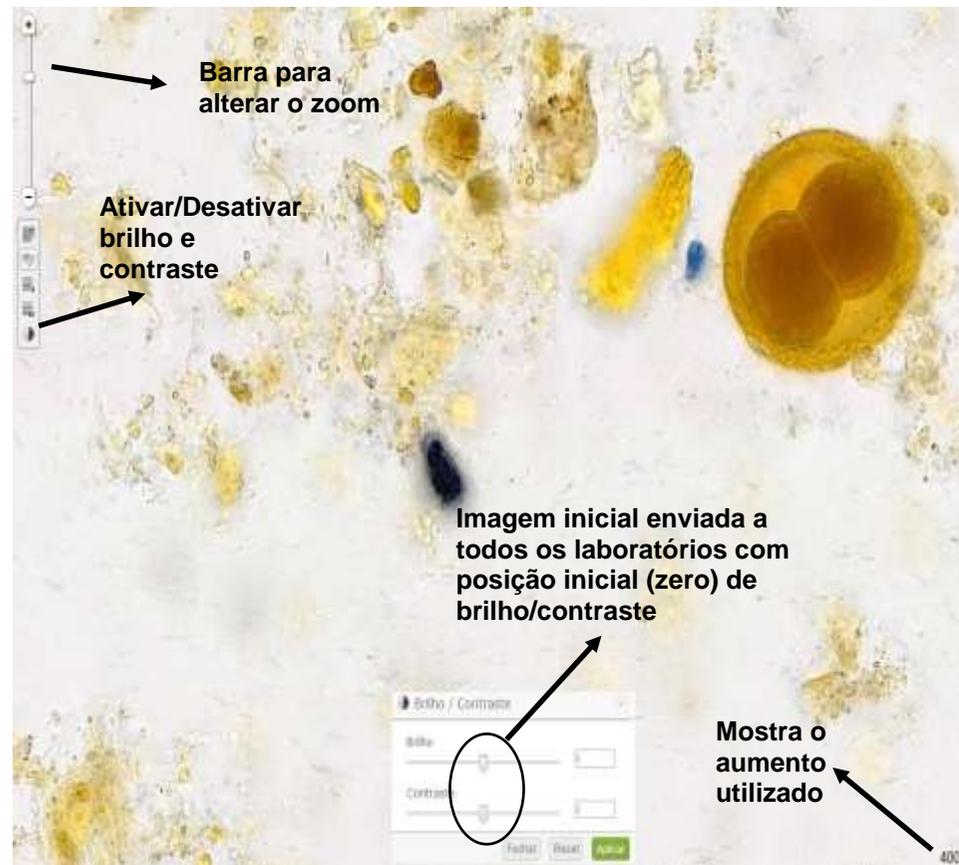


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

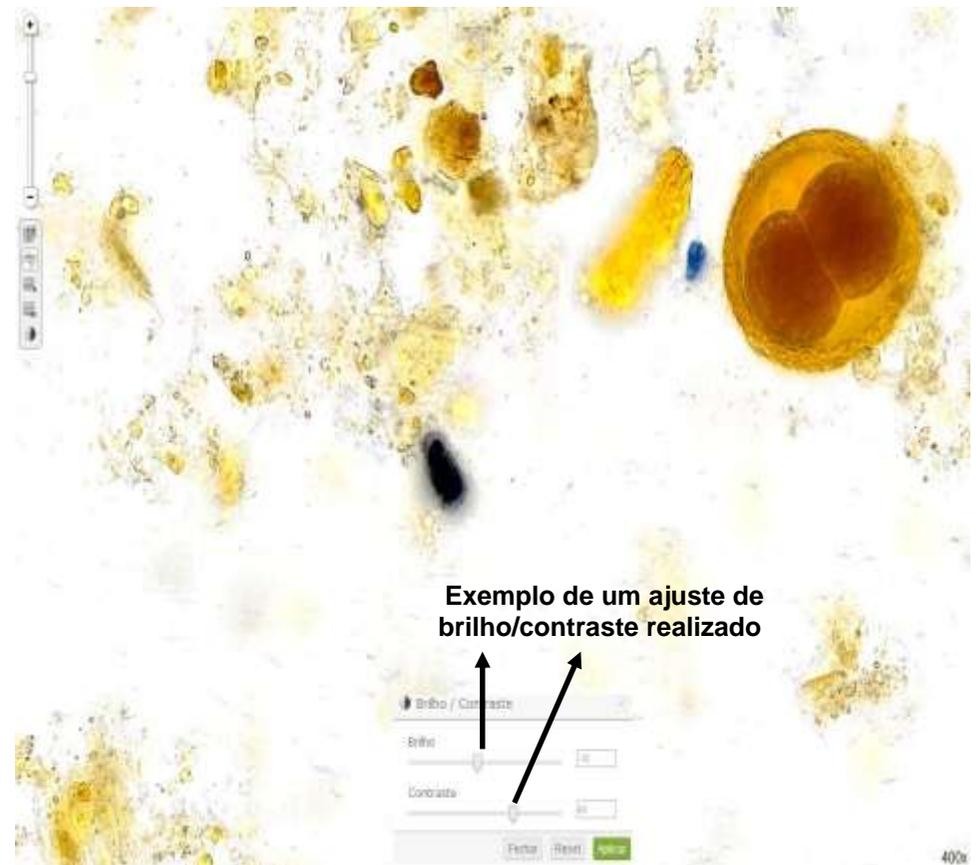


Toxocara sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Canino

Toxocara sp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Canino

Trichuris spp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Canino

Trichuris spp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

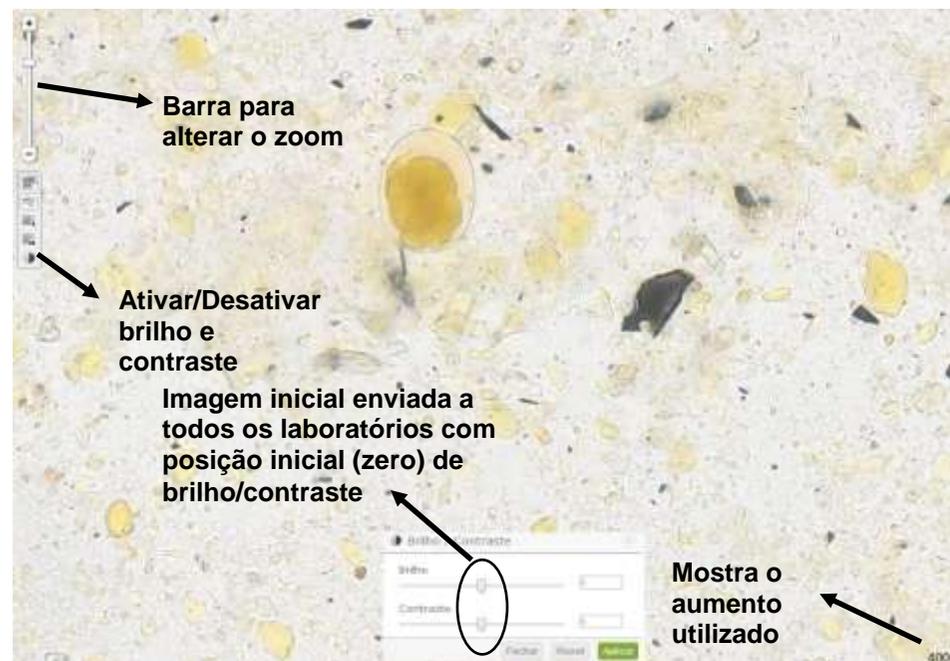
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Felino

Ancylostomídeo

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Ancylostomídeo

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.

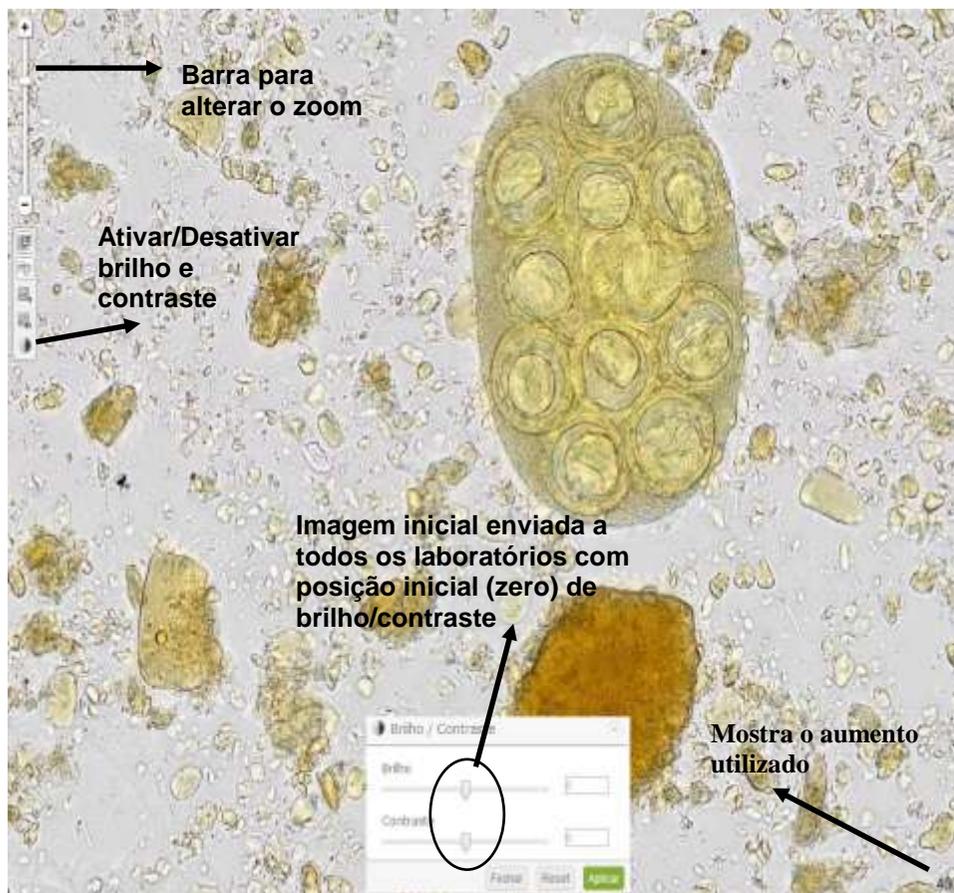


(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Dipylidium caninum

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.

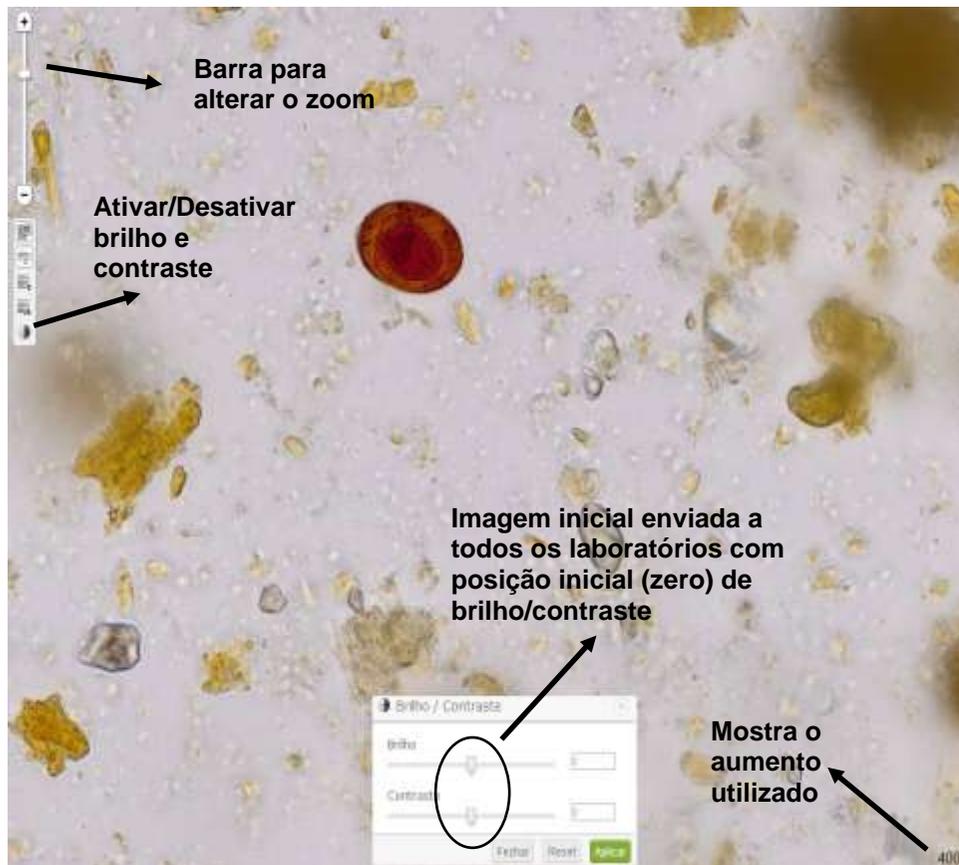


(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Platynosomum fastosum

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

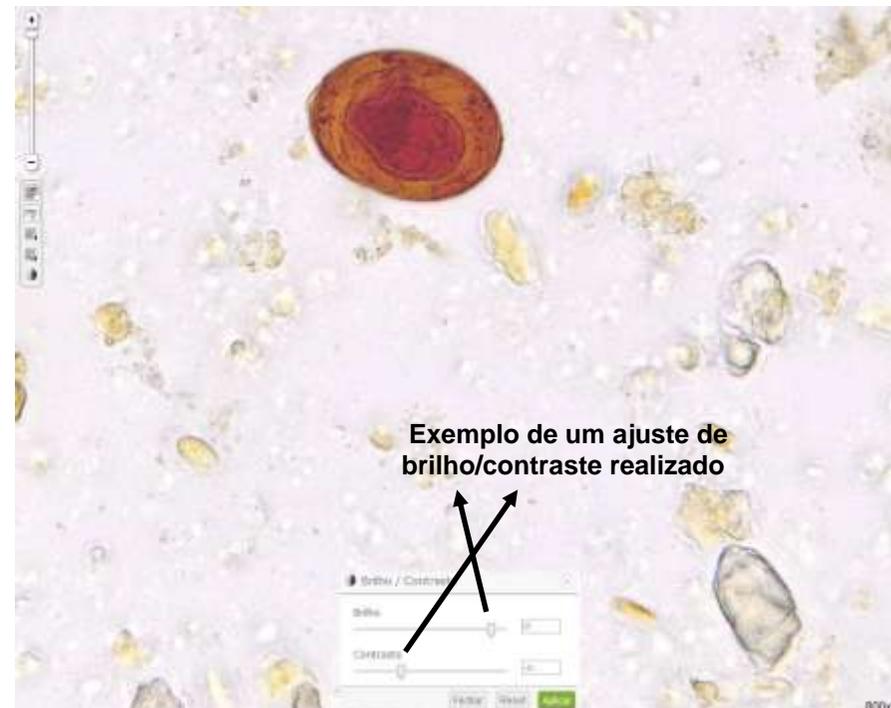


Platynosomum fastosum

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



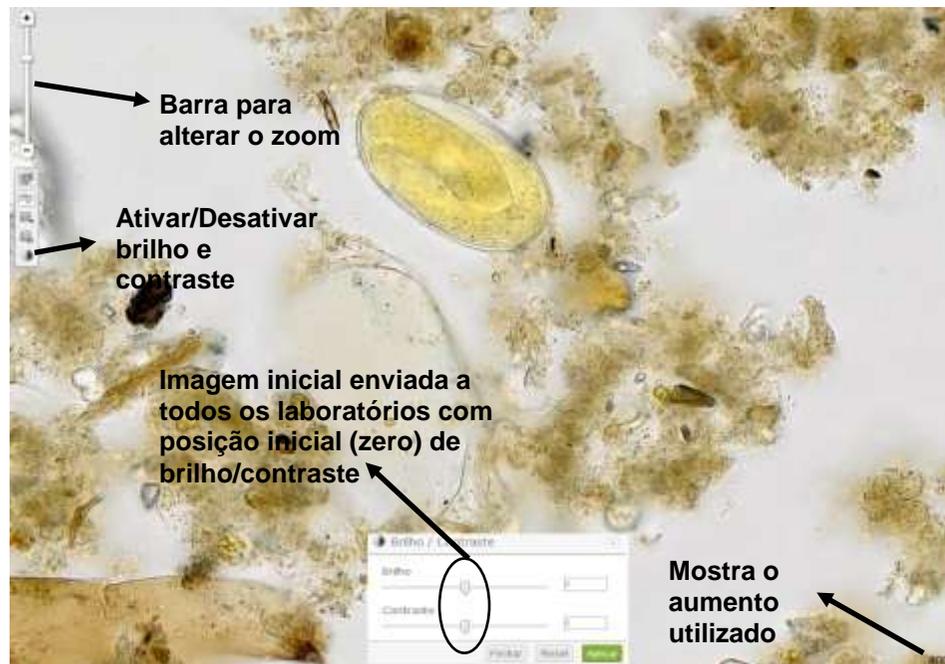
(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Equino

Strongylus sp.

(1) Imagem digitalizada com aumento de 400x, sem ajuste do brilho e contraste.



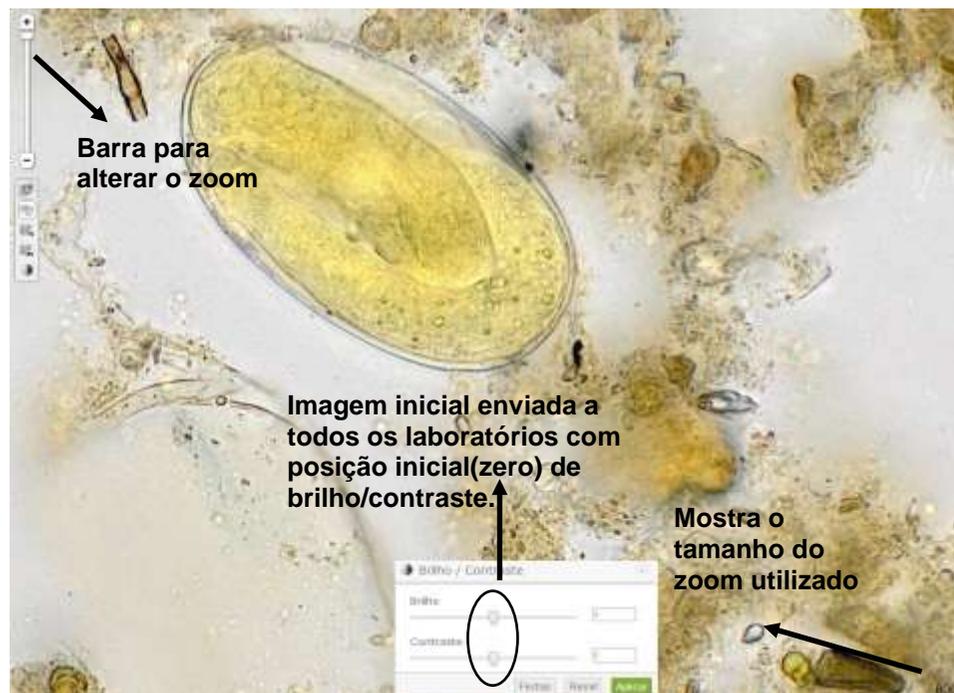
(2) Imagem 1 apenas com alteração do brilho e contraste, mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.



Veterinária
 Uso das Ferramentas nos Ensaios de Proficiência por Imagem
 Parasitologia Equino

Strongylus sp.

(3) Imagem 1 ampliada em 800x, sem ajuste do brilho e contraste.



(4) Imagem 3 apenas com alteração do brilho e contraste mostrando que o profissional pode ajustar conforme seu critério, permitindo uma melhor visualização das estruturas celulares.

